

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 28 DE SETEMBRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.836 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Ed Alves/CB/DA Press



## Gabriel Lins, o Doutor Inspiração

Aos 25 anos, o bolsista do Prouni concilia a rotina de estudante de medicina com a de vendedor de pastéis em uma feira de Samambaia. Na etapa final da formação, comemora o convite para apresentar um trabalho sobre AVC em um congresso de cardiologia nos Estados Unidos.



Como eu não queria ficar para trás, sempre mantive contato com os professores, perguntando se eu poderia acompanhar o plantão, e a maioria aceitava"

Minervino Junior/CB/DA Press



TRABALHO &amp; FORMAÇÃO

# Saúde mental no DF acumula falhas no público e privado

A morte de seis internos em uma comunidade terapêutica no Paranoá, após um incêndio ocorrido no fim de agosto, foi o episódio dramático de um problema antigo no Distrito Federal: a dificuldade

na assistência a brasilienses com a saúde mental comprometida. E a demanda só aumenta. De janeiro a outubro de 2024, a Secretaria de Saúde realizou 303,5 mil atendimentos, uma alta de

7,82% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando ocorreram 281,5 mil assistências. Especialistas afirmam que seriam necessários 46 Centros de Atenção Psicossocial (Caps), mas

há apenas 18 em funcionamento. No caso das comunidades terapêuticas, entidades privadas, o Ministério Público do DF cobra uma fiscalização mais rigorosa do Executivo local.

PÁGINA 13

Ed Alves CB/DA Press

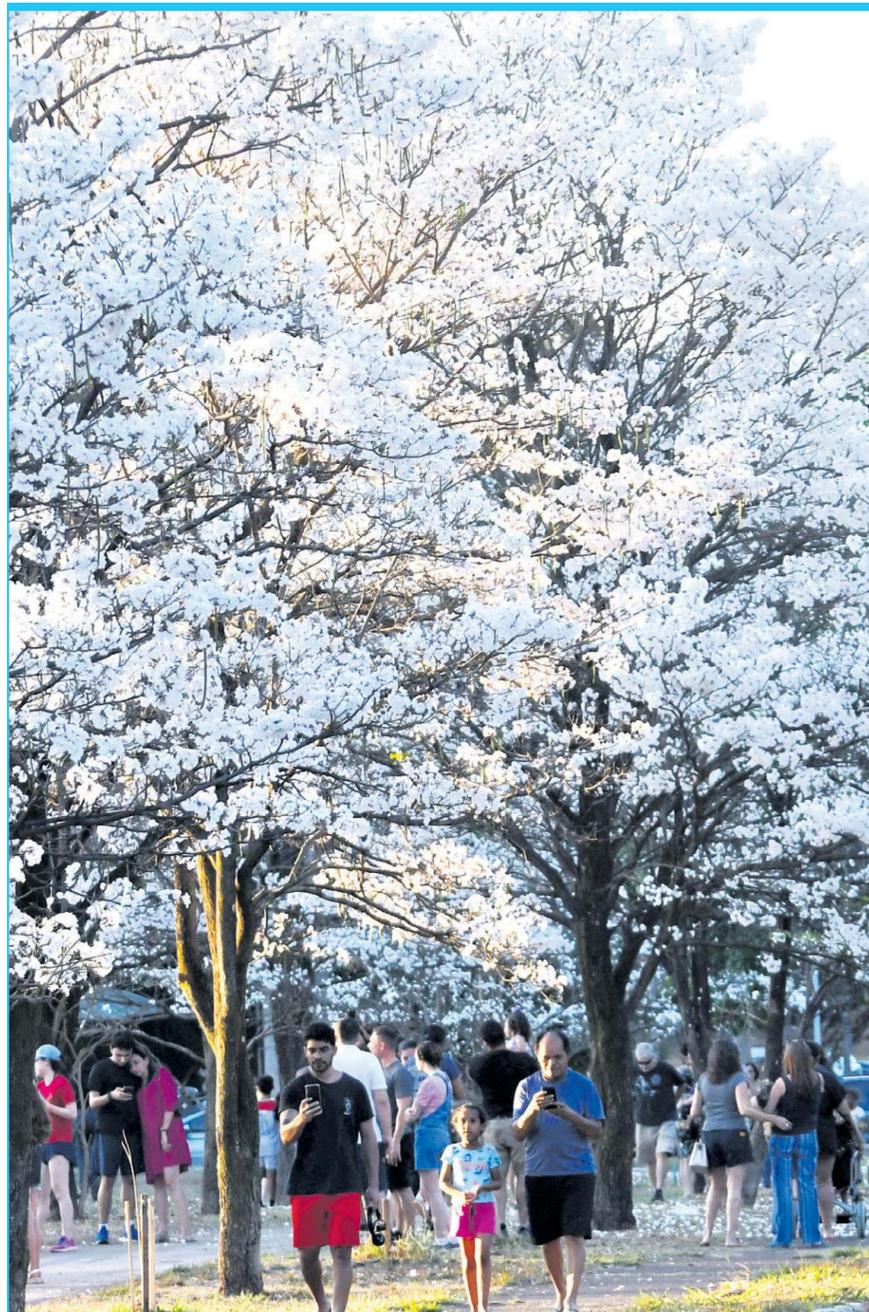


## Ceilândia no ritmo da dança de rua

Cidade é palco neste fim de semana da 9ª edição do Festival Nacional de Breaking. Evento une arte e celebração da cultura urbana.

PÁGINA 16

Ed Alves CB/DA Press



## Alameda dos ipês-brancos

O auge da florada atraiu, ontem, moradores e turistas a 211 Norte para apreciarem a beleza dos galhos carregados de flores e a queda das pétalas. E não faltou clique dos celulares para eternizar o espetáculo. PÁGINA 18

## Expedição em perigo rumo a Gaza

Um ofício assinado por mais de 30 parlamentares pede ao governo Lula providências imediatas para garantir a segurança de 17 brasileiros, entre eles a deputada Luizianne Lins (PT-CE), que integram uma expedição com ativistas de 40 países rumo à Faixa de Gaza. O grupo denuncia ataque com drones.

PÁGINA 4

## Derrotas seguidas acendem alerta no bolsonarismo

PÁGINA 2

## Novo titular da ANS promete foco no consumidor

PÁGINA 7

### Ana Dubeux

O programa *CB Poder* recebe na terça o Prêmio Engenho de Jornalismo. PÁGINA 10

### Luiz Carlos Azedo

Ato resgata memória de Magrão, militar morto durante a ditadura militar. PÁGINA 4

### Carlos Alexandre de Souza

Após 10 anos, conferência volta a debater políticas nacionais para mulheres. PÁGINA 5

### Ana Maria Campos

Apoio de Michelle a Celina Leão inviabiliza candidatura de Arruda pelo PL. PÁGINA 14



## Timão e Fla em clássico da posse

Desnivelados tecnicamente, Corinthians e Flamengo são os times com maior tempo de bola no pé. Hoje, medem forças em São Paulo.

PÁGINA 19

## Calor extremo ameaça a vida nos oceanos, alertam novos estudos

PÁGINA 12



### História, cultura e culinária

Tiradentes encanta cerca de 280 mil turistas que a visitam anualmente.

REVISTA DO CORREIO





## PODER

Com o ex-presidente Jair Bolsonaro inelegível e em prisão domiciliar, Eduardo desafia aliados e o próprio pai, divide a direita e vê Lula crescer em aprovação no vácuo deixado pela oposição

# As seguidas derrotas do bolsonarismo

» ISRAEL MEDEIROS

Depois de sucessivas derrotas ao longo do último mês, o bolsonarismo vive seu pior momento desde a ascensão de Jair Bolsonaro (PL), que o colocou no Palácio do Planalto em 1º de janeiro de 2019. Acostumado a arrastar multidões e a ter o monopólio da narrativa política no campo conservador, Bolsonaro agora está em prisão domiciliar, inelegível e condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado. O ex-capitão acompanha a distância, de dentro de sua mansão no Jardim Botânico, seus filhos e aliados políticos negociarem em seu nome, inclusive, no projeto de dosimetria para os golpistas do 8 de Janeiro. Enquanto isso, a gestão Lula cresce em aprovação.

Com Bolsonaro fora do jogo, pré-candidatos à Presidência em 2026 sabem que a única candidatura viável será aquela que tiver o apoio explícito do ex-presidente. O obstáculo, no entanto, tem nome e sobrenome: Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que já sabotou a pré-candidatura do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e sinalizou que pretende disputar o Planalto em 2026 mesmo sem autorização de seu pai. A justificativa é que seu Bolsonaro não estaria em condições de tomar decisões políticas. A retórica tem sido utilizada, inclusive, para justificar sua inflexão sobre a revisão das penas. Para a insatisfação do ex-presidente, o parlamentar tem boicotado qualquer negociação que envolva reduzir a pena em vez de tirá-lo da cadeia.

Em termos práticos, Eduardo Bolsonaro agora é visto por caciques da direita como um ponto central de inflexão. Em 19 de setembro, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, chegou a dizer que, se Eduardo lançar uma candidatura contrariando o pai, vai “ajudar a matá-lo de vez” — algo que o deputado classificou como “canalhice”. Já o senador Ciro Nogueira, presidente do PP e ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro, pediu união na direita na sexta-feira passada.

Na avaliação do senador, a falta de entendimento pode entregar as próximas eleições de bandeja para Lula e potencializar a força de outros partidos de esquerda. Além da insatisfação das lideranças, Eduardo experimentou uma série de derrotas políticas na última semana.

Só na terça-feira, foram três: o aceno do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a Lula; o fracasso da manobra para virar líder da minoria na Câmara e salvar seu mandato de ser cassado por faltas; e o início do processo por quebra de decoro parlamentar na Comissão de Ética. Também na última semana, foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por coação no curso do processo.

### Avaliação

Com a possibilidade de esvaziamento da estratégia de bajulação ao governo dos Estados Unidos e sem acordo por anistia, a linha de frente do bolsonarismo, concentrada principalmente no Congresso, está sem rumo. Para o cientista político Eduardo Grin, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o momento

### Cronologia



Paulo Pinto/Agência Brasil - 21/9/25

**Confira a sequência de derrotas do bolsonarismo em menos de dois meses, que se intensificaram nas últimas duas semanas**

#### 4 de agosto

O ministro Alexandre de Moraes (STF) determina prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro por descumprimento de medidas cautelares. Ele já estava com tornozeleira desde julho e impedido de utilizar redes sociais.

#### 11 de setembro

Bolsonaro é condenado a 27

anos e três meses de prisão por liderar a organização criminosa que planejou e executou uma tentativa de golpe de Estado depois das eleições de 2022. Militares próximos também são condenados.

#### 21 de setembro

Manifestações organizadas pela esquerda contra a PEC da Blindagem e a anistia pressionam o Congresso. Público na Avenida Paulista igualou o da manifestação bolsonarista em 7 de setembro, segundo o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) em

parceria com a ONG More in Common.

#### 22 de setembro

Eduardo Bolsonaro e o blogueiro bolsonarista Paulo Figueiredo são denunciados pela PGR por coação no curso do processo por tentar atralpar ações judiciais no Brasil.

#### 23 de setembro

Depois de meses de atuação de Eduardo nos EUA, o presidente Donald Trump fez acenos ao presidente Lula (PT) na ONU e sinalizou disposição para conversar sobre as tarifas sobre

produtos brasileiros.

#### 23 de setembro

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, barrou manobra da oposição para tornar o deputado federal Eduardo Bolsonaro líder da minoria e salvar o mandato de ser cassado por faltas.

#### 23 de setembro

Conselho de Ética da Câmara abre processo disciplinar contra Eduardo por quebra de decoro parlamentar pela atuação contra instituições brasileiras. Punição pode ser perda de mandato.

AFF



Eduardo sofreu derrotas políticas na semana que passou, como o avanço de processo na Câmara

de crise é fruto de uma série de erros políticos causados por avaliações equivocadas do cenário. Parte deles foi justamente recorrer aos Estados Unidos em busca de uma intervenção nas instituições brasileiras. O tarifaço imposto pelos EUA ao Brasil — e comemorado por líderes dessa ala política

— prejudicou vários setores da sociedade, o que incluiu apoiadores do ex-presidente.

“Tudo isso só vem trazendo benefícios para o governo Lula que lhe foram entregues sem muito esforço. O Lula está jogando parado. A cada dia que passa, o bolsonarismo lhe dá um presente. E a cada

pesquisa de opinião que sai, Lula aumenta ou reduz sua desaprovção e aumenta sua aprovação. O que o governo Lula fez de novo? Ganhou de presente do bolsonarismo o discurso da soberania, anticorrupção”, avalia Grin, que atribui os erros à ausência de Bolsonaro. Ele também avalia que o futuro de

Eduardo, no cenário atual, não o favorece nem para uma corrida eleitoral, nem para manter a influência.

“Eduardo está condenado politicamente. Quanto mais ele radicalizar o seu discurso, mais vai ficar longe de forças políticas relevantes. Quanto mais ele produzir provas contra si, mais se enterra

juridicamente também. O próprio Centrão já o rifou. Prova disso foi o Hugo Motta ter deixado o processo de cassação dele tramitar. Fora o fato de o projeto do Eduardo estar condicionado à relação que o Trump terá com o Brasil. E ele é completamente descartável para o presidente norte-americano”, afirma.

### Voz das ruas

Outro sintoma da queda do bolsonarismo está nas ruas. Depois que congressistas de direita defenderam abertamente a PEC da Blindagem sob o argumento de que ela protegeria os direitos dos parlamentares, ocuparam os plenários da Câmara e do Senado pedindo anistia, consequentemente atrasando a discussão da isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil, mostraram que as prioridades do grupo político, no momento, estão longe dos anseios da maior parte da população. Pesquisa Atlas Intel/Bloomberg, divulgada em 17 de setembro, mostrou que 57,3% dos brasileiros são contra uma anistia “ampla, geral e irrestrita”.

No caso da PEC da Blindagem, um levantamento da Quæst mostrou que, de 2,3 milhões de menções à PEC da Blindagem nas redes sociais, 83% foram negativas. A rejeição às pautas se refletiu nas manifestações de domingo passado que levaram milhares às ruas em todas as capitais do país. Em São Paulo, a concentração em frente à Avenida Paulista conseguiu um feito raro: igualou os números da manifestação bolsonarista em 7 de setembro. Foram cerca de 42 mil pessoas, segundo o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). No ato, os manifestantes também estenderam uma grande bandeira do Brasil, em contraste com a bandeira dos Estados Unidos estendida por bolsonaristas no dia da Independência.

Ao **Correio**, o senador Randolfé Rodrigues (PT-AP), líder do governo Lula no Congresso, avalia que, embora as manifestações do dia 21 tenham sido organizadas pela esquerda, a adesão mostrou que há um movimento muito maior de pessoas que rejeitam as pautas bolsonaristas. “Eu acho que as manifestações foram maiores do que a esquerda. Foram manifestações da sociedade indignada com o que está acontecendo. E houve um despertar na sociedade de que tanto a anistia quanto a blindagem se destinam ao mesmo fim: tentar impedir que crimes sejam apurados, sejam investigados e os criminosos sejam punidos. Com as manifestações, foi sepultada não somente a PEC da Blindagem, mas também o projeto da anistia e também qualquer acordo sobre dosimetria”, pontua.

Para o cientista político Eduardo Grin, o que ficou claro foi que os recorrentes erros da direita devolveram à esquerda símbolos que foram por anos “sequestrados por movimentos de extrema-direita”. A ameaça de sanções dos EUA, lembrou, deu até espaço para uma mudança no slogan do governo. Em agosto, o slogan “União e Reconstrução” deu lugar a “Do lado do povo brasileiro”. A gestão Lula tem focado em dizer que, enquanto bolsonaristas defendem anistia e blindagem a congressistas, o governo quer a aprovação da isenção do IR e do fim da escala 6x1. “Devolveram a bandeira do Brasil para a esquerda”, avalia Grin.

### » Caminhada na Esplanada

Para tentar ressuscitar a articulação do perdão aos golpistas, nomes próximos ao ex-presidente Jair Bolsonaro iniciaram na sexta uma convocação para uma “caminhada pela anistia”. Em um vídeo divulgado nas redes sociais, aparecem diversos nomes, como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e líderes bolsonaristas na Câmara e no Senado. A ideia é que seja na terça-feira da semana que vem, na Esplanada dos Ministérios.

# 3º BRASÍLIA SUMMIT

## LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

30 DE SETEMBRO – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE  
BRASÍLIA – DF

### “INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DATA CENTERS”



**IBANEIS ROCHA**

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



**RONALDO CAIADO**

GOVERNADOR DE GOIÁS



**LUIS ROBERTO BARROSO**

MINISTRO E PRESIDENTE DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL



**FLÁVIO DINO**

MINISTRO DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL



**EDUARDO GOMES**

SENADOR (PL-TO) TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL



**JOÃO DÓRIA**

FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)



**RICARDO BARROS**

DEPUTADO FEDERAL (PP-PR), TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



**AGUINALDO RIBEIRO**

DEPUTADO FEDERAL (PP-RN), TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



**LUISA CANZIANI**

DEPUTADA FEDERAL (PSD-PR) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



**VITOR LIPPI**

DEPUTADO FEDERAL (PSDB-SP) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



**JULIO LOPES**

DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE IA



**ISAAC SIDNEY**

PRESIDENTE DA FEBRABAN



**RENATA HERANI**

PRESIDENTE DA TECNOBANK



**ROBERTO FLORENTINO JR.**

PRESIDENTE DA X-VIA



**FERNANDO JOSÉ DA COSTA**

ADVOGADO SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA DE SÃO PAULO (2020-2022) HEAD DO LIDE JUSTIÇA



**MARCOS FERRARI**

PRESIDENTE DA CONEXIS BRASIL DIGITAL



**LAURA SCHERTEL**

ADVOGADA ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



**LUDHMILA HAJJAR**

MÉDICA CARDIOLOGISTA DA REDE D'OR



**DENISE ROTHENBURG**

COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE



**PAULO OCTÁVIO**

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

#### PATROCÍNIO



#### APOIO

#### MÍDIA PARTNERS



#### FORNECEDORES OFICIAIS

#### INICIATIVA



Inscreva-se:  
[CONFIRME.LIDE.COM.BR](http://CONFIRME.LIDE.COM.BR)

Encontro presencial  
VAGAS LIMITADAS

## ORIENTE MÉDIO

Congressistas cobram ações urgentes de Lula para proteger 17 brasileiros em barcos que tentam levar ajuda a Gaza. O grupo denuncia ataques com drones e explosivos

# Deputados pedem socorro à flotilha

» FERNANDA STRICKLAND

Um grupo de deputados federais encaminhou um ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aos ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e José Múcio (Defesa) pedindo providências imediatas para garantir a segurança de 17 brasileiros que integram a expedição Global Sumud Flotilla (GSF). A iniciativa internacional reúne organizações e ativistas de mais de 40 países com o objetivo de romper o bloqueio imposto por Israel à Faixa de Gaza e levar alimentos, água potável e medicamentos à população palestina.

Segundo o documento encaminhado ao presidente, os navios da flotilha são alvos de ataques desde a partida no início de setembro. Um dos barcos acabou atingido por drone em águas tunisianas no dia 9, sofrendo incêndio e danos estruturais. Na terça-feira passada, próximo à ilha de Creta, na Grécia, mais de uma dezena de explosões atingiram as embarcações. Há relatos de vigilância por drones, uso de explosivos e químicos, além de interferência em sistemas de comunicação de emergência.

O coordenador da delegação brasileira relatou que granadas de luz e cápsulas com líquido irritante foram lançadas contra os barcos. “Arde o contato da pele”, afirmou. A organização atribui os ataques a Israel, que não confirma a autoria. Entre os brasileiros que integram a flotilha estão a deputada federal Luízianna Lins (PT-CE), a vereadora Mariana Conti (PSol-Campinas), a dirigente Gabrielle Tolotti (PSol-RS), o militante Nicolas Calabrese e o ativista brasileiro Thiago Ávila.

O movimento internacional tenta furar o bloqueio israelense à Faixa de Gaza levando alimentos, água e medicamentos. “Não há tempo a perder. A cada hora que se adia uma ação concreta, aumenta o risco de tragédia. Não se trata apenas de proteger vidas brasileiras, trata-se de afirmar o Brasil como nação soberana, solidária e digna de respeito internacional”, diz ofício.

O texto ressalta que mais de 1,1 milhão de palestinos vivem sob risco imediato de fome severa, segundo dados internacionais, e argumenta que a missão humanitária é uma resposta à paralisia da comunidade internacional diante da crise em Gaza.

“A primeira coisa que eu queria deixar claro, vidas humanas importam em qualquer lugar, assim como a natureza. A segunda coisa que eu

Reprodução/Instagram



Luizianne Lins tem gravado vídeos sobre a situação da flotilha, expondo todo o problema vivenciado



**A flotilha do Hamas recusa a proposta de Israel de descarregar ajuda pacificamente. Em vez disso, escolhe o caminho ilegal — navegar para uma zona de combate e violar o bloqueio naval legal**

**Comunicado do Ministério das Relações Exteriores de Israel**

gostaria de deixar claro, para as pessoas que estão perguntando, o que nós vamos fazer em Gaza. Eu deixarei muito claro, para que as pessoas compreendam. Nós estamos indo

porque nunca houve uma catástrofe tão grave pelo menos no século 21, como o que está acontecendo agora, que é o genocídio praticado por Israel em Gaza. Já são milhares de palestinos que são assassinados diariamente”, explicou a deputada federal nas redes sociais, após ser questionada por que está lá.

Em outro vídeo publicado no início desta semana, Luizianne Lins também relata como foram os ataques dos drones. “Foi muito grave o que aconteceu. Imagina que você está na madrugada, às 2h, no meio do Mediterrâneo, onde não se vê terra, nem de um lado nem do outro. Ter que passar por ataques covardes, de um inimigo que ataca a noite e não mostra sequer o rosto, ataca com drones”, pontuou.

## Ações emergenciais

O pedido dos parlamentares é para que o Palácio do Planalto coordene ações emergenciais. E que o Itamaraty acione canais diplomáticos junto à ONU e à União Europeia, e que o Ministério da Defesa disponibilize meios navais para proteger os brasileiros — à semelhança do que fizeram Itália e Espanha, que enviaram embarcações militares para acompanhar a flotilha. No documento, os autores citam a “longa tradição”

brasileira na defesa dos direitos humanos e afirmam que a omissão “será lembrada como cumplicidade”. Procuradas, as pastas não se manifestaram sobre possível envio de ajuda ao grupo.

O texto é assinado por mais de 30 deputados, como Fernanda Melchionna, Sâmia Bomfim, Glauber Braga, Ivan Valente, Luiza Erundina, Pastor Henrique Vieira, Erika Kokay, Maria do Rosário, Jandira Feghali, entre outros do PSol, PT, PCdoB, PDT e PSB, que defendem que o Brasil adote uma postura firme em defesa de seus cidadãos e em consonância com sua tradição diplomática.

Nas redes sociais, o Ministério das Relações Exteriores de Israel se manifesta contra a aproximação da flotilha. O ministério acusa o grupo de ser ligado ao Hamas. “A flotilha do Hamas recusa a proposta de Israel de descarregar ajuda pacificamente na Marina de Ashkelon, nas proximidades. Em vez disso, escolhe o caminho ilegal — navegar para uma zona de combate e violar o bloqueio naval legal. Isso prova seu verdadeiro objetivo: servir ao Hamas em vez de entregar ajuda aos civis de Gaza”, disse, em uma publicação. Já a ONU (Organização das Nações Unidas) pediu uma investigação independente sobre os ataques sofridos pelas embarcações.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



## Jovem dirigente do PCB, Magrão foi executado com injeção de matar cavalo

Cinquenta anos após o assassinato, aos 32 anos, a memória de José Montenegro de Lima, o Magrão, jovem dirigente do PCB sequestrado e torturado pelos órgãos de segurança do regime militar, será resgatada por seus velhos amigos, militantes políticos, pesquisadores e representantes de entidades de defesa dos direitos humanos na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, na próxima segunda-feira (29/09), às 18h30, num ato político cuja síntese é a pergunta sem resposta até hoje: “Cadê o Magrão?”.

Família e amigos de Montenegro não tiveram o direito de realizar um funeral digno para ele, cuja história acabou tão clandestina quanto a sua atuação política após o golpe militar de 1964. Responsável pelo trabalho do PCB com a juventude, sua importante atuação na criação da juventude do antigo MDB e na reorganização do movimento estudantil e do movimento cultural, sobretudo cineclubista, foi um contraponto à atuação de outros jovens que optaram pela luta armada.

Sua história sofreu um apagamento nessas cinco décadas. Segundo o diretor-geral da Fundação Astrojildo Pereira (FAP), ligada ao Cidadania, Marcelo Aguiar, “o evento será suprapartidário e um tributo à memória de um herói da resistência democrática”. A FAP também está lançando um dossiê digital com farta documentação sobre Montenegro e produzindo sua biografia, de autoria dos jornalistas Vicente Dianezi Filho (in memoriam) e Marcelo Godoy, que já escreveu dois livros sobre desaparecidos: *A casa da vovó e Cachorros* (Alameda Editorial).

Montenegro nasceu em Itapipoca, Ceará, em 1943, filho de Chico Vermelho e Maria dos Santos. Adolescente, destacou-se na Escola Técnica Federal de Fortaleza e mergulhou no movimento estudantil. O golpe de 1964 o empurrou para a clandestinidade. Indiciado no IPM (inquérito policial militar) da União Nacional dos Estudantes (UNE), mudou-se para o Rio de Janeiro, destacou-se como organizador e orientador da Juventude Comunista e chegou à Seção Juvenil do Comitê Central do PCB. Representou o Brasil em congressos da juventude em Moscou, Budapeste e Berlim. Manteve intensa atuação no Rio, em São Paulo e na Bahia, onde fez uma legião de amigos.

Era alegre e persuasivo. Havia recusado os conselhos de ir para o exílio, mesmo sabendo dos riscos que corria, porque estava empenhado em montar uma nova gráfica para a edição da *Voz Operária*, o órgão central do PCB, após a queda da gráfica clandestina de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, em janeiro de 1975. Montenegro conseguiu imprimir precariamente o jornal clandestino até maio de 1975. Em 29 de setembro daquele ano, Montenegro foi sequestrado em sua casa no bairro da Bela Vista, em São Paulo. Vizinhos viram-no levado por quatro agentes. Passou pelo DOI-CODI e foi assassinado com injeção para matar cavalos. Seu corpo foi jogado na represa de Avaré. O documento nº 1152/S-102-A12-CIE, de 1978, registra cinicamente: “Seu destino atual é ignorado”.

## Cerco e aniquilamento

O diretor do jornal, Orlando Bomfim Junior, membro da Executiva Nacional do PCB, também viria a ser sequestrado e assassinado, depois de preso no Rio de Janeiro, em 8 de outubro de 1975. Ex-vereador em Belo Horizonte e jornalista, Bomfim foi sequestrado em Vila Isabel e levado ao DOI-CODI paulista, torturado e morto também com injeção letal. Seu corpo também teria sido lançado na represa de Avaré. A família tentou habeas corpus, acionou entidades, escreveu a parlamentares, mas nunca obteve resposta oficial.

Menos de um mês depois, em 25 de outubro de 1975, seria a vez do jornalista Vladimir Herzog, que não era um dirigente clandestino. Nascido em Osijek, na antiga Iugoslávia, aos 38 anos, dirigia o jornalismo da TV Cultura e dava aulas na ECA-USP. Convidado a depor no DOI-CODI, foi morto sob tortura. O regime forjou um suicídio grotesco, divulgado em fotografia encenada. O rabino Henry Sobel recusou-se a enterrá-lo como suicida. Dom Paulo Evaristo Arns, o pastor Jaime Wright e o próprio Sobel organizaram o histórico culto ecumênico na Catedral da Sé, em 31 de outubro de 1975. A farsa não resistiu.

Mas a escalada da violência ainda seguiu. Em janeiro de 1976, foi a vez do operário metalúrgico Manoel Fiel Filho, preso na metalúrgica Metal Arte, na Mooca. Ligado ao PCB e ao jornal *Voz Operária*, foi levado ao DOI-CODI. No dia 17, a versão oficial repetiu a farsa: “Suicidou-se com as próprias meias”. O corpo, no entanto, trazia claros sinais de tortura. A indignação foi tão grande que o presidente Ernesto Geisel afastou o comandante do II Exército, Ednardo D’Ávila Mello, e o chefe do CIE, Confúcio Avelino.

Documentos da CIA, porém, comprovam que Geisel autorizou execuções seletivas de opositores. Célio Augusto Guedes, José Romão, David Capistrano, Luiz Maranhão, João Massena de Melo, Elson Costa, Itair José Velloso, Hiran Lima Pereira, José Raimundo da Costa, Nestor Veras e Jayme Miranda, integrantes do Comitê Central do PCB, também foram sequestrados e assassinados na operação de “cerco e aniquilamento” organizada para neutralizar a influência comunista na organização de uma ampla frente democrática contra o regime, sobretudo no MDB, que havia obtido uma vitória eleitoral espetacular em 1974.

A Operação Radar prendeu milhares de militantes do PCB em todo o país. Para isso, a repressão contava com um agente absolutamente insuspeito: o veterano dirigente Severino de Mello, o “camarada Pato”. Após ser preso, ele havia se tornado o “agente Vinícius”, cooptado pelo CISA, órgão de inteligência da Aeronáutica, e delatava companheiros.

## INTOLERÂNCIA POLÍTICA

# "Petista não é bem-vindo", diz frigorífico

Um açougue em Goiânia colocou um cartaz dizendo que “petista aqui não é bem-vindo” na porta do estabelecimento. O caso levou o deputado estadual Mauro Rubem (PT) a denunciar a empresa ao Ministério Público e ao Procon de Goiás.

O Frigorífico Goiás expõe publicamente o apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas redes sociais. A empresa tem quatro lojas em Goiânia e divulga produtos embalados com a foto de Bolsonaro e do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Nas eleições de 2022, o mesmo estabelecimento fez uma promoção de picanha a R\$ 22 o quilo para quem vestisse a camiseta da Seleção Brasileira, em alusão ao número de urna do então candidato Jair Bolsonaro (PL). A prática foi proibida pela Justiça Eleitoral na época.

Na quarta-feira, o parlamentar petista anunciou que protocolou uma representação no Ministério Público e uma denúncia administrativa no Procon após a colocação do cartaz com a frase “petista aqui não é bem-vindo”.

Segundo o deputado, a conduta do açougue é configurada como publicidade abusiva e prática comercial abusiva por recusa injustificada de atendimento.

“Estabelecimento aberto ao público não pode excluir consumidores por ideologia. Quando uma loja escreve que determinado grupo não é bem-vindo, pratica discriminação e viola a legislação de defesa do consumidor”, afirmou Mauro Rubem, em nota.

Após a denúncia, o dono do frigorífico, Leandro Batista da Nóbrega, publicou um vídeo xingando o deputado. “Petista aqui não é proibido de entrar no Frigorífico Goiás, não. Não é bem-vindo entrar aqui. Isso não significa que é proibido entrar aqui, seu vagabundo.”

Na sexta-feira, em resposta, o deputado do PT divulgou uma nova nota afirmando que cumpriu seu papel como parlamentar ao “fiscalizar e encaminhar às autoridades competentes situações que podem configurar abusos ou ilegalidades.” Segundo ele, o estabelecimento retirou o cartaz depois das denúncias.

Reprodução/Redes sociais



Cartaz na entrada do Frigorífico Goiás: denúncia no MP e Procon

# Brasília-DF



**CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA**  
COM EDUARDA ESPOSITO  
calexa1970@gmail.com

## Recado global

Durante o discurso na sede da ONU, na terça-feira, o presidente Lula mencionou a cidadania de gênero como condição fundamental para uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Isso passa, alertou Lula, pela redução de desigualdades e pela garantia de direitos fundamentais. “A democracia falha quando as mulheres ganham menos que os homens ou morrem pelas mãos de parceiros e familiares”, afirmou o chefe do governo brasileiro.

## Linha de frente

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terminou a semana empenhadíssimo no debate sobre a aprovação do projeto de lei que concede isenção de IR para quem recebe até R\$ 5 mil. Ontem, em entrevista ao podcast *3 Irmãos*, ele detonou a iniciativa do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) de vincular a aprovação do PL da Anistia à proposta do governo. “Nem me passa pela cabeça que isso possa estar sendo discutido, é uma loucura”, disse.

## Uma ou outra

Na quarta-feira, durante audiência pública no Congresso Nacional, o chefe da equipe econômica foi duro contra a proposta da oposição de ampliar a isenção para quem ganha até R\$ 10 mil. A medida só seria possível se houver compensação arrecadatória. Haddad sugeriu o seguinte: PL, União Brasil e PP abrirem mão de metade das emendas de 2026 e, assim, permitirem o aumento da isenção para até R\$ 9 mil.

## De olho no SNE

O Senado votará o Sistema Nacional de Educação (SNE) em 7 de outubro, e algumas entidades estão preocupadas com possíveis alterações do texto na Casa. A Associação de Olho no Material Escolar faz um chamado para que o projeto seja mantido como está, garantindo que estados e municípios tenham autonomia para criar as próprias políticas públicas de educação, respeitando as realidades locais e fortalecendo a gestão descentralizada da área.

# Mulheres voltam ao centro do debate

Brasília, a versão feminina do Brasil, será palco da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres a partir de amanhã. Promovido pelo ministério chefiado por Márcia Lopes, o encontro terá como tema “Mais democracia, mais igualdade, mais conquistas para todas”. A conferência contará com a participação massiva das ministras do governo Lula e uma possível presença do presidente na abertura. “É fundamental ouvir as mulheres, conhecer, se aproximar das realidades das mulheres deste país”, afirma Márcia Lopes.

No dia 30, a ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia — única mulher a integrar a Corte — falará no painel específico sobre Justiça e violência de gênero. Há razões para se debater essa realidade. A cada dia, quatro mulheres são vítimas de feminicídio no Brasil. Na semana passada, o Distrito Federal registrou a maior pena já aplicada no país a um autor dessa covardia: Wallison de Oliveira foi condenado a 67 anos de prisão pela morte da ex-companheira Juliana Soares, já em conformidade com a Lei 14.994/2024, que ampliou a punição a quem comete violência contra as mulheres.



## De volta

Os painéis programados tratarão ainda de temas, como autonomia econômica, justiça de gênero e étnico-racial e violência política de gênero. Depois de um hiato de 10 anos, uma mobilização coloca as mulheres no centro do debate nacional.

## Dobradinha

O senador Izalci Lucas (PL-DF) está afinado com o deputado federal Zé Trovão (PL-SC) quanto às expectativas da oposição em relação à CPMI do INSS. Em um bate-papo entre os dois, o deputado se mostrou otimista: “Temos expectativa de chegar na verdadeira cabeça da cobra”. Izalci e Trovão acreditam que a comissão vai identificar possíveis irregularidades em relação ao consignado de aposentados e ao seguro-defeso, benefício concedido a pescadores.

## Direto do Recife

O historiador e youtuber recifense Jones Manoel está batalhando por espaço no campo da esquerda. Com aproximadamente 400 mil seguidores nas redes sociais, frequentemente trata de assuntos de interesse da capital pernambucana. Mas está de olho em Brasília também. Ontem, nas redes sociais, questionou o ministro Fernando Haddad sobre a privatização do metrô recifense. Na semana passada, esteve em Brasília para a entrega do abaixo-assinado contra a PEC da Blindagem no Senado. Filiado ao PCBR, Jones avalia uma filiação ao Psol para tentar uma candidatura de maior projeção.

## Só se for assim

Nesta terça-feira, a Comissão Especial votará a MP 1.303, que trata da tributação sobre aplicações financeiras e de ativos virtuais. O colegiado avaliará o relatório do deputado Carlos Zarattini (PT-SP). Nos bastidores, há quem diga que se ele isentar a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), o texto é aprovado.

## Inovação em debate

Inovação, tecnologia e data centers serão os temas abordados no 3º Brasília Summit, promovido pelo Lide - Grupo de Líderes Empresariais e pelo Correio, na próxima terça-feira. Participam do evento o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso; o ministro Flávio Dino; além dos governadores Ibaneis Rocha (DF) e Ronaldo Caiado (Goiás). O summit começa às 8h no Brasília Palace Hotel.

# O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

4 Suítes de 270 m<sup>2</sup> a 271 m<sup>2</sup>  
Coberturas duplex 467 m<sup>2</sup>  
4 a 5 vagas de garagem  
Lazer na cobertura  
Bicicletário, car wash  
Vista livre e permanente  
Piso em quartzito

MARIANNE PERETTI  
304 NOROESTE

SELO  
Selo de Qualidade  
ACERSE E  
SUIBA MAIS

3326.2222  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL  
NOROESTE  
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE  
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS  
CLNW 2/3

GUARÁ II  
QI 23 Lote 5

SMAS  
Trecho 3, Lote 7

50  
Paulo Octavio  
1975 | 2025



## EXPLORAÇÃO MINERAL

Em Paracatu, noroeste mineiro, remanescentes de quilombo denunciam ter sido privados de mais da metade do território de seus ancestrais pela mineradora Kinross, de quem cobram R\$ 1 bilhão em duas ações civis públicas

# O novo conflito do ouro em Minas Gerais

» MATEUS PARREIRAS

Escritório de Advocacia Barreto Dolabella/Divulgação

Uma área de práticas e histórias ancestrais, onde gerações de escravizados encontraram refúgio para escapar da servidão e sobreviver à crueldade, atualmente, tem mais da metade de seu terreno (52,3%) ocupada por estruturas de mineração de ouro, incluindo uma das maiores barragens de rejeitos do mundo, a Eustáquio. Sobre área que foi do antigo Quilombo do Machadinho, em Paracatu, no noroeste de Minas Gerais, a 500 quilômetros de Belo Horizonte, estão represados nada menos do que 506,4 milhões de metros cúbicos (m³) de rejeitos com tratamentos químicos, provenientes da Mina Morro do Ouro, explorada pela mineradora canadense Kinross.

Para que se tenha uma dimensão do tamanho dessa represa, basta dizer que o volume de rejeitos que ela abriga é 10,3 vezes maior do que os 49 milhões de m³ liberados pelo rompimento das barragens do Fundão (Mariana MG) e da Mina Córrego do Feijão (Bramadinho-MG), juntas. Expulsos pela mineração da multinacional, os quilombolas se foram e reclamam direitos na Justiça Federal por meio de duas ações civis públicas (ACPs) com valor indenizatório de R\$ 1 bilhão, iniciadas em agosto de 2025. Nelas, afirmam não ter recebido pela exploração da própria terra, além de sofrerem com os impactos da mineração de ouro.

O remanescente de quilombo afetado pela Kinross foi reconhecido pela Fundação Cultural Palmares em 2004, mas até agora não foi titulado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). De acordo com as famílias, posseiros e sitiantes ocuparam as terras do quilombo e as venderam para a gigante multinacional. A empresa nega irregularidades em sua atuação.

O fato é que grande parte da terra reclamada pelos descendentes de povos ancestrais agora abriga a exploração mineral, em uma atividade que, de acordo com a Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), é de alto impacto ambiental. A própria fundação identificou contaminação por arsênio em águas subterrâneas



Vista da Mina Morro do Ouro, da mineradora canadense Kinross em Paracatu, Minas Gerais: barragem gigante

naquelas terras e interveio. O arsênio é um metaloide usado na exploração do ouro, e é considerado extremamente tóxico para o homem e os ecossistemas.

De dentro da terra quilombola partem vários mananciais diretamente ligados ao Rio Paracatu. Segundo o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), fluem contaminados em alto nível por metais pesados. O Rio Paracatu, ao lado do Rio das Velhas, são os maiores afluentes do Rio São Francisco.

O Quilombo do Machadinho ainda reserva corredores de Cerrado e de Mata Atlântica em quase 50% da sua totalidade livre de mineração, comportando espécies vegetais vulneráveis e 13 grandes mamíferos

ameaçados de extinção. “Muitas pessoas viviam lá dentro do território dos nossos antepassados. Plantavam, viviam da agricultura. Faziam rapadura, farinha, tinha os raízes... iam até a cidade de carroça para fazer as vendas na feira de Paracatu”, conta o presidente da Associação Quilombo do Machadinho (Aquima), Claudinês Lopes.

“Até que chegou a Kinross. Conseguiram comprar algumas fazendas ao lado do quilombo. Começamos a nos sentir encurralados, porque eles faziam pesquisa, as estradas foram destruídas, os garimpeiros foram proibidos de minerar de forma violenta. Perdemos o direito de ir e vir. Até os rios que a gente usava para beber foram perdidos”, relata Lopes. De acordo com as duas ACPs que

tramitam na Justiça Federal, a indenização pretendida pelos quilombolas e moradores dos bairros Alto da Colina e Bela Vista II — muitos deles também quilombolas que deixaram a terra reconhecida — visa “suprimir violações socioambientais, culturais, espirituais e territoriais, além de graves violações aos direitos humanos”.

“Os quilombolas nunca receberam um percentual pela exploração do ouro nas terras que são reconhecidas como deles. Além desse percentual, cobramos uma reparação pelos impactos à saúde e psicológicos que eles sofrem. Pedimos também uma liminar para barrar o avanço da mineração e estabelecer o seguro ambiental minerário — uma remuneração provisória de um salário”, afirma

o advogado Guilherme Dolabella, do escritório Barreto/Dolabella, que representa as comunidades e suas associações nas ações.

Apenas entre os relacionados ao quilombo, há cerca de 1.800 pessoas atingidas e que são representadas pela Associação dos Quilombolas do Machadinho (Aquima). Nos dois bairros afetados de Paracatu, a ação corre em nome da associação dos moradores, que reúne um número ainda não contabilizado de atingidos.

### Perigo para a saúde

Para fundamentar os danos à saúde que a ação indica serem provocados pela mineração, os advogados recorreram a um estudo

### Outro lado

Em nota, a Kinross Brasil Mineração informa que “atua em estrita conformidade com a legislação brasileira e reafirma o compromisso com a segurança de suas operações, o respeito às comunidades e a transparência de seus processos, destacando sua atuação responsável e sustentável no município de Paracatu. Quanto às ações civis públicas, a empresa tomou ciência dos processos e se pronunciará em juízo sobre as questões e pedidos formulados”.

científico apresentado no 3º Congresso da Sociedade de Análise de Risco Latino-Americano, que revelou índice médio de arsênio de 14,7 micro grama por litro (µg/L) na urina de moradores de Paracatu, com picos de 32,5 µg/L.

Para se ter uma ideia, a água, quando atinge um nível de concentração de arsênio acima de 10µg/L, ultrapassa a tolerância para ser considerada potável, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Estudos laboratoriais do Laboratório de Ensino de Biotecnologia (Labiotec) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) e peritos do Ministério Público Federal (MPF) indicam na ação civil pública dos atingidos a presença de arsênio e metais pesados em solo e cursos d’água, assim como na urina da população de Paracatu.

“A ingestão ou a inalação do arsênio pode levar a disfunções cardiovasculares, desordens neurológicas, diabetes, desordens hematológicas, câncer em diferentes órgãos (fígado, pele e rins) e arteriosclerose”, segundo o Cetem.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) alerta que a exposição a metais pesados pode induzir a “danos genéticos, causar quadros de intoxicação aguda ou crônica e outras doenças, como diabetes, aterosclerose, doenças neurológicas ou cardiovasculares e, inclusive, câncer”.

# Explosões, sirenes, água envenenada e revolta

Uma vida de medo constante é exposta na Ação Civil Pública movida contra a mineradora Kinross pelos quilombolas e moradores dos bairros Alto da Colina e Bela Vista II, em Paracatu, no Noroeste de Minas. O temor se refere, sobretudo, ao estado de segurança e possível risco de rompimento da Barragem Eustáquio, da companhia de exploração de ouro. As comunidades destacam que a situação se deve ao fato de já terem sido encontradas fissuras e trincas que acabaram sendo reparadas na estrutura. Mas também pela lembrança do desespero devido ao acionamento em falso das sirenes de evacuação, em 2021.

As explosões constantes na mina afetam estruturas de casas e construções, provocando trincas e rachaduras, segundo relatos de moradores. Mas abalam também seu estado psicológico, uma vez que ocorrem diariamente, especificamente às 15h30, sendo apelidadas de “bomba das 15h30”.

“A mineradora teria de tirar a população e realocá-la em casas pagas por eles, mas nada disso foi feito.

O dano psicológico e a angústia são muito evidentes. Muitos reclamam da intimidação dos seguranças da empresa, que não permitem que criem gado nas suas terras, fecham acessos, estradas e perseguem com truculência as pessoas. Quando estivemos lá, fomos acompanhados por carros suspeitos. Neste dia, não ocorreu a explosão”, afirma o advogado Guilherme Dolabella, do escritório Barreto/Dolabella, que representa moradores e suas associações nas ações movidas contra a companhia.

“Primeiro veio a revolta de ver essa barragem cheia de veneno em mais da metade do território que era dos nossos avós. Minha avó chorava sempre. A gente viu perder a cultura, as tradições. Lá tinha festa de folia, festa de São João, cavalgada...”, relata Claudinês Lopes, presidente da Associação dos Quilombolas do Machadinho (Aquima). “Além disso, tem a situação péssima de vida nos bairros para onde muitas pessoas foram. No Alto da Colina, que é o bairro mais próximo de lá, eles colocaram um muro, mas, mesmo assim, os impactos, rachaduras, a poeira...Tudo é um pesadelo”, considera Lopes.

### Animais ameaçados

Dentro da área de 1.048 hectares (ha) do Quilombo do Machadinho ainda não tomada pela mineração, um total de 519,5 ha (49,5%) são vegetados, sendo 221,25 ha de cerrado, 200 ha de Mata Atlântica e 98,3 ha de campos. Nesse ambiente se encontra uma espécie de lagarto (*Heterodactylus lundii*) endêmico e classificado como “vulnerável” na lista de espécies brasileiras ameaçadas de extinção. Destacam-se também 13 espécies de grandes mamíferos em diversas categorias de ameaça de extinção: anta; cachorro-do-mato-vinagre; cateto; cotia; jaguatirica; jaguarundi; lobo-guará; lontra; onça-pintada; raposinha; tamanduá-bandeira; tatu-canastra; veado-campeiro; e veado-mateiro.

A Barragem Eustáquio é formada por dois diques selantes e começou a operar em 4 de janeiro de 2010, após

o reconhecimento do território quilombola. Os rejeitos passam por trituração, separação por gravidade, peneiramento e processos químicos. A represa de rejeitos ocupa mil hectares (ha), dos 1.152 ha de área com estruturas minerárias dentro dos 2.200 ha de terreno quilombola.

Um dos pontos ao centro da Barragem Eustáquio foi considerado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) de alta vulnerabilidade natural à contaminação de aquíferos, ou seja, pontos em que a água subterrânea está mais sujeita a ser poluída. O restante da área foi considerado de média de vulnerabilidade.

A 230 metros da barragem, próximo ao Córrego Rapadura, a Feam identificou áreas contaminadas que constam como estando sob intervenção por “descarte e deposição de resíduos” provocando “contaminação das águas subterrâneas por arsênio”. No Quilombo do Machadinho há vários mananciais sob influência da mineração. Um dos córregos da porção Sul, por exemplo, percorre 2 quilômetros dentro da área delimitada para o quilombo e a deixa, seguindo mais um quilômetro e meio até chegar ao Córrego Espalha.

O Espalha é um dos principais afluentes do alto Córrego Rico, manancial que também vem de dentro da mineração, margeando o bairro atingido Bela Vista II. O curso d’água atravessa o centro urbano de Paracatu, áreas rurais e de matas, em uma viagem de 86 quilômetros ao longo da qual recebe diretamente 21 contribuições significativas e deságua diretamente no Rio Paracatu.

Na parte Norte do território quilombola, o Córrego do Eustáquio forma a barragem de mesmo nome, recebendo duas contribuições principais, de um manancial dentro da área em demarcação e de outro que vem da mineração, formado na Barragem Tanque Específico XII de rejeitos classe 1 (perigosos) e alto potencial de dano ambiental.

Depois de deixar a barragem, o córrego segue por 2 quilômetros até desembocar no Ribeirão Santa Rita. Ali, antes do povoado de Lagoa e da confluência com o Ribeirão São Pedro, a taxa de contaminação por metais pesados medida entre 2021 e 2023 pela Feam é considerada média.

Esse manancial segue por 25 quilômetros até a confluência com o

Ribeirão São Pedro, de lá por mais 74 quilômetros até o Ribeirão Entre Ribeiros que deságua no Rio Paracatu 67 quilômetros depois.

### Conflitos hídricos

Praticamente 85% do território quilombola se encontra em área considerada de conflito por uso de recursos hídricos superficiais (córregos e ribeirões) das sub-bacias do Ribeirão São Pedro e Ribeirão Santa Rita. O comprometimento da disponibilidade de águas subterrâneas superou a capacidade. Por esse motivo, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) não permite novas captações, sendo a área considerada de restrição e controle de águas subterrâneas.

Árvores também na lista de extinção ainda ocorrem no Quilombo do Machadinho. Entre elas, o baruzeiro (*Dipteryx alata*), nativo do Cerrado e ameaçado na categoria vulnerável segundo a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), devido à extração predatória de madeira e a perda dos habitats. (MP)



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 28 de setembro de 2025

<b>Bolsas</b> Na sexta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na sexta-feira	<b>Salário mínimo</b>	<b>Euro</b> Comercial, venda na sexta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,10% São Paulo	146.425 23/9 24/9 25/9 26/9	R\$ 5,336 (-0,49%)	R\$ 1.518	R\$ 6,246	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11
0,65% Nova York		Últimos					
		22/setembro 5,338					
		23/setembro 5,279					
		24/setembro 5,327					
		25/setembro 5,364					

» Entrevista | **WADIH DAMOUS** | DIRETOR-PRESIDENTE DA ANS

# Foco no consumidor dos planos de saúde

Novo titular da Agência Nacional de Saúde Suplementar destaca os desafios de sua gestão para alcançar o equilíbrio das forças no setor

» ROSANA HESSEL

O novo diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Wadih Damous, reconhece os inúmeros desafios do setor ao assumir o cargo. Entre eles, proteger o direito dos consumidores ao atendimento previsto na Lei dos Planos de Saúde, assim como conciliar o envelhecimento da população e o aumento dos custos em geral. Conforme dados da instituição, em 2024, as operadoras de planos de saúde e administradoras de benefícios lucraram R\$ 11,1 bilhões — aumento de 271% em relação a 2023. Ex-titular da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, ele conta que a experiência que adquiriu na pasta o ajudou a compreender “as diversas nuances da saúde suplementar de uma perspectiva diferente”. “Queremos ter uma atuação preventiva e evitar que os problemas aconteçam”, disse, em entrevista ao *Correio*.

**O senhor assumiu recentemente a presidência da ANS. Quais são as suas metas no cargo?**

Minha principal meta é garantir que os consumidores sejam atendidos no tempo correto e que tenham o tratamento adequado e com qualidade de vida. Nesse sentido, é preciso buscar o equilíbrio para que tenhamos operadoras economicamente viáveis e planos que os consumidores possam pagar. Também é um compromisso meu colaborar para a integração da saúde suplementar com o SUS e participar da construção do programa Agora Tem Especialista, uma iniciativa inovadora que vai possibilitar que as operadoras troquem o pagamento de dívidas do ressarcimento ao SUS por atendimentos aos usuários do setor público.

**O fato de o senhor não ser do setor de saúde, como seus antecessores, gerou críticas. Isso pode indicar um posicionamento da ANS mais preocupado com o consumidor?**

Entendo que a defesa do interesse público deve pautar a atuação de qualquer pessoa que assuma um cargo como o que acabo de assumir. Vou trabalhar pelo equilíbrio das forças no setor, mas com o olhar atento às necessidades do consumidor, que é a parte vulnerável nos contratos de planos de saúde.

**Como vai aproveitar sua experiência à frente da Secretaria Nacional do Consumidor para comandar a ANS?**

Meu período na Senacon me ajudou a compreender as diversas nuances da saúde suplementar de uma perspectiva diferente, o que certamente tem me auxiliado no exercício de meu mandato como diretor-presidente da ANS.

**Quais serão as suas prioridades à frente da agência?**

Meu trabalho é pautado pela missão institucional da ANS, que é promover a defesa do interesse público na assistência



**Temos um cenário de aumento crescente dos custos em saúde, determinado pelo envelhecimento da população e pelas mudanças tecnológicas, por exemplo, questões que impactam diretamente o financiamento e a sustentabilidade**

suplementar à saúde, regular as operadoras setoriais, inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores. Neste momento, estamos dando início às discussões internas para a elaboração da nova agenda regulatória da ANS e, então, após a realização de consulta pública para permitir a participação da sociedade, vamos definir os temas que serão tratados com prioridade pela Agência. O desenvolvimento de linhas de cuidado para a prevenção de doenças também será uma prioridade.

**Na sua avaliação, quais são os maiores desafios?**

Temos um cenário de aumento crescente dos custos em saúde, determinado pelo envelhecimento da população e pelas mudanças tecnológicas, por exemplo, questões que impactam diretamente o financiamento e a sustentabilidade do setor. Nesse sentido, o acesso de consumidores aos planos de saúde, a incorporação de novas tecnologias e a regulação dos planos coletivos são temas que precisam ser aprofundados.

**Como o senhor avalia a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento sobre o rol taxativo, favorecendo as operadoras de planos de saúde? Como o placar não foi muito amplo, isso pode significar que haverá muita judicialização do caso?**

Com essa decisão, o STF reafirmou o papel da ANS como responsável pela definição do Rol de Coberturas Obrigatórias dos planos de saúde. E deixou claro que os casos excepcionais deverão ser tratados de acordo com regras objetivas. Foi, portanto, uma decisão equilibrada que, para além de garantir o direito do consumidor de forma coerente, ressaltou a importância da saúde baseada em evidências. A judicialização de temas caros à sociedade é inerente ao Estado Democrático de Direito e iremos abordá-la de forma racional.

**Pode explicar como é o processo de atualização do Rol de Procedimentos da ANS? Sua gestão pretende encurtar os prazos?**

Esse é um processo que vem sendo aprimorado ao longo dos anos e, atualmente, é feito de forma contínua e com prazos curtos, o que o torna um dos processos de incorporação de tecnologias mais rápidos do mundo. Qualquer proposta de incorporação ou atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde que seja submetida à Agência deve passar por análise de elegibilidade e por análise técnica e discussões preliminares na Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde). Além disso, ela ainda passa por etapa de participação social (consulta pública e, em caso de recomendação preliminar desfavorável, também por audiência pública) e, posteriormente, para apreciação da Diretoria Colegiada. Se aprovada, ela passa a integrar o rol. Conforme a Lei 14.307/2022, esse processo tem 180 dias corridos para ocorrer, podendo ser prorrogado por mais 90 dias. No caso de medicamentos oncológicos, o prazo é de 120 dias, prorrogáveis por mais 60.

**Como a ANS pretende proteger o consumidor de abusos na condução dos serviços pelos planos de saúde?**

A ANS monitora as operadoras de planos de saúde de forma permanente e por meio de diferentes instrumentos. Tem uma atuação importante na intermediação de conflitos, que chamamos de NIP, Notificação de Intermediação Preliminar. Com essa medida, comunicamos, automaticamente, as operadoras sobre as queixas que recebemos nos nossos canais de atendimento. A maioria das reclamações é resolvida nessa fase, com agilidade. Mas queremos ir além, queremos ter uma atuação preventiva e evitar que os problemas aconteçam.

**A população brasileira está atravessando um processo de envelhecimento rápido, e o acesso aos planos de saúde nessa faixa etária é difícil e caro. De que forma a nova gestão da ANS pode agir nesse contexto?**

Sim, esse é um dos desafios que temos no setor: envelhecimento populacional versus aumento de custos em saúde. Vamos ampliar o debate sobre essas questões, mas ressaltar algo que é fundamental que a sociedade saiba. Nenhuma pessoa pode ser impedida de ingressar num plano de saúde que esteja ativo — ou seja, que esteja sendo comercializado pela operadora — por motivo de idade ou de doença. Está no artigo 14 da Lei 9.656/98 (Lei dos Planos de Saúde).

**Como avalia a viabilidade dos planos de saúde simplificados no Brasil?**

Esse assunto vai ser estudado com atenção e com cuidado. A proposta inicial recebeu muitas críticas. Por essa razão, foi criada uma Câmara Técnica para tratar do tema.

Divulgação



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 1020 | ANO 50

28 DE SETEMBRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



## OSCAR

EDIÇÃO DO PRÊMIO ENCONTRO GASTRÔ ELEGE RESTAURANTE COMO O MELHOR EM HOTÉIS

**O Oscar, do Brasília Palace Hotel, foi escolhido como o melhor restaurante de hotéis de Brasília, pelo sexto ano, na 13ª edição do prêmio Encontro Gastrô, uma parceria da Revista Encontro, Del Maipo e Correio Braziliense, com apoio do Sebrae-DF. A entrega da placa comemorativa ocorreu no próprio Brasília Palace, durante evento que revelou os outros 40 vencedores das demais categorias.**

**A edição deste ano registrou novidades, como a votação em dois turnos, para aumentar a transparência e a representatividade no processo de escolha dos vencedores. A seleção dos finalistas começou com votos de 50 jurados, divididos em cinco grupos. Os três mais votados em cada categoria foram levados ao escrutínio popular no segundo turno.**

**A conquista foi celebrada por toda a equipe do Oscar e do Brasília Palace, com a participação do empresário Paulo Octávio, que também entregou troféus durante o anúncio dos vencedores. "Nada mais justo que esta conquista do Oscar, um restaurante que honra a história do Brasília Palace e do seu homenageado, o inesquecível Oscar Niemeyer", afirmou.**

www.paulooctavio.com.br

SISTEMA FINANCEIRO

# Haddad defende Drex

Ministro diz que o objetivo é tornar as transações financeiras mais eficientes

» FERNANDA STRICKLAND

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o Drex, projeto de infraestrutura tokenizada em desenvolvimento pelo Banco Central, não tem como objetivo monitorar a população, mas, sim, tornar mais eficientes as transações financeiras. “Tem transparência, não tem controle, não é pra isso que ele serve”, disse durante entrevista ao Podcast 3 Irmãos.

Haddad destacou que a tecnologia pode aumentar a visibilidade sobre renúncias fiscais e contribuir para maior clareza nas contas públicas. Questionado sobre a viabilidade de implementação plena do Drex até 2030, ele lembrou que a agenda é conduzida pelo BC e não pela Fazenda. O ministro citou ainda as dificuldades enfrentadas pelo sistema financeiro após os recentes casos de hackeamento do Pix, que obrigaram a autoridade monetária a rever cronogramas.

Segundo ele, a próxima etapa do Drex está prevista para 2026

e terá como foco a reconciliação de gravames, sem uso imediato de blockchain — tecnologia que deve ser incorporada em fases posteriores.

**Pix sob ataque**

O ministro também chamou atenção para os riscos de fraudes e ataques cibernéticos envolvendo o Pix. Ele alertou que as perdas para o sistema financeiro já podem chegar a R\$ 1 bilhão, atingindo bancos, fintechs e empresas de

tecnologia. “As instituições podem sofrer perdas milionárias”, disse.

Haddad defendeu o sistema de pagamento instantâneo diante das críticas de empresas de cartão de crédito, que veem no Pix uma ameaça ao mercado. “Se o consumidor quiser, ele deve ter a liberdade de usar o Pix”, argumentou. O ministro também rebateu a investigação aberta durante o governo Donald Trump nos Estados Unidos sobre o serviço, classificando-a como resultado de desinformação. “O Pix é uma moeda digital soberana”, completou.

**Brasil S/A**  
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

## Perigos da alienação

Pobre Brasil... Em meio à guerra de egos da caciquia política, ao pânico de parlamentares investigados pelo STF; à geleiia ideológica de partidos indiferentes ao subdesenvolvimento do país, ao furrunço na economia global criado pelo tarifaço e aos movimentos erráticos de Donald Trump, o mais preocupante é o alheamento quase absoluto com o avanço das grandes transformações tecnológicas no mundo.

Os exemplos de inovações disruptivas pipocam em todos os campos da indústria, dos transportes, da energia, das comunicações, da medicina etc. Inovações previstas para anos ou décadas à frente já estão disponíveis, algumas nem foram bem noticiadas, enquanto aqui discutimos firulas partidárias como riscos existenciais. Vai ser trágico ignorar tais engenhos, e não há nada capaz de barrá-los.

Gastamos mais tempo falando da dívida pública, dos deficits, da tributação sempre crescente e dos juros proibitivos, criando toda uma cultura para driblá-los formal ou informalmente com amparo dos governantes que os criticam, do que com a expansão das atividades inovadoras e do emprego altamente qualificado que lhe é inerente.

Confundimos o plano de contas fiscais com a política econômica, que é muito mais amplo que o ajuste fiscal. Temos meta para os deficits do Orçamento federal, e não há meta para o crescimento econômico.

Chamamos de política industrial o crédito camarada para manter ou retrofitar negócios terminais, como motores a combustão, inclusive, biocombustíveis, quando o padrão elétrico já foi dado pela China.

Trump despreza as energias eólica e solar e adora o petróleo, que distingue com o slogan “drill, baby, drill”, mas a geração limpa segue recebendo investimentos privados maciços nos EUA.

Não se investe no que tende a um ciclo de vida da ordem de cinco a 10 anos. É o que explica os trilhões de dólares que a Arábia Saudita e os Emirados estão aplicando no desenvolvimento de data centers, softwares e aplicativos de inteligência artificial.

Qual a mensagem? Que o petróleo, a sua maior riqueza, tem data para cair em desuso, e antes que acabe investem os seus lucros em softwares e em serviços e cidades high tech. Não estão planejando o futuro, estão construindo-o já.

E quem se preocupa em construir o nosso futuro se até o nosso presente ficou no passado?

**Oportunidade bate à porta...**

Como em outras ocasiões em que o horizonte parecia azul para nós, tiramos pouco proveito das oportunidades quando fizemos as grandes hidrelétricas e polos industriais de ponta (tivemos até um “Mac da periferia”, mas a Apple chamou a polícia e o Made in Brazil foi em cana). E houve também o boom das commodities graças à China.

“Infelizmente”, citando o economista, diplomata e grande frasiista Roberto Campos, “o Brasil nunca perde a oportunidade de perder oportunidades”. Elas batem outra vez à porta. Alguém está ouvindo?

Graças à China e à industrialização disruptiva, outra vez, e agora também aos EUA, que tentam reaver com a sua antiga bonança industrial, temos chances de embarcar nessa nova onda não como passageiro, mas como parte estratégica. Comum a essas estratégias, da China e dos EUA, é o uso hiperintensivo de eletricidade a baixo custo, insumo que temos em abundância e acessível (sem os pesados encargos que encarecem a tarifa despropositadamente).

Nossa matriz energética já é renovável em mais de 90% da geração, com as hidrelétricas atendendo 65% do total. Há também água, vento e Sol em abundância, fatores críticos para a geração praticamente infinita. Falta-nos investir ainda mais em linhas de transmissão de ultra-alta tensão para a eletricidade ser levada com eficiência por longas distâncias e em seu armazenamento por baterias.

Nesse desenho, que já está realizado, o Nordeste tem potencial de vir a ser a nova fronteira de expansão econômica, aproveitando a disponibilidade de energia e os cabos das redes de dados que nos conectam ao mundo, tal como 40 anos atrás o Centro-Oeste despontou como celeiro agrícola. Não será assim não por falta de capital, e, sim, se faltar governança visionária e confiança empresarial.

**Eletricidade orienta o futuro**

O país precisa sair da lógica de uma economia que mantém há anos uma taxa rala de crescimento mais por aditivos ao consumo por meio de transferências de renda e crédito, ambos no limite orçamentário do Tesouro e das famílias endividadas. A prioridade tem de ser o aumento da oferta, direcionada pelas inovações, não por negócios que o resto do mundo está tornando ou já tornou obsoleto.

Tome-se outra vez a geração de eletricidade. Ela responde por 21% do consumo de energia no mundo e por 22% nos EUA. Na China, vai a quase 30%, mais que em qualquer outro grande país, exceto Japão. E essa participação está crescendo rapidamente: cerca de 6% ao ano na China, vis-à-vis 2,6% no mundo como um todo e 0,6% nos EUA.

“A eletrificação rápida atende a um propósito estratégico claro como motor de inovação industrial que impulsiona o futuro”, segundo Dan Wang, ex-Gavekal e hoje pesquisador na Universidade de Stanford.

A peça mais sutil da infraestrutura profunda da China é sua força de trabalho com conhecimento do processo das cadeias de suprimento da manufatura, diz Wang. Isso vem do ensino direcionado, o que dispomos com a rede Senai e os institutos federais de ensino profissional e tecnológico. Ambos deveriam atuar em comum, quiçá com direção integrada e mais próximos às necessidades na fronteira do avanço tecnológico, sem o diversionismo do sistema federativo.

**Ciclo imparável de rupturas**

Os fundamentos para a transformação necessária para superar o que os economistas chamam de “armadilha da renda média” já estão dados — desde que haja direção firme e visão empreendedora dos políticos e do empresariado, sobretudo dos interessados em construir e virar a própria mesa, título de best-seller que merece ser revisitado, do que em fazer carreira no mercado financeiro. Não são poucos.

Precisamos nos apressar. E estar atentos. Quando o lítio, mineral crítico para baterias de carro elétrico e armazenamento de energia em alta escala, está na mesa da geopolítica e dos investidores, um concorrente esperado só para 2035 chegou sem avisar: a bateria de sódio extraído do sal, um insumo abundante e barato.

A chinesa CATL, maior fabricante mundial de baterias, anunciou já estar produzindo em grande escala baterias de íons de sódio, desde junho, para caminhões pesados, e a partir de dezembro para carros. Elas têm o mesmo peso e capacidade das baterias de ferro-lítio da BYD, mas com um décimo do custo, são mais seguras e duram 25 anos.

Cada avanço desse tipo será mais frequente em energias, medicina, eletroeletrônicos, drones, armas, aviões, meios de pagamentos, e o que mais vier à cabeça. O ciclo de rupturas é imparável. E é o que a política tem de entronizar se quiser merecer atenção logo mais.

## CONTROLES SOBRE O USO DE MERCÚRIO E O FUTURO DA EXTRAÇÃO DE OURO NO BRASIL

Apesar de já ter sido eliminado em diversos setores e produtos devido à sua alta toxicidade, o mercúrio continua sendo amplamente empregado na extração de ouro.

Para entender os impactos sobre o meio ambiente e sobre a saúde de milhares de pessoas, o **Correio Braziliense** e o **Instituto Escolhas** promovem o evento **"Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração de ouro no Brasil"**.

**MEDIADORES**

**Carlos Alexandre de Souza**  
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

**Adriana Bernardes**  
coordenadora de Produção do Correio Braziliense

**CONVIDADOS**

**Sérgio Leitão**  
diretor-executivo do Instituto Escolhas

**Larissa Rodrigues**  
diretora do Instituto Escolhas

**Eloy Terena**  
secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI)

**Elena Crespo**  
professora titular da Universidade Federal do Pará e coordenadora do Instituto Amazônico do Mercúrio

**Humberto Freire**  
diretor da Amazônia e Meio Ambiente da Polícia Federal (DAMAZ/PF)

**Giorgio de Tomi**  
professor titular da Escola Politécnica da USP e coordenador Técnico do Projeto Ouro Sem Mercúrio

**Miguel Castro**  
Ponto Focal Regional para LATAM e Caribe do Centro CER da OCDE

**Thaianne Resende**  
diretora do Departamento de Qualidade Ambiental do Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)

**Eduardo Gama**  
diretor de Operações no Certimine

**Julevânia Olegário**  
diretora do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração (DDSM) do Ministério de Minas e Energia (MME)

**Nilto Tatto**  
ambientalista e deputado federal

**Gilson Camboim**  
presidente na Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso (FECOMIN)

**Jair Schmitt**  
diretor da Diretoria de Proteção Ambiental do Ibama (Dipro)

### 07.OUT

A PARTIR DAS 08H30

auditório do Correio Braziliense

LEIA O QR CODE e faça a sua inscrição para acompanhar o evento

Apoyo:

Realização



## GUERRA NO LESTE EUROPEU

# Em busca da Grande Rússia

Sergei Bobyl'ov/AFP



Putin testa óculos de imagem termal em exposição de tecnologia bélica

Violações do espaço aéreo de nações vizinhas e de países-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) elevam o temor de que Vladimir Putin impulse o expansionismo, tente ampliar a influência de Moscou e ameace territórios

» RODRIGO CRAVEIRO

A declaração de Vladimir Putin integra o documentário *Rússia, new history* (*Rússia, nova história*), produzido pela emissora de televisão estatal russa. O chefe do Kremlin afirmou que a dissolução da União Soviética (URSS), em 1991, representou a desintegração da Rússia histórica. “Nos transformamos em um país completamente diferente. O que tinha sido construído ao longo de mil anos foi, em grande parte, perdido”, disse Putin em uma entrevista para a obra, no 30º aniversário do colapso da URSS. Quase quatro décadas depois da independência das repúblicas soviéticas, as forças russas invadiram a Ucrânia e drones violaram o espaço aéreo da Estônia e da Polônia — membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte —, além da Moldávia. Para especialistas, as provocações recentes a vizinhos estão longe de serem uma simples coincidência e fariam parte de uma estratégia para reverter a chamada “Rússia histórica”.

Na quarta-feira, em discurso na tribuna da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, fez menção às aspirações de Moscou e traçou um prognóstico ainda mais sombrio. “A Ucrânia é apenas a primeira. Agora, drones russos estão voando pela Europa. E as operações russas estão se espalhando por vários países. Putin pretende continuar essa guerra, expandindo-a. Ninguém pode se sentir seguro agora”, advertiu. No mesmo dia, drones foram detectados no espaço aéreo da Dinamarca. Apesar de Copenhague ter evitado acusar diretamente a Rússia, as autoridades ucranianas atribuíram os incidentes a “atores profissionais”.

Olexyi Haran, professor de política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla (em Kiev), lembrou ao **Correio** que a União Soviética era a integração de Estados totalmente controlados por Moscou. “Putin chamou a dissolução da URSS de ‘a maior tragédia geopolítica do século 20’. Isso mostra que ele gostaria de restaurar a União Soviética. Ele não considerou a tentativa da Alemanha nazista de se impor ao mundo como a maior tragédia, mas a fragmentação da URSS. O plano de ‘ressuscitar’ a Grande Rússia seria algo muito difícil, pois ele teria que cancelar a independência das ex-repúblicas soviéticas, obtidas em diferentes guerras”, explicou.

No entanto, Haran acredita que o Kremlin gostaria de restaurar o império comunista, formado pela União Soviética e por Estados do Leste Europeu. “Ele definitivamente gostaria de incorporar a Ucrânia, Belarus e Moldávia na esfera de influência russa. Não sei se seria possível para Putin incluir a Polônia nessa ‘Nova Rússia’”, disse. Segundo o ucraniano, ao violar os espaços aéreos de Estônia, Polônia e Moldávia, Putin quer testar a reação da Otan. “Sua ideia é desafiar a aliança ocidental e mostrar que ela não seria capaz de responder militarmente à Rússia. Ele chantageia a Otan, ao forjar uma agressão em fatias, aos poucos. Pretender criar divisões internas na Otan sobre a necessidade ou não de uma reação. Depois, vai capturar uma cidade e ver a reação da aliança. Parte do plano de Putin é dividir os Estados Unidos e a Europa”, concluiu o professor de Kiev.

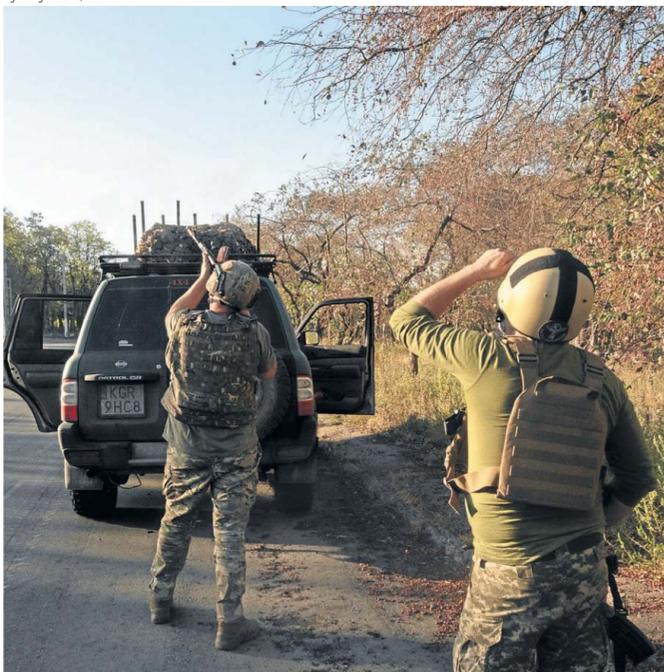
O Artigo 5 do Tratado do Atlântico Norte assegura o uso dos recursos de toda a aliança para proteger qualquer nação-membro. Em tese, se um dos países for atacado pela Rússia, os demais integrantes da Otan têm a obrigação moral de retaliar. Situação que torna qualquer aventura expansionista de Putin uma ameaça de guerra regional.

Olesya Kurpyayeva/AFP



Militares russos e bielorrussos participam de manobras militares perto de Borisov, em Belarus, em 15 de setembro passado

Iryna Rybakova/AFP



Soldados ucranianos disparam contra drone perto da cidade de Kostyantynivka

### Interferências

De acordo com Rein Taagepera, cientista político estoniano e professor emérito da Universidade de Tartu, Putin se recusa a aceitar que a Ucrânia seja uma nação à parte da Rússia. “Ele vê erroneamente sua agressão à Ucrânia como um assunto interno de Moscou. Também vê a Europa Ocidental interferindo nesse assunto interno, fornecendo armas e dinheiro à Ucrânia. Apesar de se ressentir, o presidente russo é impotente”, disse ao **Correio**. “Sobrevivos e interrupções no tráfego aéreo civil europeu são tudo o que Putin pode fazer. O primeiro império eslavo oriental surgiu em torno de Kiev, o segundo, em torno de Moscou. O terceiro se formará novamente em torno de Kiev, em parte graças às tentativas de Putin de reverter a história.”

Taagepera adverte sobre os riscos de uma eventual estratégia do Kremlin de

arrastar a Europa para uma guerra regional. “Se Putin não consegue lidar com a Ucrânia, como poderia enfrentar a Otan? Ele só conseguiria isso arrastando a China para um conflito mundial. Tal caminho é remoto, mas possível. Lembre-se de como a Áustria-Hungria iniciou a Primeira Guerra Mundial”, afirmou.

Também professor associado da Universidade de Tartu, Vladimir Sazonov concorda que vários riscos não devem ser subestimados. Ele assegurou que a Rússia imperialista tenta recriar o Império Russo, como fez antes em sua história. “Após o colapso do Império Russo, em 1917, os soviéticos criaram a URSS em 1922, que era um império. Agora, depois do colapso do sistema soviético e da URSS, em 1991, a Rússia e Putin buscam recriar o novo império, mas sobre nova base ideológica”, admitiu ao **Correio**. De acordo com Sazonov, Putin se inspira, parcialmente, no

### » Otan em alerta

Após os recentes incidentes no território da Dinamarca, a Otan afirmou, ontem, que vai “reforçar ainda mais” a vigilância com novos recursos na região do Mar Báltico. Em comunicado enviado à agência Reuters, a Organização reforçou que os novos recursos incluem “plataformas de inteligência, vigilância e reconhecimento, além de ao menos uma fragata de defesa aérea”. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskyy, usou uma rede social para afirmar que os recentes ataques da Rússia contra países europeus estão testando a capacidade de defesa europeia, com o objetivo de reduzir o apoio que a Ucrânia vem recebendo de seus aliados. Em resposta, o chanceler da Rússia, Sergei Lavrov, afirmou, durante o seu discurso na ONU, que Moscou não tem a intenção de atacar a Europa, mas qualquer agressão ao seu país “será recebida com uma resposta decisiva”.

legado soviético, como o mito da chamada Grande Guerra Patriótica (1941-1945), em elementos da era stalinista, mas, principalmente, na herança imperial czarista. “Também há questões de ortodoxia, autoritarismo e nacionalismo. Estão usando o conceito de *Pax Russica* (“Paz Russa”), uma ferramenta de atividades de influência e guerra de informação, pressão militar, soft e hard power, além de meios de guerra híbrida, incluindo chantagem nuclear. Moscou também usa agressões militares.”

Ainda segundo Sazonov, existe a possibilidade de que a Rússia queira envolver a Otan e os EUA em um conflito regional. “Em primeiro lugar, o Kremlin quer testar até onde pode ir, quão unida está a Otan e como a Europa, os EUA e toda a aliança ocidental reagirão a provocações, como a violação do espaço aéreo e o envio de drones. Em segundo lugar, o Kremlin quer desviar a atenção do Ocidente da Ucrânia.”

### Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal



“O plano de Putin consolidar a chamada ‘Grande Rússia’ exigiria uma guerra em larga escala com a Ucrânia e a retirada da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) da Polônia e dos países do Leste Europeu. Definitivamente, não seria algo realista. Essas nações não querem se tornar neutras. Elas entendem o quão agressiva a Rússia pode se tornar e, por isso, se associaram à Otan.”

**Olexyi Haran**, professor de política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla (em Kiev)



“Quando impérios decadentes tentam contra-atacar, raramente têm sucesso. Os impérios egípcio e assírio, que se repetiram, eram novas formações, muito tempo após o colapso total dos anteriores. Mustafa Kemal Atatürk e Charles De Gaulle compreenderam isso e guiaram a Turquia e a França para novos Estados-nação não imperiais. A Rússia aguarda seu Atatürk ou De Gaulle. Essa é mais uma sociedade socioeconômica decadente, atolada em nostalgia, mas ainda capaz de maldades.”

**Rein Taagepera**, professor da Universidade de Tartu (Estônia)



“Nos anos 2000, Putin começou a introduzir o conceito de Pax Russica. A ideia vem sendo promovida há muitos anos em inúmeras campanhas de informação na mídia de massa pró-Kremlin, mas também nas mídias sociais e em publicações da mídia ocidental fora da Rússia. As narrativas da Pax Russica tornaram-se um fator-chave na formação da identidade nacional pós-soviética da Rússia e sua conexão com o cenário geopolítico eurasiático. A política do Kremlin de compatriotas no exterior e o conceito de um ‘Mundo Russo’ foram criados com o objetivo de torná-los alavancas eficazes de influência.”

**Vladimir Sazonov**, professor da Universidade de Tartu (Estônia)

## VISÃO DO CORREIO

# Avanços na guerra ao crime financeiro

Nas últimas semanas, o poder público obteve avanços relevantes no combate às fraudes financeiras cometidas pelo crime organizado no Brasil. Em agosto, a Operação Carbono Oculto revelou ao país a extensão da rede de ilícitos mantida pela maior facção criminosa do país. As investigações trouxeram a público uma engenhosa cadeia de negócios, que se estendia da comercialização de combustíveis adulterados, passava por uma volumosa etapa de lavagem de dinheiro e terminava por contaminar o sistema financeiro nacional, por meio das fintechs.

Na última quinta-feira, um desdobramento da Carbono Oculto, batizado de Operação Spare, ampliou a investigação sobre o comércio de combustíveis, com mais de 260 estabelecimentos suspeitos de conexão com a facção Primeiro Comando da Capital (PCC). Outros negócios com aparência legal — motéis, lojas de conveniência e casas de jogos de azar — também entraram na mira da força-tarefa. Estimase que esses estabelecimentos movimentaram mais de R\$ 4,5 bilhões entre 2020 e 2024.

Ao comentar os resultados das operações, autoridades deixaram claro que pretendem avançar no esforço de impor um torniquete no braço financeiro do crime. Uma das medidas anunciadas é o fim do anonimato do investidor final de fundos exclusivos. “Estamos vivendo um momento histórico do combate ao crime organizado, especificamente no combate à sua estrutura financeira. Estamos fechando as brechas”, ressaltou o secretário

especial da Receita Federal, Robson Barreirinhas. Segundo o secretário, a nova regra deve entrar em vigor no prazo de 30 dias.

A ofensiva contra a fortuna do crime não para por aí. Também atento aos avanços da Operação Spare, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a criação de uma delegacia especializada em crimes contra o sistema financeiro. Uma das finalidades dessa unidade, vinculada à Receita Federal, é precisamente descontaminar a economia formal de atividades financeiras comandadas pelas facções. “Por trás daquela atividade aparentemente regular, tem uma atividade ilícita. E isso complica muito a vida da economia brasileira”, destacou o ministro.

O combate à atividade financeira ilegal adquire importância ainda maior quando se considera que as facções criminosas no Brasil se tornaram organizações transnacionais. Segundo o Ministério Público de São Paulo, o PCC já atua em pelo menos 28 países. Está infiltrado em unidades prisionais no exterior, a fim de ampliar o recrutamento de membros e expandir negócios.

É por essa razão que se deve reconhecer o mérito das ações contra o edifício financeiro mantido pelos bandidos. Esse trabalho se junta ao um esforço global contra o crime transnacional, inclusive em parceria com a Interpol — comandada pelo brasileiro Valdecy Urquiza. Nesse esforço interinstitucional, é fundamental manter o objetivo: interromper o fluxo do dinheiro ilegal. O Brasil está dando passos relevantes nesse sentido.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [redat.df@dabr.com.br](mailto:redat.df@dabr.com.br)

### SHIS OU SHCS?

O Lago Sul não é mais o mesmo, principalmente na QI 11 e adjacências, por vários motivos. Primeiro: o Setor de Habitações Individuais Sul (SHIS) transformou-se em Setor de Habitações Coletivas Sul (SHCS). Dezenas de residências foram vendidas ou alugadas para escritórios de advocacia e para outros tipos não permitidos de escritório. Todos eles não possuem estacionamento e, conseqüentemente, as ruas são ocupadas por inúmeros veículos — muitas vezes, lotando os dois lados das ruas. Segundo: o estacionamento nas proximidades do Deck Brasil e do Deck 11 virou um inferno, agravado pela existência de uma obra interminável, cercada por tapumes, não identificada, tanto pela finalidade como pelo responsável. Terceiro: música em alto volume, durante a madrugada, nos fins de semana e feriados, proveniente do Pontão do Lago Sul, do Pier 21, da Praia e das raves. Fica aqui nosso apelo para o DF Legal, para o Detran, para a PMDF e para o Ibram. Por obséquio, devolvam a paz e o sossego ao nosso Lago Sul.

» **Marcus A. Minervino**  
Lago Sul

### Salários desiguais

Desigualdade salarial persiste, e mulheres ganham até 16% menos no Distrito Federal. É porque isso não se resolve em uma canetada. Precisa oferecer creche pública em tempo integral para 100% das crianças, precisa aprovar uma lei de transparência salarial, precisa criar a licença-paternidade de no mesmo período da licença-maternidade — assim, o empregador não vai alegar que só contrata homem porque não engravida. Mas o Brasil não está pronto para esse tipo de medida.

» **Rafael da Silva**  
Brasília

### Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A diferença salarial entre os gêneros é o silêncio gritante de uma sociedade que ainda não aprendeu a ouvir as mulheres. Por que ganhar menos se o trabalho é o mesmo? A igualdade salarial não é um favor.

**Pacelli M. Zahler** — Sudoeste

Seu legado para a ciência e para a saúde pública será eterno. O professor e virologista Amilcar Tanuri foi e sempre será luz nesta Terra. Obrigada, professor!

**Pâmela Gaspar** — Brasília

Vá em paz, professor Amilcar Tanuri. A ciência e a humanidade agradecem pelo seu trabalho e pela sua dedicação!

**Kamila Braz** — Brasília

Cosme e Damião: tomara que resgatem a tradição que foi praticamente “morta” por causa do preconceito religioso!

**Diogo Martins** — Brasília

Conta de luz terá bandeira vermelha em outubro. É mais um motivo para voltarmos ao horário de verão. Claro que, para isso, é preciso reforçar a segurança nas cidades para aqueles que saem de casa na madrugada. Seriam dois novos protocolos que só fariam bem para a população!

**José Pereira Júnior** — Taguatinga

A falta de segurança está muito sem limites. O governo precisa tomar as devidas providências urgente!

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

nacionais — como mudanças climáticas, segurança, comércio e direitos humanos — de forma compartilhada e inclusiva. Em tempos de crescente polarização e nacionalismos, o multilateralismo reafirma a importância da solidariedade global e da governança coletiva.

» **Marcos Fabrício**  
Asa Norte

### Eleições

A pergunta que não quer calar: o que leva cidadãos e pequenos empresários a apoiar e votar em candidatos da direita ou da extrema-direita? A maioria desses parlamentares não se preocupa com os eleitores. Estamos vendo isso acontecer nas votações dos projetos na Câmara dos Deputados. A preocupação deles é votar projetos de interesses pessoais, mesmo sabendo que nós, os de baixa renda e os que não têm renda, somos maioria no Brasil. Não precisamos ser nenhum especialistas em estatística para perceber que, de alguns anos para cá, uma grande parte dos pequenos empresários, donos dos mercadinhos de bairros, por exemplo, foram obrigados a fechar os estabelecimentos comerciais. Enquanto isso, o número dos grandes supermercados cresceu exacerbadamente em todo o país. Será por quê?

» **Evanildo Sales Santos**  
Gama

### Multilateralismo

O manifesto presente na canção *O Sal da Terra* (1981), composta por Beto Guedes e Ronaldo Bastos, revela-se vigoroso e atual: “Vamos precisar de todo mundo/ Um mais um é sempre mais que dois/Prá melhor juntar as nossas forças/É só repartir melhor o pão/Recriar o paraíso agora/Para merecer quem vem depois...”. O multilateralismo é uma abordagem nas relações internacionais que privilegia a cooperação entre múltiplos países na tomada de decisões e na resolução de desafios globais. Fundamentado em princípios como diálogo, respeito mútuo e busca por consensos, o multilateralismo se manifesta em instituições como a Organização das Nações Unidas, a Organização Mundial do Comércio e outros fóruns multilaterais. Essa prática visa promover a estabilidade internacional, fortalecer normas comuns e enfrentar questões transnacionais — como mudanças climáticas, segurança, comércio e direitos humanos — de forma compartilhada e inclusiva. Em tempos de crescente polarização e nacionalismos, o multilateralismo reafirma a importância da solidariedade global e da governança coletiva.



**ANA DUBEUX**  
[anadubeux.correio@gmail.com](mailto:anadubeux.correio@gmail.com)

## Uma década de *CB Poder*

Foi em plena seca de agosto de 2015 que floresceu um dos projetos mais longevos, bem-sucedidos e queridos do **Correio Braziliense**: o *CB Poder*, programa feito em parceria com a TV Brasília, que recebe o Prêmio Engenho de Jornalismo nesta terça-feira, em cerimônia no Teatro Nacional. Um reconhecimento que muito nos honra e resgata memórias felizes. Não há nada mais poderoso do que gerar um projeto desde o começo e acompanhar sua evolução e, por que não dizer, sucesso.

Inicialmente, o *CB Poder* nasceu como um blog, além de uma conta no Twitter, para narrar os bastidores da política local, levando para o on-line o trabalho consistente de cobertura de poder que já fazíamos no impresso em matérias e nas diversas colunas, entre elas a *Eixo Capital*, assinada por Ana Maria Campos.

Depois, o *CB Poder* evoluiu para um programa na TV Brasília. O formato solidificou-se, e o programa tornou-se referência de informação confiável sobre a política brasiliense, abordando temas importantes também no cenário nacional.

O *CB Poder* foi o único programa de TV no país a fazer sabinas com todos os presidentes nas últimas eleições, fez debates com todos os candidatos ao governo local nas três últimas eleições e promoveu sabinas ainda com candidatos às eleições da OAB e para a reitoria da UnB, entre outros.

Na pandemia, criou uma sala de crise

com a UnB para levar informação verdadeira sobre prevenção e tratamento para o enfrentamento da doença. Um serviço inestimável em um momento crítico em que a desinformação e o negacionismo tentaram se insinuar como verdade.

A experiência com o programa *CB Poder* deu tão certo que acabou por render frutos. Do *CB Poder*, desdobraram-se o *CB Saúde* e o *CB Agro*, ampliando a cobertura dos temas que já eram prioridade no **Correio** e na TV Brasília.

Com um formato dinâmico, apresentadores diferentes e entrevistados que são referência em suas áreas de atuação, seguimos fazendo a diferença com um trabalho em equipe do **Correio** com a TV Brasília em uma das parcerias mais interessantes e sólidas entre os veículos dos Diários Associados.

Além dos incríveis jornalistas que fazem (e fizeram) tudo isso dar certo, agradeço em especial à equipe técnica e aos demais colaboradores da produção da TV Brasília, a primeira emissora genuinamente brasiliense, criada em 1960 por Assis Chateaubriand. Com uma década de história, o *CB Poder* tornou-se uma referência e ganhou credibilidade. Fico feliz por sermos pioneiros e fonte de inspiração para outras gerações de jornalistas.

O reconhecimento do Prêmio Engenho, criado há 21 anos pela jornalista Katia Cubel, é motivo de orgulho e inspiração para seguirmos no caminho da credibilidade.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342-1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço on Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A. Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)

# Currículos verdes para um futuro habitável



» **ÁLVARO MADEIRA NETO**  
Médico sanitaria,  
mestre e doutorando em  
administração pela  
Eaespp/FGV

» **PROF. MS. JAIME ROMERO**  
Reitor e professor do Centro  
Universitário Dr. Leão  
Sampaio (Unileão)

valores que orientam a formação.

Como destaca a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a sustentabilidade na universidade deve ir além de simplesmente “pintar o câmpus de verde”. Essa mudança precisa desencadear transformações na educação e na aprendizagem, alterar mentalidades e comportamentos em toda a instituição. A ideia de que podemos graduar médicos, engenheiros, educadores ou gestores ignorando o fator climático é ilusória e perigosa. Se nas próximas décadas o aquecimento global vai remodelar virtualmente todos os setores, da saúde à economia, toda formação profissional precisa incorporar essa realidade. Formar um médico hoje sem discutir doenças tropicais emergentes, ondas de calor e outros impactos do clima é produzir um profissional despreparado para seu tempo.

A Unesco revelou que apenas cerca de 53% dos currículos do mundo mencionam a mudança climática, um hiato educacional diante da gravidade da crise. Diante disso, Unesco e ONU pregam integrar urgentemente a educação climática em todos os níveis de ensino, ecoando que não há solução para a crise do clima sem ensino e consciência universais sobre o tema. O setor da saúde promove o conceito de “saúde planetária” na educação médica, enfatizando que os profissionais do futuro devem estar aptos a atuar em um mundo sob mudança climática.

Na Europa, 25 escolas médicas lançaram uma rede para incluir a crise do clima na formação de novos médicos. Nos Estados Unidos, a Universidade da Califórnia em San Diego passou a exigir que todos os graduandos cursassem ao menos uma disciplina sobre o tema para se

formarem. Na Ásia, a Siam University, na Tailândia, tornou obrigatória a disciplina de sustentabilidade para os estudantes, independentemente da carreira.

E o Brasil? Ainda são poucas as universidades fora dos grandes centros que conseguiram integrar de forma efetiva a agenda climática aos seus currículos. A Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), alinhou seus cursos à Agenda 2030 da ONU, incorporando sustentabilidade e cidadania global às disciplinas; a Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Minas Gerais, é pioneira em gestão ambiental, e a Universidade São Paulo (USP), figura entre as 10 universidades mais sustentáveis do mundo no ranking UI GreenMetric. Embora ainda isoladas, essas experiências mostram que a transformação curricular pela sustentabilidade é viável, apontando um caminho para o futuro da educação superior brasileira.

Incorporar nos cursos de medicina, engenharia, agronomia, pedagogia ou administração os desafios impostos pelo clima formará lideranças capazes de articular soluções globais a partir de saberes regionais, preparando profissionais tecnicamente competentes e comprometidos com a sustentabilidade de suas comunidades.

Liderar o futuro climático com conhecimento, ética e compromisso com a vida significa repensar prioridades acadêmicas. Adaptação e mitigação climática devem estar no centro dos projetos pedagógicos, dos currículos e da extensão. Trata-se de promover uma mudança de cultura e propósito no ensino. Se a educação superior é um pacto com o futuro, é válido que esse pacto incorpore a maior questão do nosso tempo.

Você confiaria em um médico ou engenheiro cuja formação ignora as mudanças climáticas? Isso será a realidade se nossas universidades não mudarem agora. A Organização Mundial da Saúde (OMS) já classifica a mudança do clima como o maior risco à saúde pública do século 21. Organismos internacionais, segundo o Relatório de Riscos Globais 2024 do Fórum Econômico Mundial e o Sexto Relatório de Avaliação (AR6) do IPCC da Organização das Nações Unidas (ONU), alertam que o aquecimento global está entre as maiores ameaças à estabilidade econômica mundial, sendo um fator de desestabilização social, agravando pobreza, deslocamentos e conflitos regionais.

Diante desse cenário, qual o papel do ensino superior? Muitas universidades adotam medidas “verdes” em suas instalações, como painéis solares, reciclagem, eficiência energética. Embora importantes, as ações de infraestrutura não bastam. A contribuição mais profunda da academia está no centro de sua missão: formar pessoas e produzir conhecimento. Isso implica levar a variável climática para dentro da sala de aula, dos currículos, das competências profissionais e dos



## Derrotar a impunidade para defender a democracia



» **BIANCA BORGES**  
Presidenta da União  
Nacional dos Estudantes  
(UNE)

sociais e impulsionadas pelo setor cultural e artístico, deixaram um recado inequívoco: o Brasil não aceitará retrocessos. E tivemos a prova de que a democracia não se defende apenas nas instituições, mas na força viva do povo mobilizado.

No processo de redemocratização, quando o povo brasileiro reivindicava a anistia para os perseguidos políticos, acabou-se produzindo uma distorção grave: torturadores foram iguados a torturados; os agentes da repressão, às suas vítimas; os criminosos de Estado, a cidadãos cujo único “crime” foi lutar por liberdade. Essa anistia “ampla” consolidou uma ferida que nunca cicatrizou: a ideia de que, no Brasil, quem atenta contra a ordem democrática encontra sempre refúgio na impunidade. Essa expectativa, ancorada na memória do equívoco histórico de 1979, cometido em nome de uma suposta transição para a democracia, é hoje um dos pilares de sustentação dos que conspiraram contra a Constituição e buscam escapar das consequências de seus atos.

É preciso lembrar, ainda, que não apenas os militares da ditadura foram poupados: todas as quarteladas e tentativas de golpe militar na história do Brasil até agora terminaram em algum tipo de perdão ou esquecimento oficial. Do ponto de vista jurídico, a anistia é um ato político excepcional, que perdoados crimes praticados em determinado contexto histórico. Mas ela não pode ser, novamente, usada para apagar atentados contra a democracia praticados por agentes políticos, pois a sucessão de anistias em nossa história forjou a convicção de que golpistas jamais seriam punidos — convicção que alimentou a audácia dos que planejaram o 8 de Janeiro.

O que está em jogo, portanto, não é apenas um debate interno. Há hoje uma articulação internacional lesa-pátria em curso que busca cancelar a impunidade de Bolsonaro. Lideranças da extrema-direita global, como Donald Trump, pressionam e tentam impor tarifas e chantagens econômicas contra o Brasil para que seu aliado não seja punido. É a mesma lógica colonial que tenta subjugar nossa soberania nacional às conveniências de interesses externos. Denunciar essa ofensiva imperialista é parte inseparável da luta contra a anistia.

Ao defenderem, agora, a anistia de Bolsonaro e de seus cúmplices, setores da sociedade tentam reeditar esse mesmo erro, utilizando o precedente da ditadura como alicerce para justificar o injustificável.

A história ensina: quando o passado não é lembrado, ele retorna como ameaça. A anistia de ontem não fortaleceu a democracia: manteve a ferida aberta. Hoje, cabe à nossa geração escrever um novo capítulo que não repita a caligrafia da impunidade.

Se o 21 de setembro demonstrou que não aceitaremos retrocessos, cabe agora canalizar essa mobilização à reivindicação por conquistas concretas que melhorem a vida do povo, como a justiça tributária, o trabalho digno, a ampliação de direitos, ao mesmo tempo em que defendemos nossa soberania diante de qualquer ameaça imperialista.

Dizer não à anistia é afirmar que a liberdade não se negocia, que a memória não se apaga e que a justiça não pode ser confundida com esquecimento. É nesse rigor que escreveremos a sua defesa.

### Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

## Transformação da Terra

Aqueles que se dedicam a pensar o destino humano — filósofos, cientistas, economistas, historiadores — divergem em detalhes, mas convergem em uma certeza incômoda: o mundo que emergiu depois da pandemia não é o mesmo que tínhamos antes, e tampouco poderá sê-lo. O caos, que muitos receiam e outros tantos veneram como estágio necessário antes da ordem, passou a ser não apenas uma metáfora, mas uma realidade cotidiana, vivida em ruas vazias, economias paralisadas, consciências abaladas e instituições enfraquecidas.

Para os pessimistas, a pandemia apenas acelerou o fim de um ciclo já em decomposição. Para os mais realistas, o século 21 começou de fato em 11 de setembro de 2001, com a queda das Torres Gêmeas, e, desde então, não fez senão aprofundar crises sucessivas, econômicas, ambientais, políticas, sanitárias e, agora, uma crise mundial que revela o esgotamento de um modelo civilizatório. O vírus, microscópico e invisível, foi capaz de paralisar o abstrato e gigantesco edifício global.

Onde antes se falava em crescimento incessante, agora pairam palavras como recessão prolongada, colapso estrutural e deflação. O próprio planeta, em estado avançado de deterioração ambiental, parece rumo a uma transformação de hábitos que não nasce da virtude, mas da urgência: reduzir consumo, reaproveitar recursos, reciclar práticas, retornar ao comunitário, desarmar, amar.

Não é raro ouvir de alguns analistas que estamos diante do prelúdio do fim do capitalismo tradicional. No lugar de sua velha engrenagem movida pela acumulação e pela desigualdade, surgiria uma ordem ainda incerta, talvez marcada pela autoprodução, pela frugalidade, pelo compartilhamento. Alguns chegam a cogitar a volta às pequenas comunidades, à vida menos urbana e mais próxima da terra, como se o próprio ritmo acelerado das metrópoles já não pudesse sustentar-se. Não se trata, como alertam, de previsões místicas feitas em bolas de cristal, mas da constatação de que os sistemas que nos mantinham coesos, Estado, política, economia, não oferecem garantias.

A filosofia, como de hábito, não se furtou ao desafio de nomear o abismo. Franco Berardi, pensador italiano que há tempos reflete sobre os limites da modernidade, descreveu o fenômeno como uma “epidemia de solidão”. Para ele, a quarentena e o isolamento produziram não apenas uma interrupção material da vida social, mas também uma fixação psicótica coletiva, na qual o inconsciente de milhões foi capturado abruptamente.

Nesse cenário, a política perde ainda mais o pouco de prestígio que lhe restava: o Estado não aparece mais como guardião da vontade coletiva, mas como administrador, operador financeiro e agente de repressão aos movimentos sociais. A democracia, palavra tantas vezes evocada, parece ter sido absorvida por um mecanismo automático de controles digitais, senhas, algoritmos e vigilância.

Eis, então, um paradoxo de nosso tempo: o inimigo da liberdade não é mais o tirano de carne e osso, que se podia nomear e enfrentar, mas, sim, os vínculos matemáticos da finança e os tentáculos invisíveis da conexão obrigatória. Os novos grilhões não tilintam como correntes de ferro, mas se impõem como cálculos e códigos, frios e inescapáveis. A liberdade, tal como sonhávamos, talvez tenha morrido em silêncio. No seu lugar, resta apenas a busca por igualdade, um mínimo de humanidade entre humanos.

O que torna a situação ainda mais grave é que a esperança no futuro, essa energia que sempre moveu civilizações mesmo nos períodos mais sombrios, foi atingida em cheio. O vírus transformou-se numa doença psicológica, corroendo expectativas, impondo uma sensibilização fóbica, como a definiu Berardi. Nem mesmo a vacina, celebrada como saída redentora, parece ter encerrado de todo o capítulo, já que seus efeitos não tocam as consequências econômicas, sociais e subjetivas. Diante disso, a política, impotente, torna-se apenas um jogo de raivas e ressentimentos, incapaz de oferecer respostas consistentes.

No entanto, o filósofo lembra que o imprevisível pode, sim, alterar o inevitável. Se há uma saída, ela não virá de planos grandiosos, mas da imaginação coletiva, da invenção de novas formas de vida baseadas não em acumulação, mas em sobrevivência.

O retrato do mundo pós-pandemia é, portanto, um retrato de transição. Vive-se um tempo em que o chão parece se desfazer sob os pés, em que as elites políticas mostram sua impotência, em que a economia revela seus limites, em que a solidão se impõe como experiência universal. Se há uma certeza é que o Velho Mundo não pode retornar. Resta-nos, com mais ou menos fé, esperar que o novo, ainda que nasça do caos, seja menos desumano do que aquilo que deixamos para trás.

### » A frase que foi pronunciada

“Não existe algo como as Nações Unidas”

John Bolton

### Absurdo

» Vaga do idoso se transformou em local para colocação de container. Pelo menos o fato aconteceu na 508 Sul, perto do Big Box. A foto está no blog do Ari Cunha.

### Insalubre

» Falta conservação no estacionamento da 214 Norte. O local mais parece uma possibilidade de machucados. Veja no blog do Ari Cunha a foto do escorregador, que era o preferido da garotada.

### » História de Brasília

A Polícia inaugurou as lanchas no Lago. Excelente ideia de policiamento lacustre, para socorrer e ajudar as lanchas particulares que sofrem danos em funcionamento. (Publicada em 10/5/1962)

# O MAR NÃO ESTÁ PARA PEIXE

ESPÉCIES CONHECIDAS DE ORGANISMOS MARINHOS ESTÃO AMEAÇADAS PELO AUMENTO DA TEMPERATURA DE OCEANOS, UM FENÔMENO QUE TAMBÉM AFETA OS RIOS. MESMO OS MAIS ADAPTADOS AO CALOR CORREM RISCO DE DESAPARECER

» ISABELLA ALMEIDA

Cheio de peixes coloridos, anêmonas e corais, o mar está ameaçado. Pesquisas recentes evidenciam que o aquecimento e o desequilíbrio nas águas dos oceanos colocam em risco espécies conhecidas, como o peixe-palhaço e sua casa, a anêmona. O cenário, que também afeta os rios, é ainda mais preocupante, pois animais adaptados às altas temperaturas também estão sumindo.

Pesquisadores da Universidade de Boston, nos Estados Unidos, avaliaram os efeitos do aquecimento do Mar Vermelho, no Oceano Índico, cuja temperatura, em períodos normais, chega a 32°C. Segundo os cientistas, no último triênio, as ondas de calor marinhas tornaram o ambiente cruel para a relação de dependência entre peixes-palhaço e anêmonas, colocando ambos em risco.

Conforme a pesquisa, publicada na revista *npj Biodiversity*, a dupla é adaptada para trabalhar em conjunto na busca por nutrientes e proteção. As anêmonas também têm uma relação própria com uma alga chamada zooxantela, a mesma que se une aos corais. Assim como eles, os cnidários expõem as algas de seus tecidos quando está muito quente, causando o chamado branqueamento. Os cientistas notaram que esse fenômeno, quando prolongado, além de causar a morte da anêmona e do peixe-palhaço, desequilibra o ecossistema.

## Parceria em risco

Segundo Morgan Bennett-Smith, doutorando da Universidade de Boston, e autor principal do artigo, sempre se espera que as anêmonas e os peixes-palhaço sobrevivam ao branqueamento, “como tem acontecido repetidamente nos últimos 10 anos”. “Mas chegou a um ponto em que a situação se tornou extrema demais”, diz. Conforme o cientista, para esse peixe, o adoecimento de sua casa é uma tragédia.

A equipe queria descobrir por que os peixes morrem após as anêmonas se tornarem brancas. A hipótese principal é que eles ficam mais visíveis, mas, além disso, os cientistas descobriram que o comportamento dos animais muda e mais indivíduos entram em conflito.

“É especialmente doloroso porque o Mar Vermelho é um lugar que muitos pesquisadores esperavam e hipotetizaram ser um refúgio térmico”, destacou Bennett-Smith, o que mostra que os organismos ali estariam protegidos dos impactos das mudanças climáticas devido à localização e às altas temperaturas. “O fato de até mesmo esse local estar entrando em colapso de diferentes maneiras é especialmente horrível. Ele não está se revelando o ambiente seguro que pensávamos.”

Júlia Azevedo, bióloga, zoóloga e pesquisadora pela Universidade de Brasília (UnB), frisa que o aquecimento da água, a acidificação e os episódios de hipóxia estão entre os principais agentes de transformação da vida aquática. “Esses processos interferem no tamanho corporal, na taxa

## Para saber mais

### Remediar a redução de espécies

“A resposta exige ações em duas frentes: mitigação e adaptação. No plano global, a redução das emissões de gases de efeito estufa é fundamental para frear o ritmo do aquecimento. No plano local, é necessário restaurar vegetação ripária, proteger nascentes, reduzir a poluição e garantir a conectividade dos rios, para que os peixes tenham alternativas de refúgio e deslocamento em momentos de estresse térmico ou hídrico. Nas zonas costeiras e marinhas, a criação e gestão eficaz de áreas protegidas, a restauração de recifes e manguezais e o controle da sobrepesca e de espécies invasoras são estratégias

Arquivo pessoal



prioritárias. O cenário brasileiro é marcado por contrastes: enquanto a Amazônia ainda abriga grandes rios relativamente preservados, no Cerrado, na Caatinga e na Mata Atlântica, os impactos das mudanças climáticas se somam ao desmatamento, ao barramento de rios e ao uso intensivo da água, tornando as populações de peixes muito mais vulneráveis. O país tem instrumentos técnicos e legais para lidar com o problema, como o Livro Vermelho da Fauna Brasileira e as listas de espécies ameaçadas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), mas a efetividade depende da implementação de políticas públicas integradas de conservação, gestão hídrica e ação climática.”

Vitor Sena, biólogo e mestre em ecologia

metabólica, modificam rotas migratórias e reestruturam comunidades inteiras, afetando desde espécies de interesse comercial, até peixes de recife e de água doce”. Ela sublinha, ainda, que isso ocorre porque os animais respondem não apenas às mudanças físico-químicas do ambiente, mas também à alteração nas relações de competição, predação, parasitismo e disponibilidade de alimento.

Mesmo espécies altamente adaptadas a ambientes quentes e secos estão sob ameaça. Cientistas da Universidade

de Buffalo, nos Estados Unidos, analisaram dados de quatro décadas de 1,5 mil riachos na América e na Austrália, revelando uma queda no número de espécies devido ao aumento da temperatura e à redução do fluxo hídrico.

“Se até os organismos mais adaptados não conseguem sobreviver nessas condições extremas, o cenário é ainda mais alarmante para aqueles habitados a climas mais amenos”, alertou Corey Krabbenhoft, professor da Universidade de Buffalo. Segundo ele, esses organismos atuam como indicadores

claros das mudanças climáticas. “Por isso, é fundamental entender completamente o que está por trás da perda de biodiversidade.”

## Água corrente

O estudo, publicado na revista *Ecology and Evolution*, ressalta que a água corrente é essencial para a saúde dos ecossistemas aquáticos. Ela conecta habitats, facilita o acesso ao alimento e à reprodução, além de garantir oxigenação e minimizar os efeitos de substâncias tóxicas. No entanto, algumas espécies conseguem sobreviver em ambientes intermitentes — os chamados peixes xéricos.

Segundo Artur Firmino, biólogo e doutorando na Universidade de Brasília, um exemplo brasileiro de peixes xéricos são os da família Rivulidae — conhecidos como peixes temporários, das nuvens ou peixes-rei. “Esses animais vivem, em sua maioria, em lagoas e brejos temporários, altamente dependentes do regime de chuvas. Com a redução das precipitações e o uso intensivo da água para irrigação, diversas espécies desse grupo estão entre as mais ameaçadas no país.”

Firmino ressalta que, para mitigar os efeitos das mudanças climáticas — especialmente o aquecimento das águas —, é essencial proteger e restaurar a vegetação nativa das margens. “Mais do que isso, é necessária a implementação de políticas públicas de gestão e conservação que reduzam os conflitos pelo uso da terra e da água em regiões ecológica e ecologicamente sensíveis.”

## Adaptação em foco

Ao longo das eras, diferentes espécies evoluíram de formas variadas para garantir sua sobrevivência. Investigar esse processo pode ser uma alternativa para conter o declínio dos ecossistemas aquáticos. Cientistas da Universidade de Michigan (UM) identificaram, em um peixe com 310 milhões de anos, o primeiro exemplo de um aparelho dentado — mecanismo semelhante a uma língua — usado para morder. No período em que viveu, esse tipo de organismo passou a utilizar os ossos branquiais para aprimorar a alimentação, mudança que pode ter contribuído para a longevidade evolutiva até os dias atuais.

O *Platysomus* viveu numa época em que os chamados peixes de nadadeiras raíadas exploravam novas estratégias de sobrevivência, incluindo alterações nos hábitos alimentares. O paleontólogo Matt Friedman, da Universidade de Michigan, integrou a equipe responsável por descobrir que esse animal tinha uma placa de dentes suspensa por ossos articulados — os mesmos que sustentavam as brânquias respiratórias.

A estrutura dentária, posicionada no assoalho da boca e semelhante a uma língua, alinhava-se diretamente a uma formação equivalente localizada no céu da cavidade oral. Segundo

o artigo, publicado na revista *Biology Letters*, o peixe utilizava essa adaptação para triturar alimentos.

O *Platysomus* foi o primeiro a desenvolver esse tipo de mordedura lingual. “Uma das formas mais eficazes de compreender a evolução é observar os processos de adaptação. É possível perceber como diferentes organismos podem atender às mesmas demandas evolutivas por caminhos distintos”, afirmou Friedman.

## Estudar para o futuro

Para Fabrício Escarlante, professor de ciências biológicas no Centro Universitário Ceub, em Brasília, entender o processo evolutivo dos peixes é fundamental para anteciper como eles podem reagir às

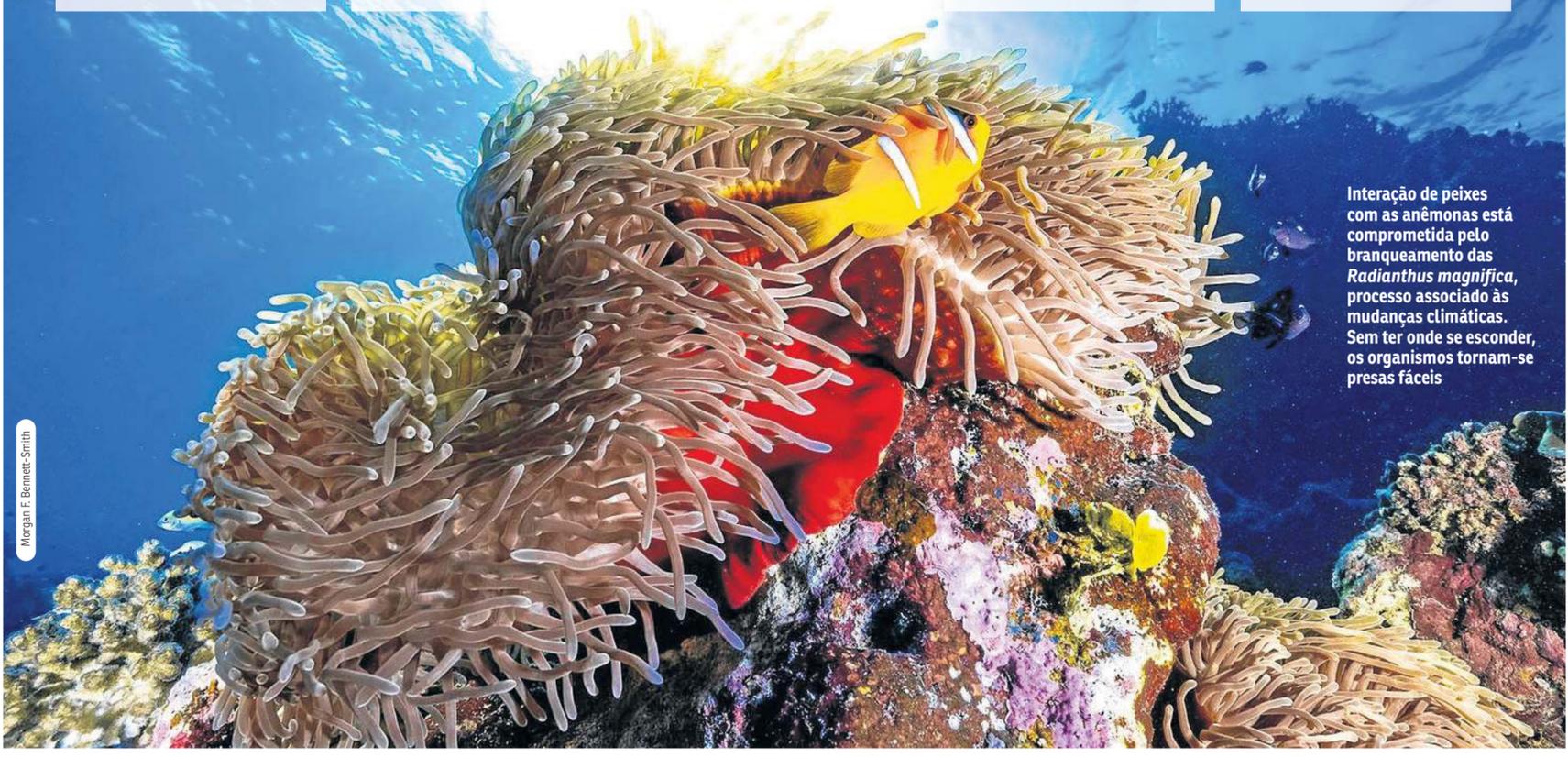
transformações do ambiente. “Essas mudanças vão muito além das variações de temperatura, abrangendo alterações no regime de chuvas, secas prolongadas, inundações severas e modificações nas propriedades físico-químicas da água.” Segundo ele, tais fatores podem causar tanto a extinção de algumas espécies quanto o favorecimento de outras.

O docente acrescenta que investigar como os peixes se ajustaram ao longo de sua trajetória evolutiva permite prever quais espécies têm maior chance de resistir às mudanças e quais são mais suscetíveis. “Esse tipo de conhecimento é estratégico não apenas para fins de conservação, mas também para garantir a segurança alimentar, uma vez que muitos desses organismos fazem parte da base da nossa dieta.”

Embora os *Platysomus* tenham sido extintos, outras espécies desenvolveram mecanismos parecidos. Atualmente, os peixes com estrutura de mordedura mais próxima à da espécie são os bonefish, habitantes de águas tropicais e subtropicais, que se alimentam principalmente de presas com cascas duras, como caranguejos.

De acordo com Friedman, um dos principais objetivos da biologia evolutiva é compreender como diferentes mudanças ocorrem ao longo do tempo em diversos organismos. “Observar como grupos distintos desenvolveram soluções parecidas para desafios equivalentes — como a ingestão de alimentos duros — pode ajudar a esclarecer se esses trajetos evolutivos convergem de fato, ou se são somente coincidências adaptativas.” (IA)

Interação de peixes com as anêmonas está comprometida pelo branqueamento das *Radianthus magnifica*, processo associado às mudanças climáticas. Sem ter onde se esconder, os organismos tornam-se presas fáceis



### SAÚDE

# Assistência mental no DF precisa de atenção

Especialistas apontam falhas nos serviços públicos que oferecem atendimento a pacientes com transtornos psiquiátricos. Na rede privada, os problemas se repetem, aumentando riscos de tragédias, como a da Comunidade Liberte-se, no Paranoá

» MÁRCIA MACHADO  
» LUIZ FELLIPE ALVES

Alta demanda, em contraste à baixa oferta de serviços adequados de acolhimento de pacientes com transtornos mentais psiquiátricos na rede pública de saúde do Distrito Federal, acende o alerta entre especialistas. Na noite de 31 de agosto, um incêndio na Comunidade Terapêutica Liberte-se, no Paranoá, deixou cinco pessoas mortas (outra vítima faleceu em 23 de setembro) e 11 feridas. Sem extintor de incêndio e impedidos de fugir do quarto em que estavam trancados, alguns dos 46 internos viveram momentos de terror.

O episódio chocou a população e, nesta reportagem, o **Correio** aponta problemas que se arrastam há 15 anos, como a falta de espaços de saúde adequados para o tratamento e cuidados dos usuários de álcool e de drogas.

Levantamento publicado no site da Secretaria de Saúde (SES-DF) revela que, de janeiro a outubro de 2024, foram realizados 303,5 mil atendimentos relacionados à saúde mental, um aumento de 7,82% se comparado ao ano anterior, que registrou 281,5 mil.

A necessidade de espaços no DF para atender à crescente demanda, e que ofereçam os devidos tratamentos e cuidados a pessoas com transtornos psiquiátricos, vem de longa data e atravessa governos. Em maio de 2010, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) entrou com uma Ação Civil Pública na Justiça requerendo a implantação de 25 residências terapêuticas e 19 Centros de Atenção Psicossocial (Caps) no DF, no prazo de um ano. Em janeiro de 2016, a Justiça estendeu o prazo para até 2017. Até hoje a maioria dessas unidades não foi instalada.

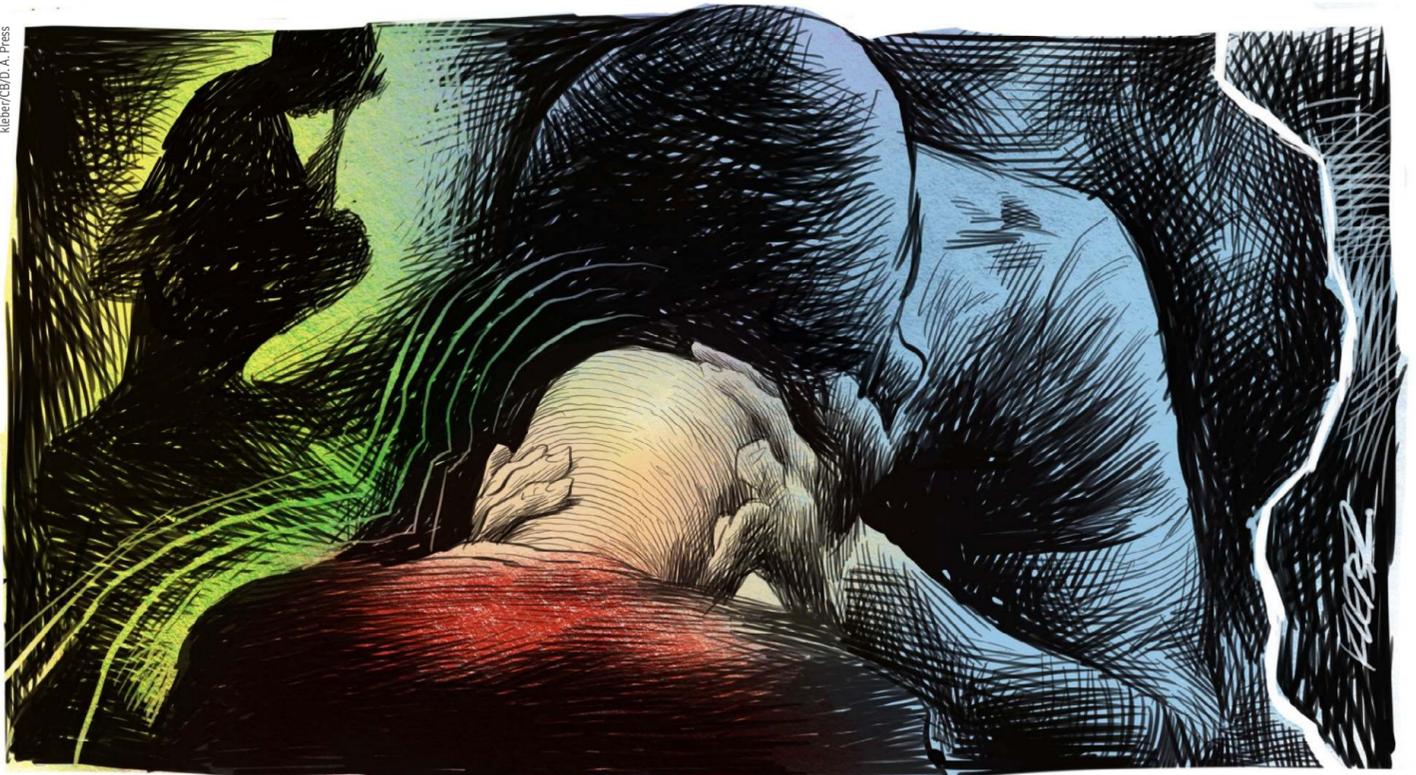
O psiquiatra Ricardo Lins, que coordenou a implantação da política de saúde mental no DF de 2007 a 2015, lembra que a última Conferência Distrital de Saúde Mental apontou, em 2010, a necessidade de instalação de 46 Caps no DF, tendo como base a população da época. Hoje são apenas 18 em funcionamento, segundo a Secretaria de Saúde, sendo sete deles voltados para o atendimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas, “com equipe multiprofissional especializada para o tratamento, distribuídos entre diferentes modalidades, conforme o perfil populacional, a faixa etária atendida e a complexidade do cuidado requerido”, segundo a SES.

Em relação às residências terapêuticas — que são implantadas pelo poder público para assistir pessoas com transtornos mentais graves que foram internadas por longos períodos e não têm como retornar para a família — a SES informou que o DF conta com apenas duas unidades, sendo uma masculina e uma feminina, com 10 residentes em cada uma. Ambas estão localizadas na Região de Saúde Leste (que atende Paranoá, Itapoã, Lago Sul, São Sebastião, Jardim Botânico e Jardim Mangueiral).

#### Inclusão social

Décio de Castro Alves, psicólogo e supervisor clínico institucional pela Fiocruz Brasília, avalia que as residências terapêuticas representam a grande ferramenta da inclusão social das pessoas que foram deixadas em internação de longa

Heber/CBD, A. Press



Luiz Felipe/CB/D.A. Press



Internos estavam trancados quando o fogo começou na Liberte-se

#### Entenda os serviços

##### Centros de Atenção Psicossocial (Caps)

Compõem a Raps (Rede de Atenção Psicossocial), funcionam como clínicas públicas voltadas ao atendimento de pessoas com transtornos mentais moderados e graves, bem como aqueles com sofrimento psíquico decorrente do uso prejudicial de álcool e outras drogas. As equipes atuam de forma interdisciplinar, articulando-se com a rede de atenção e os recursos do território.

##### Unidades de Acolhimento

Atuam com o objetivo de dar suporte aos usuários e familiares que passam pela internação em Caps álcool e outras drogas. O período máximo de internação é de 90 dias.

##### Residências Terapêuticas

São moradias implantadas pelo poder público e destinadas a pessoas com transtornos mentais graves que não precisam mais de internação, necessitam ser

cuidados 24h, mas perderam o suporte familiar ou social.

##### Comunidades Terapêuticas

São casas particulares que podem se convênir com o poder público. Oferecem apoio e tratamento a dependentes de drogas e álcool. Não são clínicas, mas locais de acolhimento voluntário em um ambiente de apoio, mas sem equipe multiprofissional. No Brasil, ONGs e igrejas oferecem esse modelo com cunho espiritual-religioso.

permanência. “Em conjunto com os Caps, preferencialmente os que funcionam 24 horas, constituem os principais dispositivos para garantir a desinstitucionalização dessas pessoas com uma oferta de atenção psicossocial integral no território de moradia”, destaca.

Pelos cálculos de Ricardo Lins, o DF precisaria de 25 residências terapêuticas em funcionamento para atender aos pacientes com transtornos mentais diversos e à população do sistema prisional. “A demanda da população

em saúde mental se dá para o cuidado de pessoas em crise, em que os Caps devem acolher e cuidar. Atualmente, muitas pessoas com doenças crônicas chegam a ficar quase dois anos consecutivos internadas em diversas unidades de saúde, entrando e saindo de alta em poucos dias e várias vezes. Essas pessoas têm indicação de residências terapêuticas”, explica.

Ricardo lembra que “os critérios para internação em residências terapêuticas foram criados na década de 1990 e início dos anos 2000, mas

o perfil de adoecimento em saúde mental mudou, e muitas famílias já não conseguem internações de longa duração há muitos anos. Mesmo assim, assistimos às necessidades de internações sem que a rede atual consiga dar resposta.”

O psiquiatra avalia que existe uma demanda reprimida de pessoas que têm sequelas por uso abusivo de substâncias, álcool, crack e outras drogas, e que precisam de equipamentos específicos, no caso Caps álcool e droga e unidades de acolhimento. “A unidade de

#### Comunidades conveniadas com o GDF

1. Instituto Desafio Jovem de Brasília – Planaltina (área rural)
2. CRDP – Centro de Reintegração Deus Proverá – Planaltina
3. Instituto Novo Tempo – Recanto das Emas
4. Instituto Abba Pai – Ceilândia
5. Instituto Desperta! – Águas Lindas

acolhimento é transitória, de três meses, e necessária após a internação de 15 ou 30 dias no Caps”, explica. No DF existe apenas uma unidade de acolhimento, em Samambaia, segundo o psiquiatra.

Em nota, a SES-DF disse que executa um plano de qualificação e ampliação da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), que prevê a criação de cinco Caps até 2026: no Recanto das Emas (iniciado) e em Ceilândia, em Taguatinga e Guará, e no Gama (iniciado). “Essas medidas buscam corrigir o déficit histórico e alinhar a rede local aos parâmetros recomendados pelo SUS, garantindo maior acesso e integralidade no cuidado em saúde mental”, aponta.

#### Particulares

“Tiraram uma parte de mim”. O desabafo é de Carlos Eduardo Ferrugem, 21 anos, irmão gêmeo da sexta vítima do incêndio na Comunidade Terapêutica Liberte-se. Luiz Gustavo Ferrugem morreu na última segunda-feira em decorrência do incêndio que atingiu a “clínica”, em 31 de agosto.

As comunidades terapêuticas são empreendimentos particulares que devem oferecer tratamento a dependentes de drogas e de álcool focado na convivência entre as pessoas como principal ferramenta terapêutica para a recuperação e reinserção social. Após o incêndio, muitos internos e familiares queixaram-se ao **Correio** do tratamento recebido na casa, como trabalho forçado e violência física. Quatro pessoas (dois responsáveis pela comunidade e dois funcionários) chegaram a ser presas.

Esse tipo de estabelecimento pode firmar convênios com o poder público para manter as atividades. Não é o caso da Liberte-se que, segundo a Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus), nunca solicitou registro junto ao Conselho de Política sobre Drogas, órgão vinculado à Secretaria de Justiça do DF. Atualmente, o GDF possui convênio com cinco comunidades terapêuticas que atendem pessoas encaminhadas pelo Programa Acolhe DF (veja quadro ao lado).

#### Fiscalização

Desde a tragédia ocorrida na Liberte-se, o MPDFT acionou diversos órgãos — como Polícia Civil e Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa (CLDF) — para acompanhar a responsabilização dos envolvidos no incêndio e cobrar medidas preventivas para que episódios semelhantes não voltem a acontecer.

Além disso, o MPDFT solicitou formalmente que a Sejus e o Conselho de Política sobre Drogas (Conen-DF) informem se há previsão para a criação de uma força-tarefa de fiscalização emergencial em todas as 39 comunidades terapêuticas em funcionamento no DF para verificar os documentos e, principalmente, as condições de tratamento e o respeito aos direitos humanos. “Existe um crescimento descontrolado das implantações das comunidades terapêuticas (privadas), porque muitas ONGs ou entidades diversas propõem o cuidado para essas pessoas porque, muitas vezes, a população não se vê assistida pelo Estado”, ressalta o psiquiatra Ricardo Lins.

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br



## Juntos em defesa da prerrogativa dos advogados

Adversários na disputa à Presidência da OAB-DF na última eleição da seccional, Paulo Mauricio Siqueira, o Poli, e Cleber Lopes se uniram contra os ataques de parlamentares na CPI do INSS. Presidente da entidade, Poli saiu em defesa de Cleber alegando que a OAB-DF vai agir fortemente em repúdio contra a forma como o criminalista, que representa o Careca do INSS, foi desrespeitado na condição de advogado. Durante o depoimento de Careca do INSS, Cleber foi impedido de falar em defesa do cliente e ainda criticado por atuar no exercício da profissão. Por conta disso, reagiu fortemente. "É inadmissível que o advogado seja calado, seja restringida a sua voz. É a defesa da cidadania que está em jogo", afirmou Poli.



### Aberta ao diálogo com Ibaneis

A primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) tem sinalizado que está aberta ao diálogo para a formação da chapa liderada pela vice-governadora Celina Leão (PP), tendo o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha (Republicanos) como vice. O apoio de Michelle a Celina praticamente inviabiliza candidatura de José Roberto Arruda ao Palácio do Buriti pelo PL em 2026.



### Efeito

O possível acordo de Michelle com Ibaneis e Celina poderá inviabilizar também a candidatura de Bia Kicis (PL) ao Senado.

### Soberania do júri

No recurso apresentado no caso do crime da 113 Sul, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) aponta que a decisão do STJ de anular toda ação penal contraria a soberania do julgamento realizado pelo Tribunal do Júri, garantida pela *Constituição Federal*. Além disso, o MPDFT destaca que, ao adotar entendimento contrário no caso de Adriana Villela, desconstituindo um acórdão anterior da própria turma, o STJ teria, de forma indireta, usurpado a competência do Supremo Tribunal Federal (STF), que pode rever decisões transitadas em julgado do STJ.

### CB.Poder vence Prêmio Engenho

O *CB Poder*, criado há 10 anos numa parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília, será premiado nesta terça-feira como melhor programa de TV pelo Prêmio Engenho de Comunicação. A festa, neste ano em que a jornalista Kátia Cubel comanda a 21ª premiação, será na Sala Martins Penna do Teatro Nacional, reaberta ao público em dezembro de 2024, após uma reforma. O Prêmio Engenho já é uma tradição em Brasília e prestigia veículos e jornalistas que se destacam com trabalhos na capital. O esforço e o dinamismo de Kátia Cubel movimentam a capital todos os anos com eventos memoráveis. Para quem participa do *CB Poder*, idealizado pela diretora de Redação do *Correio*, Ana Dubeux e pelo então superintendente da TV Brasília, Luis Eduardo Leão, será uma honra levar o troféu.



### Doutor Honoris Causa

O IDP concedeu o título de Doutor Honoris Causa ao ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, considerado, segundo as palavras do ministro Gilmar Mendes, uma das vozes mais respeitadas do Brasil em matéria tributária e gestão pública. Os dois trabalharam juntos no governo FHC. Gilmar era ministro da AGU. "Testemunhei de perto seu trabalho, que unia competência técnica, compromisso social e lucidez política para garantir eficiência e justiça fiscal", apontou o ministro do STF.



### Correndo atrás da saúde

O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, participou do Programa de Qualidade de Vida da Pasta e contou com a participação de administradores regionais. "Foi a primeira caminhada promovida pela Segov, neste parque extraordinário. A gente trabalha muito, mas é animado, cuida da vida. Vida saudável é o que interessa mais e essa caminhada nos ajuda a lembrar que a gente precisa cuidar da mente e do corpo", disse José Humberto.



### MANDOU BEM

O presidente Lula arrancou elogios do presidente Donald Trump durante participação na Assembleia Geral da ONU em Nova York, em meio a um embate diplomático entre Brasil e Estados Unidos com sanções a ministros do STF e tarifaço na economia. Sinal de que há uma janela de negociação entre Brasil e Estados Unidos.

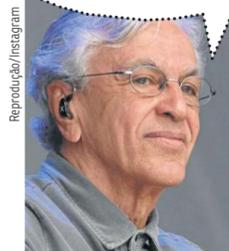


### MANDOU MAL

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), eleito como um dos parlamentares mais votados do país, jogou a carreira política fora ao se mudar para os Estados Unidos e trabalhar por sanções a ministros do STF e retaliações para salvar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Acabou denunciado por coação em processo judicial.

"Vitória das ruas! Parabéns ao relator Alessandro Vieira e à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado por rejeitar por unanimidade a PEC da Blindagem. E viva o povo brasileiro!"

Caetano Veloso, cantor e compositor



"Os senadores e governadores que impediram a criação das garantias mínimas contra o regime de exceção são serviços complacentes dos tiranos. Vocês é que estão desconectados com o povo, emprenhados por narrativa da Globo e impressionados com artista fazendo micareta na rua"

Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Deputado federal



SÓ PAPOS



### À QUEIMA-ROUPA

**VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT), primeira transexual a liderar uma bancada partidária na Câmara de Porto Alegre, autora da lei que reserva 1% das vagas em concursos públicos na cidade para pessoas trans e travestis**



"É só pensar um instante: quantos médicos ou médicas trans já te atenderam? Quantos colegas trans você teve na faculdade? Quantas pessoas trans a gente vê trabalhando nos órgãos públicos? Nossa ausência no mercado de trabalho não acontece por acaso"

**Por que reservar vagas em concursos públicos para pessoas trans e travestis, como estabelece lei de sua autoria promulgada nesta semana?**

Porque nós (pessoas trans) sempre fomos empurradas para fora de tudo: de casa, da escola, da família e do mercado de trabalho. Não é à toa que a maioria de nós não está no mercado de trabalho formal, não está nas universidades, não está no serviço público. Esses espaços sempre nos foram negados e, por isso, a política de cotas é tão importante, porque não se trata de um privilégio, mas de reparação. Significa abrir uma porta que historicamente sempre esteve fechada. A chance de acessar uma vaga em concurso público, para nós, é mais do que a estabilidade e o salário. É poder financiar uma casa, fazer um plano de saúde e ter o direito a planejar uma vida pra além das esquinas, do subemprego e da própria morte. É também sobre ter direito a envelhecer, sabe.

**Acha que a comunidade LGBTQIA+ enfrenta mais dificuldades para ingressar no mercado de trabalho?**

Sem dúvida. Eu mesma já vivi essas dificuldades. A comunidade LGBTQIA+ como um todo sofre preconceito, mas quando falamos de pessoas trans, as barreiras começam lá atrás, sabe. Muitas de nós não conseguem concluir os estudos, e quando conseguem, enfrentam a discriminação direta na hora de procurar emprego. É só pensar um instante: quantos médicos ou médicas trans já te atenderam? Quantos colegas trans você teve na faculdade? Quantas pessoas trans a gente vê trabalhando nos órgãos públicos? Nossa ausência no mercado de trabalho não acontece por acaso. Ela vem de uma estrutura LGTBfóbica que barra o nosso acesso. Por isso que tanta gente acaba na informalidade, na prostituição. E mesmo que essas sejam formas válidas de trabalho, não podemos aceitar que sejam, de fato, as únicas possibilidades.

**O Brasil é o país que mais mata pessoas trans. Inserir-las no mercado de trabalho é um caminho para reduzir esse tipo de violência? Por quê?**

Com certeza. Quando a gente garante que essa pessoa trans tenha trabalho, renda e estabilidade, ela passa a viver com mais segurança também. Mesmo que ainda sofra com a transfobia na sociedade e no próprio trabalho, ela já não depende mais de situações que aumentem a vulnerabilidade. Ter emprego é também uma forma de proteção contra a violência, porque a gente sai do contexto de marginalização e passa a viver com mais qualidade. Além do fato de que a gente também passa a educar a sociedade para naturalizar a nossa presença nos espaços que até então nos eram negados.

**Como você vê a importância da representatividade LGBTQIA+ no Legislativo?**

Eu sei, na pele, o que significa não ser vista. Por isso, estar no Legislativo é tão importante. Representatividade não é só sentar em uma cadeira, é ter a possibilidade de trazer as nossas demandas para dentro das decisões da cidade, disputar o orçamento, e fazer com que existam políticas públicas que contemplem as nossas existências. Se hoje Porto Alegre é a primeira cidade do Brasil a ter cotas trans em concursos públicos, é porque uma vereadora trans esteve aqui, ao lado de uma equipe majoritariamente LGBTQIA+, construindo com os movimentos sociais e conversando com outros parlamentares para que a Câmara compreendesse a importância e a necessidade dessa política para a nossa cidade.

**Essa comunidade é unida em torno de pautas e demandas?**

É importante salientar que as pessoas LGBTQIA+ representam uma parcela

muito grande da população. Então, é difícil dizer que a comunidade toda é unida, até porque temos diferentes recortes, atravessamentos, necessidades e visões políticas. No entanto, se a gente pensar, inclusive, na própria história do movimento, ainda com as divergências, temos a luta coletiva como uma das principais ferramentas na conquista de direitos. A maioria dos dados da nossa população, por exemplo, ainda são rastreados e mapeados por entidades do movimento LGBTQIA+. Nós não partimos dos espaços de poder, e em geral, as estruturas não são pensadas para nós, então cada avanço precisa de muito esforço conjunto para furar essas barreiras. A aprovação das cotas mostrou isso. Nós tivemos ao nosso lado diversos movimentos e lideranças que se organizaram pra que isso fosse possível. Nós nos reunimos, escrevemos inclusive uma carta aberta que entregamos à prefeitura, aprovamos moções em conferências de direitos humanos e articulamos durante meses para que isso fosse possível.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Recôncavo e reconvexo

É muito bom escutar música circulando de carro pela cidade, pois em alguns instantes a gente tem a sensação de flutuar, perdido no espaço. Nós estávamos ouvindo *Reconvexo*, uma das canções preferidas de Caetano Veloso, quando fui lembrado de que a inspiração ou a provocação teria sido uma polêmica com Paulo Francis. Corri atrás da gênese da canção, tentando atar os fios e ela se tornou ainda mais interessante. Eu acho bom relembrar essa história no momento em que grassa o vira-latismo dos falsos patriotas e, felizmente, a reação da soberania brasileira, que tem como um

dos líderes, precisamente, Caetano Veloso.

Em 1983, o jornalista Roberto D'Ávila levou Caetano Veloso para uma entrevista com Mick Jagger, o vocalista dos Rolling Stones. Ao assistir à conversa, Francis escreveu, na coluna que mantinha na *Folha de S. Paulo*, o artigo *Pajé doce e maltrapilho*, em que desancava Caetano. Segundo Francis, Caetano teve uma postura embascada e servil ante Jagger. Ao ser perguntado sobre se havia se tornado uma pessoa mais tolerante, o vocalista dos Rolling Stones, brincando, que não era, batia até em crianças. E, ainda, que tentava ser mais tolerante com os latino-americanos. Seria uma humilhação para o "nosso representante no vídeo", segundo Francis.

Francis espicaça Caetano também por ter perguntado qual o lugar do rock na música. Segundo o jornalista, era uma questão

de um amadorismo total, servia apenas para seminários de "comunicação" no interior da Bahia. No entanto, ao assistir ao vídeo do programa *Conexão Internacional*, é possível constatar, facilmente, o erro de Francis. Quem fez a pergunta sobre a tolerância foi D'Ávila e não Caetano Veloso.

Na verdade, era Francis quem ganhava de humildade vira-lata pelos Estados Unidos e ditava cátedra sobre o Brasil, diretamente de Nova York, sem espaço para escrever em nenhum jornal americano. Ele era um jornalista talentoso, mas se perdeu quando se desligou do Brasil.

E quanto à indagação sobre o rock, Francis tinha um preconceito total ao pop e desqualificava, imediatamente, qualquer manifestação popular. Alguns meses depois, ao participar de uma entrevista coletiva sobre um show e ao ser interpelado

sobre a reação de Francis, Caetano deu uma resposta que, nos dias de hoje, seria considerada homofóbica. Chamou Francis de "bicha enrustida", "boneca travada" e "direitista. Não foi a melhor réplica.

Como o próprio Caetano disse em *Língua*: "Se você tem uma ideia incrível/É melhor fazer uma canção/Está provado que só é possível filosofar em alemão". E foi o que ele fez em *Reconvexo*. A inspiração inicial foi uma situação vivida em Roma. Certo dia, Caetano acordou e se surpreendeu com os carros empoeirados. Alguns amigos esclareceram: "Isso é areia, que vem do deserto do Saara, que o vento traz".

Na letra, Caetano assume aspectos tocantes de sua formação de baiano e de traços culturais brasileiros como se fosse um eu coletivo e contrapõe à figura do "carenta" que despreza o Brasil, personificado

por Francis. "Quem não rezou a novela de Dona Canô/Quem não seguiu o mendigo Joãozinho Beija-Flor/Quem não sentiu a elegância sutil de Bobô".

Mas o interessante é que ele não faz uma defesa xenófoba do Brasil. A letra é permeada de referências ao universo internacional pop. A risada de Andy Warol, os brinco do homem negro americano, o swing sutil de Henri Salvador: "Você não me pega/Você nem chega a me ver/Meu som te cega, careta, quem é você?/Quem é você que não seguiu o Olodum balançando o Pelô". Caetano inventou a palavra reconvexo para se contrapor a recôncavo. "Quem não é recôncavo, nem pode ser reconvexo". Não poderia haver resposta melhor, mais inventiva, mais poética, mais elegante e contundente a Paulo Francis: "Não tenho escolha careta, vou te descartar".

**JUSTIÇA /** A condenação de Adriana Villela a 61 anos e três meses de prisão foi anulada pelo Superior Tribunal de Justiça. A defesa da arquiteta alegou falta de acesso a mídias consideradas fundamentais ao trabalho dos advogados

# Novo recurso no crime da 113 Sul

» MARIANA REGINATO

Ed Alves CB/DA Press

Globoplay/ Divulgação

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios recorreu da decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que anulou a condenação de Adriana Villela. Em 2 de setembro, o júri que condenou a arquiteta a 61 anos e três meses de prisão pelo assassinato dos pais e da empregada da família foi anulado por 3 votos a 2. Uma das alegações da defesa era a falta de acesso a importantes mídias, que foram apresentadas no sétimo dia do julgamento.

Neste momento, o MPDFT solicita a reavaliação da decisão do STJ, reforçando a prisão imediata da arquiteta. O recurso destaca que a decisão se baseou em erros, falta de análise de provas e decisões tomadas sem o devido pedido ou justificativa legal. O documento é finalizado com a afirmação de que "o Ministério Público espera que, sanados os vícios ora apontados, a Colenda Turma atribua efeitos infringentes aos embargos para reformar do v. acórdão, negar provimento ao recurso especial e determinar o início imediato da execução da pena imposta à ré pelo Tribunal do Júri de Brasília."

No início de setembro, o representante do MPDFT presente no julgamento afirmou que o Ministério Público estava muito surpreso com o resultado e que iria recorrer.



Na foto, o promotor Marcelo Leite durante análise do recurso que anulou a condenação da arquiteta

Adriana Villela em entrevista para a série *Crime da 113 Sul*

"Entendemos que os ministros foram levados a erro pela defesa. É uma mera alegação da defesa de que não teve acesso às mídias. Nós temos diversas certidões no processo que indicam que eles tiveram acesso a todas às mídias", destacou na ocasião.

Já a defesa de Adriana Villela afirmou, em nota do advogado Kakay, que "o recurso do Ministério Público do Distrito Federal representa mais um triste episódio de distorção da

verdade e desrespeito com o processo e com o Poder Judiciário". Além disso, reforçou que "a defesa lutou por anos para ter acesso aos mencionados vídeos, criminosamente escondidos pela polícia, e que o MP, misteriosamente, trouxe para o júri".

No dia da anulação da condenação, Kakay concedeu entrevista e disse que a justiça havia sido feita e argumentou que o processo foi acometido por uma série de erros

e "não existe nada que possa levar Adriana à cena do crime".

### O caso

Ocorrido em 28 de agosto de 2009, o Crime da 113 Sul chocou a capital. Nesse dia, José Guilherme Villela, ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral, foi morto com 38 facadas. Sua esposa e mãe de Adriana Villela, Maria Carvalho Mendes

Villela, foi esfaqueada 12 vezes. A empregada doméstica da família também estava no apartamento e foi morta com 23 facadas.

Cerca de um ano após as mortes, Adriana Villela e o ex-porteiro do prédio onde ocorreram os assassinatos, Leonardo Campos Alves, que chegou a assumir o crime, foram presos. Segundo investigação, Adriana haveria sido mandante do assassinato dos pais por desavenças financeiras. Na

época, Leonardo, seu sobrinho Paulo Cardoso Santana e Francisco Mairlon foram condenados, mas as investigações mostraram que não tinham nada a ver com o crime.

Em 2019, o caso foi levado a júri popular e, após mais de 100 horas de julgamento, a arquiteta foi condenada a 61 anos e três meses de prisão, mas saiu do Tribunal em liberdade após sua defesa alegar que não teve acesso a todas as provas.

### CHUVAS

## Cuidado redobrado no trânsito

» LUIZ FELLIPE ALVES  
» DAVI CRUZ

Davi Cruz/CB/DA Press



### Simulação de Alerta

» A população do Centro-Oeste fez parte da etapa final de nacionalização do programa Defesa Civil Alerta. A pasta utiliza a tecnologia para alertas de emergências para pessoas que estejam em áreas com risco de alagamentos, enxurradas e deslizamento de terras. A etapa de ontem concluiu a implantação nacional da ferramenta.

» Celulares do DF receberam o alerta sonoro da Defesa Civil Nacional, às 15h06, em uma simulação do programa. O som foi ativado até nos aparelhos que estavam no modo silencioso.

### Ronaldo trabalha como borracheiro há mais de 10 anos

e borracharias do DF aumenta. Ronaldo Lopes dos Santos, 45 anos, trabalha no ramo há mais de uma década e confirma o aumento no volume de clientes. "A enxurrada acaba levando todo tipo de sujeira para o meio da pista. Então, a quantidade de pneu furado também aumenta bastante", revela.

Do outro lado do balcão, os motoristas também relatam a preocupação. O gerente de contas Matheus Oliveira, 26, explica que não espera o problema aparecer para cuidar do carro. "A segurança tem que vir em primeiro lugar, ainda mais nesse período de chuva", pondera.

### Ibaneis autoriza pavimentação na Ponte Alta

O governo Ibaneis Rocha autorizou, ontem, o início das obras de pavimentação da VC-351, via que liga a Ponte Alta Norte à Ponte Alta Sul, no Gama. Com 5,35 km de extensão, a estrada conectará a DF-180 à DF-475 e beneficiará diretamente cerca de 20 mil moradores da região.

A previsão de entrega é de seis a oito meses, com investimento de R\$ 13,3 milhões. O recurso será aplicado em terraplenagem, asfalto, drenagem, serviços complementares, sinalização horizontal e vertical, além de paisagismo.

Ibaneis Rocha ressaltou a importância da obra não só para os moradores dos condomínios, mas para o escoamento da produção rural. "É uma obra muito importante para toda essa região. Além de beneficiar inúmeros produtores rurais, que terão mais facilidade no escoamento das suas mercadorias. Nós estamos



tratando aqui de mais de 40 anos de atraso nessa região", afirmou.

A vice-governadora Celina Leão também esteve na cerimônia. "Antes, as cidades estavam

abandonadas, e as áreas rurais mais ainda. Hoje, esse governo chega onde ninguém chegava, trazendo as soluções definitivas para quem esperou por tanto tempo", disse.

**NOTA DE FALECIMENTO**

**Sr. LORDES**

★ 1936 † 2025

A família Atlântida Móveis se despede com pesar de um dos sócios-fundadores, **Sr. Lordes**. Seu legado e dedicação seguirão vivos em cada conquista da nossa história.

### Prevenção

Com a chegada do período chuvoso, a movimentação nas oficinas

**DOCE CARIDADE /** Na Asa Norte, programação para celebrar o dia começou com café da manhã e só terminou após o jantar

# Festa para Cosme e Damião

» MARIANA REGINATO

Com saquinhos de doces montados e muitas crianças esperando, a celebração da data de São Cosme e Damião é comemorada no dia 27 de setembro na umbanda. Para as religiões de matriz africana, Cosme e Damião são os filhos gêmeos de Iansã e Xangô, conhecidos como orixás Ibejis, que representam a infância. Os gêmeos foram médicos que atendiam gratuitamente às pessoas carentes.

Com a bondade de Cosme e Damião, o Centro Espírita Assistencial Nossa Senhora da Glória celebra o dia prestando caridade, distribuindo doces, realizando refeições e compartilhando o bem para aqueles que cruzarem seus portões na 911 Norte. A programação começou com café da manhã e estendeu-se até o jantar. Os doces foram distribuídos durante todo o dia.

Gilberto Marcos Pereira, pai de santo da Diretoria Espiritual do centro e frequentador do local há 49 anos, comenta que a tradição segue para dar continuidade à iniciativa implementada por Mãe Jurema, de 95 anos, e seu esposo, Pai Jorge da Costa Faria, que realizavam a celebração desde 1965. “Ela ainda nos ensinou a grandiosidade e a importância da caridade espiritual e material e da continuidade dos ensinamentos ancestrais”, destaca. Mãe Jurema participou do dia inteiro de atividades, chegando ao Centro perto das 6h.

“É o dia mais feliz da nossa avó, porque ela se sente revigorada com a quantidade de crianças aqui dentro”, comenta Vlaudemir, que trabalha há 13 anos no Centro.



Fotos: Mariana Reginato

**Equipes se revezaram durante todo o dia para montar os saquinhos de doce para as crianças**

Ele é responsável pelo acolhimento daqueles que frequentam o local. “Nós fazemos um trabalho assistencial, um trabalho de caridade. A data de hoje é muito importante, Cosme e Damião ajudaram muita gente. É uma data associada às crianças por conta da figura deles e as crianças são o futuro do mundo”, comenta. Para ele, é o dia mais feliz do Centro. Além dos doces, foram distribuídas cerca de 500 marmitas no período do almoço.

Para encerrar o dia festivo, às 20 horas foi servido o caruru,

comida típica dos éres. “É importante que a comunidade seja contemplada com as ações realizadas pelo Ceang neste dia e entenda que umbanda é amor e caridade, o foco do nosso trabalho”, ressalta Gilberto.

## Trabalho coletivo

Para organizar os doces, diversos voluntários se reservaram montar sacolinhas. Carmen Oliveira é consulete do Centro há pouco mais de dois anos e participou pela primeira vez da comemoração.

“Essa casa é muito importante para mim, muito importante mesmo. Me voluntario pelo que sinto aqui. O dever de participar, de ajudar em qualquer coisa. É uma forma de retorno”, comenta Carmen Oliveira.

David Ricardo também tirou o dia para ajudar nas montagens da celebração, ao lado da esposa e do filho. “Para a gente, é transformador. Estamos prestando a caridade, ajudando o próximo e sentimos isso de uma forma muito forte”, comenta. Para ele, é engrandecedor fazer parte desse momento ao lado da família.



**Gilberto Marcos Pereira, Pai de Santo, e Mãe Jurema, fundadora do Centro**



**David Ricardo, Kenai Lima e Sheila Castro se voluntariam em família**



**Carmen Oliveira frequenta o Centro há mais de dois anos**

## ARTE

# O break pulsa em Ceilândia

» MARIANA SARAIVA

As rodas se abrem, o chão vira palco e os corpos narram histórias no ritmo do beat. Ontem, no Sesc Ceilândia, a energia foi além da música, tomou conta do espaço, transbordou das arquibancadas e se espalhou pela cidade. É a 9ª edição do Festival Nacional de Breaking Quando as Ruas Chamam, um dos maiores encontros de dança de rua do Brasil, que une arte, resistência e celebração da cultura urbana em um só fluxo.

O público que chega sente a vibração: o som do DJ mistura batidas clássicas do hip-hop com experimentações modernas, enquanto os grafites coloridos criam o cenário perfeito para a batalha. Nas arquibancadas, famílias inteiras se acomodam com olhares curiosos, crianças imitam passos ainda desconhecidos e veteranos lembram os tempos em que o break ecoava nas praças e quadras de Ceilândia como forma de protesto e afirmação cultural.

Quando a roda se forma, a atmosfera muda. Cada dançarino entra como um guerreiro urbano, cada passo é ataque, cada giro é defesa, cada freeze é vitória silenciosa. No lugar de armas, movimento. No lugar de gritos, o eco do hip-hop. No centro da roda, o corpo se torna discurso, e o chão, página em branco para ser reescrito a cada batida. Idealizador do projeto, o B-boy

Alan Jhone acredita que cerca de mil pessoas passem pelo festival ate hoje, com 200 dançarinos de diferentes regiões e países. “O público vai encontrar o break da forma mais natural como ele é praticado. Aqui é reunião de dançarinos e da cultura hip-hop em geral. A Ceilândia é um polo do break no Distrito Federal. A ideia é fortalecer nossos artistas, promover intercâmbio com dançarinos de fora e aproximar a comunidade dessa arte, que tem uma trajetória tão parecida com a própria história da cidade: feita de resistência e luta”, afirma.

A programação é extensa. Com entrada gratuita e classificação livre, o evento conta com batalhas, música, artes visuais e debates. As disputas estão divididas em cinco modalidades: Crew Battle (grupos), 1x1 Battle, B-Girl Battle (feminino), Especial Battle (PcD) e a democrática Cypher Kings/Queens, onde qualquer pessoa pode entrar na roda, mesmo sem competir oficialmente. É nesse espaço que se revelam talentos inesperados e que a essência da cultura se mostra mais viva.

O festival também tem sotaques de fora. O mexicano Emiliano Moncada, 33, saiu de Guadalajara para viver essa experiência. “Estou aqui para fazer esse movimento crescer. Ganhar ou perder não importa: o essencial é dançar, porque é pura emoção. Ter a atenção das pessoas é algo poderoso. É o instante de brilhar e compartilhar quem você é.

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



**Considerada o berço do hip hop no DF, Ceilândia é palco na 9ª edição do Festival Nacional de Break**



**Emiliano Moncada veio do México para o evento**

Essa é a verdadeira vitória”, afirma. No meio do público, é impossível ficar parado. Jovens torcem por suas crews favoritas, crianças



**Adriano Oliveira está em Brasília pela primeira vez**

improvisam passos na lateral da quadra e idosos batem palmas no compasso, lembrando o tempo em que a Ceilândia era berço dos

primeiros movimentos de hip-hop no DF. A cada batalha, as arquibancadas vibram como se fosse final de campeonato.

Vindo de Santa Catarina, Adriano Oliveira, o Drikow, 37, pisou pela primeira vez em Brasília para participar. “Brasília já ganhou meu coração na chegada. Hoje, dançar é meu refúgio, meu jeito de aliviar o peso do mundo. Não é mais só técnica, é encontro comigo mesmo. Estar aqui é desafiar meu próprio coração, e eu estou muito feliz em participar dessa batalha”, conta.

Mas a cultura não se limita ao espaço físico. Pensando em ampliar o alcance, a organização abriu seletivas virtuais por vídeo, dando oportunidade a dançarinos que não puderam viajar. Outra novidade foi o Concurso Virtual de Graffiti, que definiu a identidade visual da edição de 2025. A arte vencedora, assinada pelo grafiteiro paulista Dan, está estampada em todos os materiais gráficos do festival, reforçando a união entre dança e artes visuais.

Hoje, a partir das 14h, as batalhas tomam conta do Sesc, acompanhadas de shows da banda Groove Attak (DF), performances livres e discotecagem de DJs consagrados como Batata Killa (SP) e Sapó (DF). No microfone, a condução é de MC Uiu (SP), mantendo a energia lá em cima. O time de jurados inclui referências, como Porteno (Argentina), Fanny (GO) e Pedrinho (RS), garantindo olhares diversos e experiências ricas nas avaliações.

É duelo, mas também é abraço. É disputa, mas também é respeito. No fim das contas, mais do que vencer, o que importa é celebrar a criatividade, a coletividade e a força de uma cultura que nasceu das ruas e, até hoje, pulsa nelas. A Ceilândia, com sua história de resistência e voz ativa, reafirma-se como um dos berços mais potentes da arte urbana no Brasil.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 27 de setembro de 2025

#### » Campo da Esperança

Alice Gomes da Silva, 97 anos  
Edmar Elísio de Faria, 69 anos  
Elpídia Antunes da Silva, 76 anos  
Francisco das Chagas Sousa Luna, 79 anos  
Giseuda Sobreira Pereira de Oliveira, 91 anos  
Izaías Gomes, 81 anos  
Joana D’Arc Aparecida Silva, 65 anos  
José Faustino dos Santos, 98 anos

José Givaldo Quirino de Oliveira, 57 anos  
José Manoel dos Santos, 66 anos  
Maria do Socorro Araújo Diniz, 69 anos  
Maria Gabriela Letelier Pincheira, 80 anos  
Maria Zenaide de Sousa Ferreira, 88 anos  
Mario Ramos da Silva, 71 anos  
Patrícia de Lima Barbosa, 49 anos  
Patrícia Montandon Borges, 63 anos

Roberto Luiz Feitosa da Silva, 64 anos  
Valmir Dias Leite, 71 anos

#### » Taguatinga

Antônio Lima de Araújo, 71 anos  
Carlos Augusto de Medeiros Campos, 36 anos  
Deusimar Rodrigues Chaves, 36 anos  
Euripedes Gomes da Silva, 61 anos  
José de Sousa Chaves, 57 anos  
José Tercero Maia, 80 anos  
Marinalva de Albuquerque Souza, 78 anos

João Oliveira de Araújo, menos de 1 ano  
Raimundo Costa Silva, 56 anos  
Zaira Mota Teixeira Alves, 81 anos

#### » Gama

Sebastiao Moreira Neves, 77 anos

#### » Brazlândia

Mateus Araújo Chaves, 72 anos

#### » Sobradinho

William Arnaud de Lima, 59 anos

#### » Jardim Metropolitano

Fernando Marongio, 69 anos (cremação)  
Maicon Rogério de Jesus, 40 anos  
Maria Celeste Guedes Almeida, 85 anos (cremação)  
Maria Olga Paula Rodrigues, 67 anos (cremação)  
Valmira Silva de Souza, 52 anos

# Pessoa, Ludovico e JK

## O primeiro aroma de Brasília

» JORGE HENRIQUE CARTAXO  
» LENORA BARBO  
Especial para o Correio

Harapa (3000/4000 a.C.), no Vale do Indo, onde hoje é a província de Punjab, no Paquistão, talvez tenha sido uma das mais sofisticadas cidades do mundo antigo. Suas ruas eram organizadas em forma de “grelha viária” ou, na terminologia contemporânea, “malha urbana ortogonal”. Saneamento básico, com banheiros, esgotos e drenagem, além de um surpreendente sistema de abastecimento de água e um cinturão verde com agricultura irrigada, distinguiam a antiga cidade. As construções eram feitas com tijolos cozidos de forma padronizada. Plataformas, muros de proteção, celeiros, centro administrativo e religioso integravam a paisagem urbana. Pesquisas arqueológicas encontraram sinais de organização de defesa e de governo.

Inspiração parte na Bauhaus de Walter Gropius e parte no funcionalismo da Carta de Atenas de Le Corbusier, Brasília seria a nova civilização lírica de Oscar Niemeyer e Lucio Costa. A nossa Harapa modernista, hoje tão distante como o início das inspirações e a percepção do desconhecimento. Mesmo assim, ainda linda!

José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque tinha 69 anos, naquele outubro de 1954, quando recebeu o convite do então presidente da República, Café Filho, para assumir a presidência da Comissão de Localização da Nova Capital. Getúlio Vargas havia cometido suicídio na manhã do dia 24 de agosto. O general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar de Vargas e presidente da Comissão de Localização da Nova Capital, constituída nos termos da Lei nº 1.803, de 5 de janeiro de 1953, foi destituído de suas funções por Café Filho. Caiado e Pessoa davam, e dariam, prosseguimento aos trabalhos para a mudança da capital iniciados pelo general Polli Coelho, que presidiu a Comissão de Estudos para a Localização da Nova Capital do Brasil. O ex-presidente Dutra, nos termos da Constituição de 1946, havia criado a Comissão de Estudos, convidando o general Polli Coelho para conduzir os trabalhos. É importante esclarecer as diferenças técnicas e políticas entre os dois momentos. Em 1946, Dutra cria a Comissão de Estudos cujo trabalho final foi a Lei nº 1.803/53, que autorizava o Poder Executivo a constituir a Comissão de Localização (não mais de estudos).

Polli Coelho enfrentou um desafio árduo imposto pelas lideranças políticas mineiras que propugnavam pelo Triângulo Mineiro como sítio para a edificação da Nova Capital. Caiado de Castro não teve restrições, a não ser o tempo. Mas, com o apoio e a diligência do senador goiano, recém-eleito, Coimbra Bueno, contratou a empresa Donald J. Belcher & Associates, Incorporated, para a execução de estudos de foto-análise e interpretação do “Quadrilátero do Congresso” de 52 mil quilômetros quadrados — não muito diferente do Quadrilátero Cruls —, onde deveria ser definido o sítio, com cinco mil quilômetros quadrados, onde seria demarcado o novo Distrito Federal que abrigaria a Nova Capital. Estudo fundamental, que o marechal Pessoa saberia valorizar e utilizar.

A presença desses três militares no comando dessas comissões, bem como a absoluta sintonia entre eles, além da presença de muitos oficiais nas próprias comissões e subcomissões a ela subordinadas, indica bem que a decisão de construir Brasília, imediatamente no pós-guerra, foi uma decisão de Estado e não de governo. Com exceção de Hipólito da Costa que, em 1813, de Londres, sugeriu a transferência da capital do Brasil para o Planalto Central, já indicando, com surpreendente precisão, o local onde hoje é o Plano Piloto de Brasília, lideranças importantes e com funções estratégicas que defenderam esse lugar, esse mesmo lugar, eram militares: José Bonifácio era um polímata e militar, que lutou no exército português contra as tropas de Napoleão; Adolfo Varnhagen era diplomata e militar, formado na academia militar de Lisboa; o belga Luiz Cruls era astrônomo, geodesta e também militar, na Bélgica e no Brasil; Polli Coelho era general; Caiado de Castro era general; José Pessoa era marechal e herói de guerra.

Num avião especial, cedido pela Aeronáutica, no dia 30 de abril de 1955, o Marechal Pessoa voa para Goiânia, ao encontro de Juca Ludovico. Também relembramos como a antiga cidade de Harapa, no Vale do Indo, serviu de inspiração simbólica para Brasília, concebida dentro do modernismo de Lucio Costa e Oscar Niemeyer



De terno branco, Juca Ludovico na primeira viagem de JK ao local onde ia ser construída Brasília



Juscelino Kubitschek iniciou a campanha presidencial no histórico comício de Jataí

No dia 4 de fevereiro de 1955, em um Beechcraft da FAB, o marechal Pessoa, o marechal Mário Travassos e o coronel e médico Ernesto Silva voaram, pela primeira vez, para o Planalto Central. Fizeram uma escala em Pirapora, onde um grupo de técnicos da DNEF atualizou os membros da Comissão Pessoa — vamos chamar assim — sobre as obras da estrada de ferro que ligaria a futura

capital a Belo Horizonte. No final da tarde daquele mesmo dia, o Beechcraft decolou em direção a Formosa. Ali visitaram a hoje singular “Águas Emendadas”, onde se distribuem as nascentes para o Amazonas, o São Francisco e o Paraná-Paraguai. Local que tanto encantou Varnhagen! Na tarde do dia 5 de fevereiro, voaram para Planaltina.

Recebidos pelo prefeito Veluziano Antônio da Silva em grande comitiva — agora em companhia do vice-governador de Goiás, Bernardo Sayão —, do aeroporto rumaram direto para a Pedra Fundamental do DF, edificada pelo presidente Epitácio Pessoa — tio do marechal Pessoa —, em 1922, atendendo a um pleito do então deputado federal goiano, Americano do Brasil. Feita a visita, seguiram para Goiânia.

Enquanto o marechal Pessoa concluía a sua primeira visita ao Planalto Central, a equipe da Donald Belcher encaminhou para a Comissão, naquele mesmo mês de fevereiro, o seu relatório técnico conclusivo, indicando os cinco sítios para avaliação final. Pessoa convoca todos os membros da Comissão de Localização para uma visita in loco da região. De volta ao Rio, ele nomeia uma subcomissão para a fixação dos critérios para a análise e escolha definitiva do melhor sítio. Integravam essa subcomissão o general Nelson de Castro e os engenheiros Paulo de Assis Ribeiro, Fábio Macedo Soares e Salomão Serebrenick. A subcomissão parecia inativa. Já estávamos em março, e nada se resolvia. O marechal Pessoa não gostou da procrastinação e, suspeitando de uma possível manobra, ampliou a subcomissão. Foram indicados os engenheiros Raul Pena Firme, José Oliveira Reis e Júlio Reis. Como relator, foi indicado o arquiteto e engenheiro Raul Pena Firme. No dia 4 de abril, o relator apresentou à Comissão as Normas Técnicas para a escolha do melhor sítio, rigorosamente nos termos da Lei nº 1.803, de 5 de janeiro de 1953. No dia 13 de abril de 1955, foram escolhidos os sítios Castanho e Verde.

Com os relatórios e as decisões em mãos, no dia 27 de abril, o marechal Pessoa vai ao Catete solicitar ao presidente Café Filho os atos necessários para que fosse declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, o perímetro do futuro Distrito Federal. O presidente não acolheu a solicitação do marechal Pessoa, que também não aceitou a inação do Catete. Num avião especial, cedido pela Aeronáutica, no dia 30 de abril, o marechal voa para Goiânia. Agora no Palácio das Esmeraldas, naquela mesma noite, com Juca Ludovico e assessores, foi elaborado o decreto de desapropriação, nos termos da Constituição do Estado de Goiás. Na noite do dia seguinte, numa grande festa no Palácio, o governador Juca Ludovico leu o decreto, comunicando ao Brasil a definição do território do novo Distrito Federal.

No dia 4 de abril, no histórico comício de Jataí, iniciando a sua campanha presidencial, Juscelino Kubitschek se manifesta pela primeira vez sobre a mudança da capital para o Planalto Central do Brasil. A famosa pergunta de Toniquinho a JK, que o candidato respondeu arduo o seu compromisso com a Constituição que previa a mudança da capital para o Planalto Central do Brasil. O que deve ser lembrado agora é que o governador Juca Ludovico e demais lideranças políticas do estado de Goiás também estavam naquela cena, ainda que tenha evitado aparecer na foto. O que dá ao fato a sua real dimensão histórica, sobretudo depois do trabalho do marechal Pessoa, das ações longas e contínuas do Coimbra Bueno e da decisão do governador Juca Ludovico.

A crise política no país, naquele momento, apenas aumentava, como já mostramos em artigos anteriores, mas a decisão de se construir a Nova Capital não se alterava. No dia 11 de maio, o governador Juca Ludovico decidiu suspender qualquer alienação de terras devolutas ou pertencentes ao governo estadual, compreendidas na área já destinada ao novo Distrito Federal. Em julho, o governador e os parlamentares de Goiás solicitaram ao presidente da República a homologação, por decreto executivo, do local da futura capital. O presidente atenderia em setembro. Em outubro, o governador Ludovico criou a Comissão de Cooperação para a Mudança da Capital. Em 6 de novembro de 1955, o presidente da República em exercício, o senador Nereu Ramos, sancionou o Orçamento da República para o ano de 1956, estabelecendo o valor de cento e vinte milhões de cruzeiros para as despesas de desapropriação da área onde seria o novo Distrito Federal.



Fotos: Ed. Alves CB/DA Press



Quadra ficou repleta de visitantes para contemplar e registrar a florada dos ipês

O morador da Asa Norte, Pedro Brito, com a sobrinha Maria Clara e o filho Lucas



Larissa Guimarães e a mãe, Sonia Guimarães, que veio do Espírito Santo

# Neve do Cerrado

Ipês-brancos em flor transformam a 211 Norte em palco de encontros, memórias e poesia ao ar livre

» MARIANA SARAIVA

A Asa Norte se transformou em um refúgio de poesia a céu aberto. Na 211, os ipês-brancos, no auge da florada, chamam atenção de longe. De galhos carregados de flores, brota uma claridade que contrasta com o azul do céu da capital. Ao menor sopro de vento, pétalas alvas se soltam e descem em voo lento, cobrindo o asfalto e a grama como se fosse a “neve do Cerrado”.

O espetáculo natural atraiu famílias inteiras, moradores da região e visitantes de outras cidades. Crianças corriam entre as árvores tentando capturar com as mãos os

“flocos” que flutuavam no ar. O clique dos celulares ecoava por todos os lados: sorrisos congelados em retratos que, daqui a alguns anos, vão servir de lembrança.

Larissa Guimarães, 45 anos, levou a mãe, Sônia Ramos Guimarães, 74, que veio do Espírito Santo para visitá-la. As duas passeavam de braços dados, com o olhar atento a cada detalhe. “Decidimos vir para admirar a beleza do ipê-branco, que é tão lindo, mas acaba tão rápido. Queríamos aproveitar o sábado à tarde para registrar em fotos e também guardar na memória”, contou Larissa, enquanto a mãe sorria diante da câmera, posando ao lado de um tronco carregado de flores.

## Contemplação

O clima era de contemplação e afeto. Casais caminhavam de mãos dadas, trocando beijos sob as árvores e capturando selfies para eternizar a beleza que dura apenas alguns dias. Para alguns, era a primeira vez diante da cena. Aline Couto, 40, saiu do Guará apenas para ver de perto o que denominou de “flocos de neve do Cerrado”. “Como floresceram ontem, eu vim

hoje pra garantir. Mas já tem bastante no chão. Eu gosto muito de tirar fotos e o ipê-branco é perfeito como fundo, deixa qualquer registro mais especial”, disse.

Morador da 211 Norte, Pedro Brito, 35, vive a florada como um ritual anual. Desta vez, levou a sobrinha Maria Clara, 6 anos, e o filho Lucas, 5, para brincar entre as pétalas. Os dois corriam, jogando as flores para o alto, como se chovesse de novo. “Todo ano acontece esse momento e sempre que passo eu venho. Desta vez, estou com eles dois, e isso deixa as coisas ainda mais especiais”, contou.

Mais do que flores, os ipês-brancos ofereceram um lembrete: a vida no Cerrado é feita de resistências, mas também de delicadezas inesperadas, capazes de reunir pessoas em torno de algo tão simples e tão grandioso.

3ª EDIÇÃO



## CÂNCER DE MAMA

UMA REDE DE CUIDADOS

O Outubro Rosa é muito mais do que um símbolo: é um chamado à ação. Um movimento que promove a conscientização sobre o câncer de mama, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e no cuidado integral com a saúde da mulher.

### MEDIADORAS



**CARMEN SOUZA**  
editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde



**SIBELES NEGROMONTE**  
subeditora da Revista do Correio

### CONVIDADOS



**GELINA LEÃO**  
vice-governadora do Distrito Federal



**DRA. NADYA GUIMARÃES**  
mastologista do Hospital Anchieta



**DRA. ANDREZA SOUTO**  
oncologista clínica com atuação em Tumores Femininos e Oncogenética



**DR. ANDERSON SILVESTRINI**  
oncologista do Hospital DF Star e da Rede D'Or; e vice-presidente do Conselho Científico da Femama

**01 DE OUTUBRO**

**a partir das 14h30**

auditório do Correio Braziliense



**Inscreva-se** para acompanhar a discussão presencialmente.

Patrocínio



Realização:



## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Segundinha do Candangão

Dois jogos abriram, ontem, a 5ª rodada da Segunda Divisão do Candangão. No Abadião, o Brasília ganhou o duelo direto por acesso contra o Luziânia, por 2 x 1. O resultado levou o Colorado aos 10 pontos, provisoriamente na primeira colocação. No Rorizão, o Riacho City ganhou do Grêmio Valparaíso, por 3 x 2, e deixou a lanterna ao vencer a primeira no ano. Hoje, estão programadas duas partidas. Às 15h30, Candango e Planaltina se enfrentam no Dirceuzaão. No Serejão, Aruc e Cruzeiro jogam às 18h.

**BRASILEIRÃO** Corinthians e Flamengo têm uma semelhança: apesar do desnível técnico entre os elencos, ambos não abdicam da bola. Rubro-negro de Filipe Luís lidera o fundamento, com média de 62,7%, enquanto alvinegro de Dorival é o segundo, com 55,8%



## Gigantes possessivos

VICTOR PARRINI

Nove posições separam o líder Flamengo do 10º colocado Corinthians na tabela da Série A do Campeonato Brasileiro. Há outras distâncias consideráveis entre os dois clubes de maior torcida do país, como nos campos da gestão, das finanças e de valor de mercado. Porém, em um aspecto a dupla se assemelha: adversários, hoje, às 20h30 na Neo Química Arena, paulistas e cariocas não abrem mão da posse de bola e lideram o quesito após mais da metade do caminho percorrido na elite nacional.

Dezoito das 24 partidas do Corinthians Série A foram sob o comando de Dorival Júnior. Apesar da dificuldade para encontrar o time ideal e de repetir escalações, principalmente devido às consecutivas lesões de diferentes jogadores, o ex-dono da prancheta da Seleção Brasileira implementou o DNA de retenção da bola. O alvinegro tem 55,9% de média, é o segundo com mais posse entre os 20 clubes da elite, atrás apenas do Flamengo (62,7%).

Embora seja um fundamento importante do futebol pós-moderno, a posse de bola do Corinthians ilude. O fato de se acostumar a tê-la mais do que os adversários não significa eficiência. O setor criativo alvinegro é carente. Quando está em campo, o meia Rodrigo Garro é quase sempre sobrecarregado, o que dificulta as transições, força toques excessivos para o lado ou para trás. O astro Memphis e o artilheiro Yuri Alberto são prejudicados pela falta de objetividade. Claro, há momentos em que o jogo flui e tabelas entre o trio podem ser fatais para os adversários.

Memphis não deve jogar hoje. O holandês segue em recuperação de um edema na coxa. O astro sequer treinou com o grupo durante a semana. Tratando problema na panturrilha, Garro é ausência certa.

“Temos controle de jogo, posse de bola, trocas de lado, dificuldades quando faltam muitos jogadores, precisamos de reforços e solicitei contratações. Agora, estamos fazendo o que está ao nosso alcance”, defendeu Dorival após a derrota por 2 x 1 para o Bahia, em agosto.

A posse de bola do Flamengo diz o contrário. O clube a trata mais com

## SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>LIBERTADORES</b>								
1º Flamengo	51	23	15	6	2	48	11	37
2º Cruzeiro	50	25	15	5	5	39	19	20
3º Palmeiras	49	22	15	4	3	36	18	18
4º Mirassol	42	23	11	9	3	41	23	18
5º Botafogo	40	24	11	7	6	35	18	17
6º Bahia	37	23	10	7	6	31	28	3
7º São Paulo	35	24	9	8	7	27	24	3
8º Fluminense	31	22	9	4	9	26	29	-3
9º Bragantino	31	24	9	4	11	29	35	-6
10º Vasco	30	25	8	6	11	38	35	3
11º Corinthians	29	24	7	8	9	24	29	-5
12º Grêmio	29	24	7	8	9	24	30	-6
13º Ceará	28	23	7	7	9	22	23	-1
14º Internacional	28	24	7	7	10	29	37	-8
15º Santos	26	23	7	5	11	22	32	-10
16º Atlético-MG	25	22	6	7	9	21	26	-5
17º Juventude	22	24	6	4	14	20	46	-26
18º Vitória	22	24	4	10	10	19	35	-16
19º Fortaleza	21	24	5	6	13	24	38	-14
20º Sport	14	23	2	8	13	16	35	-19

## 20h30

Neo Química Arena  
São Paulo (SP)

## CORINTHIANS

Hugo Souza; André Ramalho, Gustavo Henrique e Angilier; Matheusinho, Maycon, Martínez, Bidon e Bidu; Gui Negão e Yuri Alberto

Técnico: Dorival Júnior

Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (Fifa/GO)

## Brasileirão

25ª rodada

## Transmissão

Premiere e Record



## FLAMENGO

Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Jorginho, Saúl e Arrascaeta; Plata, Samuel Lino e Pedro

Técnico: Filipe Luís

\*Não finalizado até o fechamento desta edição

## 25ª RODADA

## Ontem

Fortaleza 1 x 0 Sport

Vasco 2 x 0 Cruzeiro

Juventude 1 x 1 Internacional

21h Atlético-MG x Mirassol\*

## Amanhã

11h Grêmio x Vitória

16h Fluminense x Botafogo

16h Bahia x Palmeiras

18h30 Bragantino x Santos

20h30 Corinthians x Flamengo

## Segunda-feira

20h São Paulo x Ceará

## Ranking

Flamengo	62,7%	Santos	47,8%
Corinthians	55,9%	Sport	47,3%
Atlético-MG	55,7%	RB Bragantino	47,2%
Vasco	55,6%	Cruzeiro	46,7%
Bahia	54,8%	Mirassol	46,7%
Fluminense	54,3%	Fortaleza	46,2%
Palmeiras	52,4%	Grêmio	44,5%
Internacional	52%	Vitória	43,2%
Botafogo	51,8%	Juventude	42,8%
São Paulo	51,6%	Ceará	41,3%

mais carinho desde a saída para o jogo com os zagueiros e Léo Ortiz e Léo Pereira. A explicação é justamente essa: a qualidade do material humano à disposição do técnico Filipe Luís. O meio, por exemplo, faz a transição para o ataque com três artigos luxuosíssimos: Jorginho, Saúl e Arrascaeta. O controle dos pontas Samuel Lino e Plata contabilizam para o índice até chegar para a definição do centroavante Pedro.

“Temos um time que está feito para ter a bola. A grande força desse Flamengo são jogadores que não perdem a bola, que gostam de ficar com bola e, com volume, criam chances e essa imposição”, analisou Filipe Luís após o empate por 1 x 1 com o Central Córdoba, pela fase

de grupos da Libertadores. Hoje, o técnico deve poupar jogadores em São Paulo depois da batalha contra o Estudantes na quinta-feira. Vinã deve ser titular na lateral-esquerda.

## Amigos, amigos...

O duelo de hoje marca o primeiro encontro de Dorival Júnior com Filipe Luís como treinador. Juntos, eles foram campeões da Libertadores e da Copa do Brasil de 2022 pelo Flamengo. O troféu do mata-mata nacional foi erguido justamente contra o Corinthians. Dorival também foi o responsável por lapidar o ex-lateral no Figueirense. O talento atuava pelo meio caiu para os lados em 2003.

## Zubeldía estreia no Flu em clássico com o Botafogo

O Campeonato Brasileiro contará com mais um clássico estadual, hoje, às 16h, quando Fluminense e Botafogo se enfrentam no Maracanã, pela 25ª rodada. A dupla está na parte de cima da tabela e de olho no G-4 e G-6, que garantem vagas na Libertadores.

O jogo marcará a estreia do técnico Luís Zubeldía, ex-São Paulo, no tricolor. Para o primeiro jogo, o treinador não deve fazer muitas mudanças. O zagueiro Igor Rabello, expulso contra o Vitória, cumpre suspensão. Ganso segue lesionado e Cano briga por posi-

ção com Everaldo no ataque.

Zubeldía comemorou o acerto com o Fluminense. “Estamos aqui para cumprir os objetivos da equipe. É um prazer voltar a comandar o Germán Cano também. Fui o treinador quando era reserva no Lanús e nas categorias de base”, disse.

O Botafogo está há três jogos invicto no Brasileiro. O time, que não tem mais jogos atrasados, tem 40 pontos. Os alvinegros buscam recuperar de vez a

confiança após a eliminação nos pênaltis para o Vasco nas quartas de final da Copa do Brasil.

O técnico Davide Ancelotti terá retornos importantes do lateral-esquerdo Marçal, dos meias Santi Rodríguez e Montoro e do atacante Chris Ramos. “A verdade é que nós não temos continuidade nos resultados, mas temos que começar a ter na organização. No último jogo, tivemos uma boa organização defensiva, mas faltou criatividade no ataque”, alertou.



Técnico argentino começou a treinar o time na manhã de sexta-feira

## EM FORTALEZA

Fortaleza bateu o Sport por 1 x 0, ontem, na Arena Castelão, pela 25ª rodada do Brasileirão. Lucas Sasha foi o autor do gol, marcado ainda no primeiro tempo, garantindo a vitória tricolor. Com o resultado, o time respira no campeonato, enquanto o Sport segue na lanterna, pressionado na luta contra o rebaixamento.

## NO RIO DE JANEIRO

O Vasco ampliou a boa fase na Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o cruzmaltino bateu o Cruzeiro, em São Januário, por 2 x 0. Rayan e Paulo Henrique marcaram os gols e alçaram o time carioca ao 10º lugar. Com o tropeço, a Raposa perdeu a chance de ultrapassar o Flamengo e virar o dia na liderança da elite nacional.

## EM CAXIAS DO SUL

Atolados na zona inferior da classificação do Brasileiro, Juventude e Internacional lamentaram bastante o empate de ontem, por 1 x 1. Na estreia do técnico Ramon Díaz, Alan Patrick abriu o placar para o Colorado, mas Ênio igualou. O Inter segue em 14º, enquanto Jaconero permanece na zona de rebaixamento.

## EM PORTO ALEGRE

Embalado por uma vitória no clássico Gre-Nal de virada, por 3 x 2, e pelo empate por 1 x 1 com o Botafogo em duelo atrasado no meio de semana, o Grêmio tem mais um importante desafio para continuar subindo na tabela da Série A do Brasileiro. Hoje, recebe o Vitória, na Arena, às 11h. O Premiere transmite ao vivo.

## EM SALVADOR

Classificado para as semifinais da Libertadores, na melhor fase no ano e em paz com a torcida, o Palmeiras visita o Bahia, hoje, disposto a ampliar o ótimo aproveitamento na Série A do Brasileiro. A bola rola às 16h, na Arena Fonte Nova, para o duelo da 25ª rodada do torneio. A transmissão ao vivo do jogo será do Premiere.

## EM BRAGANÇA

Embalado, o Santos entra em campo, às 18h30, contra o Bragantino, disposto a encaminhar a segunda vitória seguida na competição a fim de ensaiar uma sequência de resultados positivos que possibilite dois objetivos: o afastamento da zona de rebaixamento e passar a buscar colocações mais próximas do pelotão de frente. O SporTV transmite.

ESPORTES

**BASQUETE**

Brasília é o dono da casa no Torneio de Abertura do NBB 2025/26. Representante do DF na elite inicia simulado contra o Corinthians-RS, hoje, no Nilson Nelson

# Ensaio de alto nível

MEL KAROLINE\*

A temporada nacional de basquete começará, hoje, em grande estilo em Brasília. Reunindo 11 equipes da nata do esporte da bola laranja do país e um da Argentina, o Torneio de Abertura esquentará a versão 2025/2026 do Novo Basquete Brasil (NBB). Anfitrião da disputa, a franquia da capital federal abre o

Ginásio Nilson Nelson para os convidados de gala.

Eliminado pelo São Paulo nas oitavas de final da edição passada, o Brasília faz a partida principal de hoje, às 20h, contra os gaúchos do União Corinthians, pela fase de grupos. Os 12 candidatos ao título foram divididos em quatro chaves com três equipes cada. O anfitrião está no D. O outro adversário na programação será o mineiro Cruzeiro Basquete.

Matheus Maranhão / @mmaranhaofoto



O time da casa chegou às semifinais no ano passado e quer o título

Na primeira fase, os times se enfrentam entre si, em turno único, dentro dos respectivos grupos. Em seguida, os quatro líderes avançam às semifinais na disputa pela taça. Os segundos colocados disputam do quinto ao oitavo lugar. Os terceiros, de 9º a 12º, a etapa de mata-mata está reservada para o período de 2 a 4 de outubro, dia da finalíssima.

O capitão Pedro Mendonça diz que espera da estreia contra o

Corinthians. “Sabemos da importância desse campeonato para ganharmos entrosamento e nos entendermos um pouco mais dentro de quadra. Estamos com uma equipe forte e com jogadores acostumados a vencer. Contamos com o apoio da nossa torcida para buscarmos esse título inédito”.

O técnico Dedé Barbosa espera azeitar o time. “São jogos contra os nossos adversários no NBB, mas

antes de iniciar a competição principal. Podemos testar, entender melhor o elenco. E colocar nossos atletas em nível de disputa, o que facilita muito para já começarmos o NBB em um nível mais alto. É bom para todas as equipes e também para o NBB, que prepara melhor as equipes”, comenta o comandante.

\* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

**Programe-se**

**Grupo A:** Minas (MG), Caxias do Sul (RS) e Botafogo (RJ)

**Grupo B:** Flamengo (RJ), Pato Basquete (PR)

**Grupo C:** Brusque (SC), Unifacisa (PB) e Unión (ARG)

**Grupo D:** Brasília (DF), União Corinthians (RS) e Cruzeiro (MG)

**Primeira fase**

**28/9 - Hoje**

**12h15** – Brusque x Unifacisa

**14h45** – Minas x Caxias

**17h30** – Pato Basquete x Fortaleza

**20h** – Brasília x União Corinthians

**29/9 - Amanhã**

**12h15** – Caxias x Botafogo

**14h45** – Unifacisa x Unión (ARG)

**17h30** – União Corinthians x Cruzeiro

**20h** – Fortaleza x Flamengo

**30/9 - Terça**

**12h15** – Unión (ARG) x Brusque

**14h45** – Botafogo x Minas

**17h30** – Flamengo x Pato Basquete

**20h** – Cruzeiro x Brasília

**Ingressos**

O acesso é gratuito. O triquetes precisam ser retirados no site: [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br)

**Giro esportivo**

Ted Aljibe/AFP



**Mundial de Vôlei**

O campeão do Mundial de Vôlei será conhecido hoje. Bulgária e Itália jogam, às 7h30, após superarem a semifinal, ontem. Os búlgaros buscam o título inédito, enquanto os italianos querem o penta.

Alessandra Cabral/CPB



**Atletismo paralímpico**

O Brasil acumulou medalhas no Mundial de Atletismo Paralímpico. Ontem, Petrúcio Ferreira conquistou o penta na prova dos 100m T47. Já Beh Gomes ganhou o tetra no lançamento de disco F53.

Marcello Zambrana/CPB



**Natação paralímpica**

O Brasil conquistou três medalhas, um ouro, uma prata e um bronze, ontem, no último dia do Mundial de natação paralímpica. O destaque foi o tri de Mariana Gesteira nos 50m livre S9.

Divulgação/IPC



**Andrew Parsons reeleito**

O brasileiro Andrew Parsons foi reeleito, ontem, presidente do Comitê Paralímpico Internacional (IPC) para um terceiro e último mandato de quatro anos. “Isso mostra a confiança e a credibilidade”, destacou.

Divulgação/Fifa



**Sedes da Copa em xeque**

O presidente dos EUA, Donald Trump, colocou em xeque as cidades que vão receber jogos da Copa de 2026 em caso de falta de segurança. “Vamos garantir que os torcedores estejam seguros.”

Ezra Shaw/Getty Images via AFP



**João fora de Xangai**

Aguardado como uma das atrações do Masters 1000 de Xangai, na China, com início na quinta-feira, João Fonseca desistiu do torneio. Não foi divulgado o motivo da retirada do 42º colocado do ranking da ATP.

## AS INSCRIÇÕES ESTÃO QUASE ESGOTADAS!

Estamos na contagem regressiva para a corrida infantil mais amada da cidade.

Prepare-se para um Dia das Crianças cheio de energia e movimento: os percursos serão acompanhados por personagens especiais que vão deixar tudo ainda mais mágico!

E depois da corrida, a brincadeira continua com pula-pula, pintura de rosto, brindes incríveis e um montão de alegria!

### VAMOS JUNTOS INCENTIVAR O EXERCÍCIO FÍSICO DE FORMA LEVE, DIVERTIDA E INESQUECÍVEL!

**12 DE OUTUBRO**  
a partir das 07h  
em frente ao Centro Ibero-Americano  
(ao lado da Torre de TV)

Acesse o QR CODE e faça a inscrição

**10% DE DESCONTO\***

Realização:

Promoção:

Apoio:

Parceria:

Apoio de Comunicação:

Apoio Gráfico:

**CINEMA**

# Blues e repente

Filme sobre o encontro fictício entre o Cego Aderaldo e Robert Johnson, dirigido por Jesivan Ribeiro, ganha prêmio no New York Best Film Awards



**Cena do filme O encontro de Cego Aderaldo e Robert Johnson, dirigido por Jesivan Ribeiro**

» BEATRIZ LAVIOLA\*

O curta-metragem *O encontro de Cego Aderaldo e Robert Johnson*, inspirado em canção do compositor brasileiro Beirão, dirigido pelo goiano Jesivan Ribeiro, conquistou o prêmio de melhor videoclipe Sul-Americano no New York Best Film Awards neste ano. Jesivan resume o filme como “o encontro de dois mitos do cancionário mundial que se torna realidade num ambiente de sonho e curiosidade”. A obra cinematográfica é marcada pela fusão entre o blues e o repente.

O diretor revela ter ficado surpreso e

honrado com a premiação recebida pelo filme. “Sinceramente, não esperava tal repercussão. Ser premiado por uma entidade de Nova Iorque é um reconhecimento não só ao meu trabalho, mas também aos meus colaboradores”, celebra Ribeiro. Mais do que premiação, o curta representa para ele a união de culturas.

Ele recorda que a obra foi o resultado de diversas colaborações. Entre os participantes, Jesivan destaca Fernando Duarte, fotógrafo do Cinema Novo, que o auxiliou no set de filmagem, e Roberto Pires, montador e referência do cinema brasileiro. Além disso, destaca

o apoio recebido por Sérgio Bath, cônsul-geral do Brasil em Washington D.C.

O Cerrado é parte essencial do curta e atuou como plano de fundo das cenas. “Filmamos na Estação Ecológica de Águas Emendadas, em Planaltina, e na Fazenda JK, em Luziânia”, conta Ribeiro. Além disso, o diretor relembra que as ruas de Brasília proporcionaram que o diretor encontrasse o responsável por interpretar Robert Johnson, que foi vivido por um desconhecido: “Era Heliodoro Teixeira, que jamais tinha atuado, visto um filme ou tocando violão. Ainda assim, confiei na minha intuição e ensinei tudo a ele.”

A trilha sonora também exerceu um papel fundamental para a criação do curta e foi criada por Beirão Neves. “A trilha é a alma do filme”, afirma o diretor. Beirão se uniu a repentistas da Casa dos Cantadores de Taguatinga e adaptou a clássica *Crossroads*, de Johnson. “Foi um trabalho emocionante que uniu mundos tão diversos como o Mississippi e o sertão nordestino”, reflete Jesivan.

Beirão explica que a fusão dos estilos se faz presente em sua produção musical desde antes do curta: “Eu sempre fiz essa mistura, até criei o que chamo de forró de metalero”. Para ele, a inspiração veio da música, que nasceu

naturalmente: “Foi quando ele ouviu a canção que se inspirou para fazer o roteiro”, afirma. “*O encontro de Cego Aderaldo e Robert Johnson* é um tributo à música que nasce do sofrimento e se transforma em beleza”, atesta o cineasta.

O reconhecimento do público é outro motivo de orgulho para o diretor. “O mais emocionante é perceber que das pessoas mais humildes as mais cultas, todas têm amado o filme”, observa o diretor. Para ele, isso mostra que “o poder da música realmente não tem fronteiras, nem de classes, raças ou crenças”, conclui.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

**CRUZADAS**

Conjunto de medidas do Governo para incentivar uma atividade	(?) de sizigia, fenômeno oceânico	Flores que davam nome às duas fadas atrapalhadas no infantil Adorno para orelhas	(?) Carosella, estrela do programa "Alma de Cozinheira"
Veículo para socorro médico		"Caça Talentos" (TV) Ao (?): ao acaso	De (?): do alto
Faz a guarda dos presos			Inflamação da parte colorida do olho
		Iniciais do Senhor Diretas (Polít.)	Dez ao cubo (Mat.)
Portal xintoísta comum no Japão		Ferro esmaltado Escuridão (fig.)	Joaia, em inglês
Tenda, em inglês	Protege		Pavimentos acabados pelo elevador
Dueto "(?) Clarin", jornal argentino	Ínfimo; inferior	Repetição de sons Suzy (?), atriz	Afonso Arinos, jurista e político
As tropas traseiras no desfile militar		Lou (?), cantor Polo + da bateria	Navio de guerra
			Espaços públicos
Pedra do (?), ponto turístico de Teresópolis			
			Formato do zero
			Exame; avaliação
"(?) de Festa", música cantada por Silvío Santos		Sovina; mesquinha	
Elemento do sal marinho	(?) Fino, cidade do Sul de MG	Fora, em inglês	
		Dispensado de obrigação	
		Esfolar-se	
			Ambiente em que se recebem visitas
	(?) hábito, indicio de problema gástrico		Instância psíquica
			Apêndice da ânfora
Bebida predileta dos piratas Louvres		(?) de Mileto, filósofo grego	Análogo; parecido
Ultrapassagem de limites (pl.)			Consoante de "aço"

BANCO 3/gem — out-4/marê — sino — tent — tori-5/ândodo — írite — tales. 45

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

S	O	S	O	D	N	O	R	I	S	E
O	V	S	N	I	G	O				
N	O	O	B	I	L	N	I			
O	V	I	V	S	W	O	I	D		
H	V	L	N	E	W	E	T	A	D	S
I	S	E	T	E	E	N	O			
S	A	V	I	L	A	S				
S	A	T	V	E	N	V	I	G	E	S
E	N	L	O	H	N	O	S			
H	V	O	O	L	E	N	O			
L	V	A	U	N	O					
E	W	H	V	W	A	A	E	N		
O	B	V	V	I	N	I	S			
O	N	T	E	M	B	I	L	S	E	A
O	I	N	V	E	R	V	A			
F										

**SUDOKU DE ONTEM**

4	9	2	6	5	8	3	7	1
6	1	5	9	7	3	2	8	4
7	8	3	1	4	2	5	9	6
9	7	4	8	2	1	6	3	5
3	2	8	7	6	5	4	1	9
5	6	1	3	9	4	7	2	8
8	5	9	2	3	6	1	4	7
2	4	7	5	1	9	8	6	3
1	3	6	4	8	7	9	5	2

**#FaçaCoquetel**

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine nosso site!

COQUETEL

**FALA, Zé**  
Humor

por José Carlos Vieira >> [josecarlos.df@dabr.com.br](mailto:josecarlos.df@dabr.com.br)

**Extra! Extra!**  
"Rolou uma química" (kkkkk)

**Frases da semana do meu amigo Mosquito, o Bob Dylan de boteco**

"O mundo se conquista com paçoquinha e jabuticaba" **'Lei Magnitsky'**

"Depois de seis chopos, duvido você falar" **"Tem preso no Brasil fazendo home office"**

**Perguntar não ofende**  
Odete Roitman está presa na Itália?

**Enquanto isso, no plenário**  
Depois da PEC da Bandidagem, o nobre deputado apresenta a PEC da Faccão (agora vai)

**O pensamento da semana**

"Quando a lei não protege mais você dos corruptos, mas protege os corruptos de você, você sabe que sua nação está condenada."

Ayn Rand

Um abraço!!! (CHEIO DE PRIMAVERA)

Poeminha rio do mistério o que seria de mim se me levassem a sério?  
Paulo Leminski  
Charles Bukowski

**SUDOKU**

			8				3	1
		8	7	9				
	5							6
	9		4					
5				6				
4			2					5
		7				5		
		2		4				8
1				3		7		

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

Isabela Espindola

Dori Caymmi lança álbum de inéditas em parceria com Paulo César Pinheiro, Sérgio Santos e Ivan Lins



ENTREVISTA//  
DORI CAYMMI

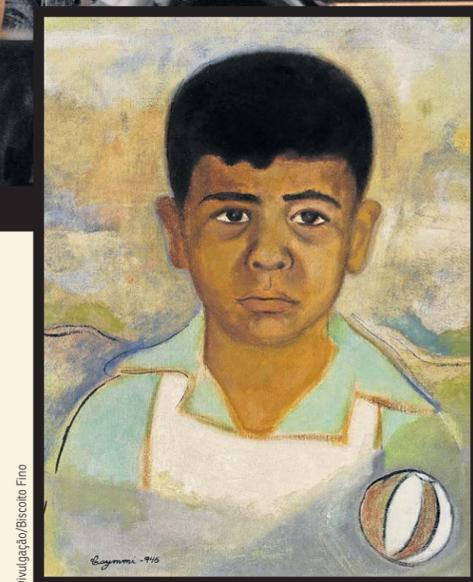
## A utopia de Dori

AOS 82 ANOS, DORI CAYMMI LANÇA ÁLBUM UTÓPICO E AFIRMA QUE SEGUE A TRADIÇÃO DOS GRANDES COMPOSITORES QUE O ANTECEDERAM

» ISABELA BERROGAIN

**N**a ativa desde a década de 1960, o cantor e compositor brasileiro Dori Caymmi celebra o aniversário de 82 anos com o lançamento de *Utopia*, disco que reúne uma nova safra de canções inéditas, compostas ao lado do fiel escudeiro Paulo César Pinheiro e dos músicos Roberto Didio,

Sérgio Santos e Ivan Lins. O novo disco estreia após pouco mais de um ano de *Prosa e papo*, inspirado pela trajetória e vivência com o pai, Dorival Caymmi. Lúcido, como gosta de ressaltar, o músico conversou com o Correio sobre o projeto, a atual geração da música brasileira, a admiração pela figura paterna e a morte da irmã, Nana.



Divulgação/Biscoto Fino

Pintura de Dori aos três anos feita pelo pai, Dorival Caymmi, ilustra a capa do álbum

fantástica entre as pessoas. Ele era um homem muito inteligente e muito criativo. Ele era um pintor que eu sempre respeitei e sempre adorei. E as pinturas dele conversavam com suas canções praieiras. Ele pintava sereias à beira da praia, nas ondas, como se estivessem abençoando os peixes. Aquilo teve uma influência muito grande na minha infância e na minha vida como músico. Então, eu quis mostrar um pouco esse lado dele também. Papai era um espírito divino, Dorival Caymmi era um espírito divino. Eu tinha mais ligação com o artista do que com o pai. Admiração mesmo eu sentia mais forte quando via ele tocando violão. Para mim, é um encanto até hoje.

**Em maio deste ano, você perdeu uma irmã e o Brasil perdeu uma grande artista. Que legado Nana Caymmi deixou para a música nacional?**

A Nana tinha um modo intenso de cantar. Era um canto sem preocupação de enriquecer, de nada. Ela sempre foi intensa com tudo que ela fez com relação a música e sempre teve um desapego dessa preocupação de enriquecimento, que vem do meu pai. Ela deixou uma grande impressão nas pessoas e, cantar do jeito que ela cantava, eu acho que não vi nenhuma pessoa fazer naquela intensidade. Ela partia de peito aberto e saía cantando de um um jeito que comovia, tanto pela originalidade quanto pela paixão. Ela era apaixonada pelo que ela cantava, isso é muito importante. Eu sou fã da cantora, e acho que, se as pessoas querem cantar seriamente, elas deveriam continuar escutando à Nana.

**Como o título *Utopia* simboliza o álbum?**

Ele simboliza o tipo de música que eu faço. Um grande contemporâneo meu, que eu não preciso citar o nome, falou que a música do jeito que conhecíamos iria acabar. Hoje em dia, ela tem uma outra proposta. Fazer um disco dessa natureza, com o tipo de canção que eu faço e seguindo a tradição dos grandes compositores que me antecederam, é utópico. A música agora é algo muito mais penetrável, fácil e popular. Então, lançar um disco como o meu, que fala de coisas brasileiras, com poemas de Paulo César Pinheiro, Sérgio Santos, Ivan Lins e Roberto Didio, é meio utópico. Muitas pessoas me chamam de reacionário, mas eu sou apenas brasileiro. Eu tenho um compromisso. Eu sou filho de um grande compositor nacional e jamais poderia fazer outro tipo de coisa com a influência que tive dentro de casa. Eu sempre digo que, com o passaporte Dorival Caymmi, conheci quase todos os nomes mais importantes da música, da literatura e das artes plásticas do Brasil. Eu não poderia pensar de uma

maneira diferente. Um senhor de 82 anos fazendo um disco desse tipo, tem que se chamar *Utopia* mesmo.

**Existem artistas das novas gerações da música que te encantam?**

Existem alguns cantores e compositores por quem eu realmente tenho muita admiração, mas que são pessoas que não são mais tão jovens. É um pessoal que está chegando nos 50 ou já passou disso aí. Uma delas é a Mônica Salmaso, a cantora que melhor exprime o sentimento brasileiro ao cantar. Ela me traz uma tranquilidade em relação a influências futuras, para que as pessoas não cantem só mecanicamente. Eu torço para que cantem como ela canta, como a Elis cantou, como a Nana cantou, como a Gal cantou e como a Bethânia canta. Com um pouco mais de alma, de força, de útero. Outro que eu admiro é Sérgio Santos, compositor

mineiro que, inclusive, participa de uma das músicas do *Utopia*. Ele é um cantor e um arranjador fabuloso. E também tem o Renato Braz, um cantor formidável que eu conheci há muitos anos e ajudei a produzir e a orquestrar um dos álbuns dele. De compositor, temos o Miguel Bastos, de um talento incomensurável e filho de um compositor incrível, que é o Cristóvão Bastos. A música dele tem uma força danada. Em São Paulo, tem o Mário Gil, o Paulo Aragão, um violonista excepcional, que também está no disco, e o irmão dele, Pedro. Então, existe toda uma geração sem mídia. Esse é o grave problema.

**No ano passado, você lançou o *Prosa e papo* e, depois de *Utopia*, você já está preparando um álbum para lançar em 2027. O que te motiva a continuar gravando discos?**

É o que eu amo e é a sobrevivência. Graças a Deus, estou

lúcido. Já pensou, eu me aposentar? Eu não quero. Enquanto tiver ideia, vou trabalhar, porque é o que me faz bem. Eu faço música por amor ao trabalho. Eu fiz parte do primeiro disco do Gilberto Gil, estive no *Viola enluarada* do Marcos Valle com Milton Nascimento. Eu tenho uma história muito grande com o Brasil, com a música brasileira. Então, enquanto eu tiver a cabeça boa e minhas mãos conseguirem tocar violão, vou fazer discos.

**A capa do álbum é uma pintura que seu pai fez de você quando era menino. Por que trazer esse retrato para o disco?**

Eu quis prestigiar o grande pintor que era meu pai. Eu acho que a memória do brasileiro é muito vaga, se esvai com muita facilidade. Eu até não posso me queixar em relação ao meu pai, porque estão sendo feitos vários documentários sobre ele e fico muito contente que essas coisas tenham uma repercussão

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso  
por Pedro Sangeon



@gurulino

# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 28 de setembro de 2025

Ano 17. Número 1.061

## SAÚDE MENTAL

Os sinais de alerta e o  
suporte para o ansioso

## BICHOS

Pets idosos também  
sofrem com demência

A charmosa  
Tiradentes guarda  
memórias em cada esquina  
e de quebra oferece belezas  
naturais e rica gastronomia

Onde história e cultura  
**se encontram**

## Do editor

Tiradentes tem pouco mais de sete mil habitantes, mas recebe, anualmente, uma média de 280 mil turistas oriundos não só do Brasil, mas de todas as partes do mundo. Também pudera, a charmosa cidade mineira une, em um só lugar, história, cultura, belas paisagens naturais e uma gastronomia que agrada até os públicos mais exigentes. A convite do Festival Artes Vertentes, que movimentou a cena artística local, o repórter Eduardo Fernandes visitou esse cobiçado destino e conta um pouco do que viu nas ruas ladeiras, entre igrejas barrocas e casarões coloniais. O Brasil é o país mais ansioso do mundo. Pelo menos 18 milhões de brasileiros convivem com a doença, um problema para eles e para a família e os amigos próximos. Especialistas e pacientes falam como é conviver com o transtorno e como superá-lo. E mais: a febre das bermudas, os cuidados com a pele madura e o rústico no lar.

Bom domingo e boa leitura!

**Sibele Negromonte**

**Revista**  
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	/CB/DA Press



Siga @revistadocorreio no  
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do  
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

**04 Moda**  
Mais um ícone dos anos 2000 volta ao armário dos fashionistas: as bermudas, especialmente as abaixo do joelho.

**06 Beleza**  
A pele madura tem uma série de particularidades que precisam ser levadas em conta na hora do skincare.

Arquivo pessoal



**14 Fitness & Nutrição**  
Como os aplicativos de malhação ganham cada vez mais espaço dentro de casa e nas academias.

**16 Saúde**  
Intoxicação por metais pesados é uma realidade ainda pouco discutida em consultórios médicos.

**20 Casa**  
Como aliar o rústico e o contemporâneo nos projetos de decoração.

**22 Bichos**  
Os animais de estimação também sofrem com doença cognitiva que afeta a sua memória. Saiba como agir.

No [www.correiobrasiliense.com.br](http://www.correiobrasiliense.com.br)

Jhonne de Oliveira



**24 TV+**  
Sucesso na tevê aberta, no streaming, no teatro e e no cinema, a atriz e cantora Evelyn Castro compartilha sua trajetória.

**28 Cidade nossa**  
O jornalista Cláudio Ferreira usa o exemplo do torcedor do Vasco morto por flamenguista para falar sobre intolerância em todas as áreas.

**30 Crônica da Revista**  
Maria Paula cria personagem para exaltar o Dia da Paz.



Freepik



# Aqui, aprender é natural.

Para quem acredita  
que educar é preparar  
para a vida.

Educação Infantil  
Fundamental I e II

Matutino, vespertino  
e integral.

**MATRÍCULAS  
ABERTAS**

61 **3346.2733**  
escolamontessori.com.br



Escola  
**montessori**

Desde 1970

Moda

# Versátil e universal

Em versões mais largas e compridas, as bermudas jeans retornam ao protagonismo e conquistam a estética streetwear

POR GIOVANNA KUNZ

Mais uma referência da estética dos anos 2000 volta a se destacar entre as tendências atuais: a bermuda. Embora tenha começado a aparecer em 2023, a peça, que por muito tempo foi vista com maus olhos e considerada pouco estilosa, agora conquista os holofotes (e as ruas) em novas propostas, especialmente na versão jeans. Esse retorno mostra como a moda é cíclica e como peças antes deixadas de lado podem ganhar nova vida quando revisitadas com frescor e criatividade.

Conhecidos como jorts (junção das palavras jeans e shorts), os modelos mais compridos de denim se tornaram protagonistas dessa onda. Com corte geralmente mais solto e comprimento que vai até o Joelho ou um pouco abaixo, os jorts unem conforto e estilo. Eles podem aparecer em versões oversized, largas e despojadas, ou em modelagens retas e discretas, perfeitas para quem prefere produções neutras. Essa flexibilidade permite que a peça transite facilmente entre looks casuais de dia a dia e composições mais sofisticadas para situações que pedem um toque arrumado.

O diretor criativo da marca brasileira Hylo Cartis Studio, Alisson Abreu, acredita que a bermuda jeans traduz praticidade sem perder identidade. Para ele, é uma peça sem erro, que transmite autenticidade sem parecer forçada.

Reprodução/Instagram/@tzdacoronel



As bermudas surgem em versões abaixo do joelho

Já a consultora de imagem Lorena Moraes destaca que os jorts funcionam como um manifesto de atitude, sobretudo para mulheres que valorizam o equilíbrio entre conforto e presença. “É a escolha de quem entende que casualidade e sofisticação podem caminhar juntas e que o estilo é mais sobre atitude do que sobre regras”, observa.

Na maior parte das vezes, a bermuda surge combinada com tênis, reforçando o apelo urbano e confortável. Mas o uso não se limita às produções descontraídas: os jorts também aparecem em versões mais elaboradas e até formais. Segundo Lorena, no lazer eles funcionam muito bem com sandálias, flats ou tênis, garantindo um toque descomplicado. Já no ambiente de trabalho, podem ser coordenados com camisa de alfaiataria, blazer leve e acessórios de impacto, que transformam a peça em um item capaz de comunicar elegância sem perder a essência casual.

Outro ponto importante sobre a volta das bermudas é o próprio contexto atual da moda, que tem revisitado o passado como forma de construir o futuro. “O resgate das bermudas dos anos 1990 e 2000 se conecta ao consumo consciente: reusar, customizar e garimpar em brechós como um ato de identidade e cuidado com o planeta. É moda com memória e propósito”, afirma Lorena.

Alisson concorda e complementa: “Hoje as pessoas estão muito mais ligadas em reaproveitar, ninguém quer gastar à toa, e a bermuda jeans é perfeita nisso. Você pega uma peça antiga, corta, dobra a barra e já fica nova. A volta intensa do brechó e da moda vintage só fortaleceu ainda mais essa tendência”, ressalta.

## Peça universal

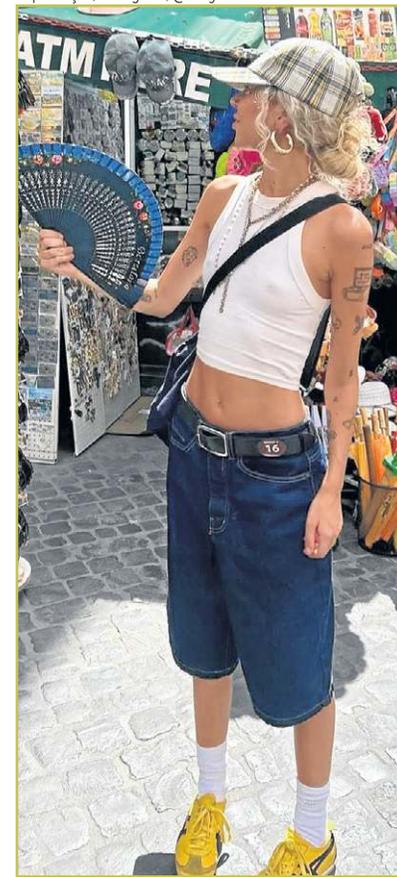
Durante muito tempo, a bermuda foi considerada quase exclusiva do guarda-roupa masculino. Esse cenário, no entanto, mudou. Atualmente, mulheres usam tanto versões justas quanto oversized, mostrando que a peça se tornou de fato universal. Para Alisson Abreu, inclusive, foram os homens que tiveram

Reprodução/Instagram/@lara\_bsmnn



Os jorts também podem ser utilizados em produções mais elaboradas e elegantes

Reprodução/Instagram/@daisybirchall



Frequentemente, as bermudas aparecem combinadas com tênis e regata básica

Reprodução/Instagram/@ryutherunner



Os jorts fazem muito sucesso entre os artistas de rap

mais receio de retomar o uso dos jorts. “Rolava o preconceito de que bermuda jeans era ultrapassada, mas, agora, com as modelagens largas, a aceitação está gigante”, comenta.

Hoje, as versões que dominam o cenário fashion são amplas, agênero e mais compridas, com forte influência da estética streetwear e do universo do skate. O apelo vem justamente do conforto aliado à expressão pessoal. Por isso, os modelos extremamente justos e tradicionais perderam espaço, cedendo lugar a cortes mais democráticos. “O corte ajustado, estilo ciclista, ganha força quando a ideia é um look esportivo ou street”, acrescenta Lorena. Essa pluralidade de estilos mostra como os jorts atendem a diferentes perfis e contextos.

Outro detalhe que faz toda a diferença é a lavagem. As médias, claras e, principalmente, as estonadas são as preferidas entre fashionistas, trazendo

frescor e ar vintage ao mesmo tempo. O acabamento da barra também é um elemento de estilo: as desfiadas remetem à ideia de peça garimpada e customizada, enquanto as dobradas comunicam praticidade e casualidade. Detalhes que mudam completamente a leitura da peça e permitem diferentes interpretações.

Embora o comprimento abaixo do joelho seja o mais visto atualmente, outras opções também têm espaço. “Modelos curtos conversam com um mood ousado e jovial; médios, na altura do joelho, trazem sofisticação e funcionam bem em ambientes formais”, explica Lorena. “O que define o tom final é a forma de coordenar os complementos, como sapatos, blusas e acessórios.” Essa variedade comprova que a bermuda jeans é muito mais do que uma tendência passageira: é uma peça adaptável, que dialoga com a individualidade de cada um.

Reprodução/Instagram/@danisonmin



A terceira peça pode elevar o visual de um look com bermuda

Vera Holtz em

Ministério da Cultura e Brasal apresentam

#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

# F R I C Ç ã o E S

\_escrita dirigida por **Rodrigo Portella** \_idealizada por **Felipe Heráclito Lima**

\_performance e trilha sonora original de **Federico Puppi**

A partir do livro “**SAPIENS** \_Uma Breve História da Humanidade” de **Yuval Noah Harari**

**TEATRO ROYAL TULIP, Brasília**  
**02 a 05 outubro**

Quinta a sábado, 20h | Domingo, 18h **12**



POR JÚLIA SIRQUEIRA\*

**E**nvelhecer é inevitável, mas a forma como cada pele responde ao tempo pode ser transformada por cuidados consistentes e avanços na estética. O envelhecimento cutâneo afeta homens e mulheres de formas distintas: eles têm pele naturalmente mais espessa e demoram a apresentar sinais visíveis; elas sofrem impacto mais cedo, sobretudo após a menopausa, com a queda acentuada de colágeno. As diferenças, no entanto, não diminuem a importância de uma rotina preventiva e, quando necessário, de tratamentos especializados.

Segundo a dermatologista Nathasha Crepaldi, as mudanças começam cedo: "Nas mulheres, os primeiros sinais podem surgir já no fim dos 20 anos, enquanto nos homens tendem a aparecer a partir dos 30. Mas fatores como exposição solar, genética e estilo de vida são determinantes". Dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) mostram que o fotoenvelhecimento é responsável por até 80% das alterações visíveis na pele ao longo da vida, reforçando a importância da fotoproteção diária.

A rotina básica inclui limpeza suave, antioxidantes, como vitamina C, hidratação reforçada e protetor solar — esse último apontado como o "antiaging número 1". Mas só isso não basta. O cuidado contínuo garante saúde cutânea, enquanto os procedimentos estéticos ajudam a amenizar marcas já instaladas. "O ideal é que prevenção e tratamento caminhem juntos. Pacientes disciplinados sempre têm resultados mais duradouros", explica Crepaldi.

Os hormônios também desempenham papel crucial, sobretudo no caso das mulheres. Durante a menopausa, a queda de estrogênio acelera a perda de firmeza e elasticidade — estima-se que até 30% do colágeno seja perdido nos primeiros cinco anos após esse período. Já nos homens, a testosterona mantém a oleosidade por mais tempo, mas também aumenta o risco de rosácea e acne tardia.

Esse movimento também se reflete nas prateleiras. Segundo a Associação

# SEM IDADE PARA O AUTOCUIDADO



**Cuidados diários e procedimentos estéticos ganham espaço entre homens e mulheres que querem envelhecer com saúde, naturalidade e autoestima**

Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), o segmento de produtos voltados para peles maduras cresceu mais de 30% nos últimos cinco anos. Sérums antioxidantes, cremes com ácido hialurônico e protetores solares com ação anti-idade estão entre os mais vendidos. A tendência acompanha um consumidor mais informado, que busca não apenas estética, mas também saúde e bem-estar em fórmulas específicas para as novas necessidades da pele.

## Procedimentos em alta

Além da rotina de cuidados, a procura por procedimentos também dispara. Clínicas de dermatologia e estética relatam que pacientes acima dos 45 anos são hoje grande parte do público, interessados tanto em prevenir quanto em suavizar sinais já instalados. Um levantamento da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) mostra que, em 2023, os procedimentos não cirúrgicos — como toxina botulínica, preenchimentos e lasers — cresceram 23% em relação ao ano anterior, com destaque para pessoas de pele madura.

Na prática, mulheres continuam recorrendo mais a procedimentos faciais, como toxina botulínica, preenchimento com ácido hialurônico e tratamentos contra manchas. Já os homens, além da busca crescente por botox, têm priorizado soluções para calvície, olheiras e gordura localizada. Para o mercado masculino, também há procura. No país, cerca de 72% dos homens estão interessados em cosméticos e procedimentos estéticos.

Na visão da esteticista Amanda Capurro, os protocolos também ganharam sofisticação. Entre as novidades, estão tecnologias como ultrassom micro e macrofocado, lasers fracionados e injetáveis regenerativos, como PDRN e Exossomos, considerados inovações no rejuvenescimento global. "A pele madura precisa de estímulo celular, luminosidade e hidratação em profundidade. O segredo é personalizar os tratamentos para cada paciente", defende.

A diferença entre peles femininas e masculinas também exige protocolos distintos. Enquanto as mulheres demandam maior aporte de ativos hidratantes e antioxidantes, os homens buscam controle de oleosidade, melhora de poros dilatados e manchas relacionadas à barba.

## Autocuidado e autoestima

Para além da ciência, o impacto é visível no dia a dia. A aposentada Regina Petrini, de 66 anos, diz que decidiu investir em estética não por vaidade, mas para alinhar aparência e vitalidade. "Sempre cuidei da saúde, mas percebi que minha pele não refletia a energia que eu sentia por dentro", conta. O primeiro passo foi simples: uma limpeza de pele profunda. Hoje, mantém rotina com protetor solar, hidratante e vitamina C, além de sessões em clínicas.

O resultado, afirma, vai muito além do espelho: "Passei a me sentir mais confiante, mais leve. Até as pessoas comentam que pareço descansada". Regina, no entanto, não enxerga o envelhecimento como algo a ser combatido. "Quero envelhecer bem, com saúde e autoestima. Não quero apagar minhas marcas, mas cuidar para que a pele continue refletindo minha alegria de viver."

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte**

Base Líquida FPS80 Make B. Retinol<sup>3</sup> H+ — reduz linhas e rugas profundas e aumenta em até 60% a produção de colágeno (R\$ 162,90)

Sérum Intensivo Multiclareador Chronos Derma — previne e diminui manchas de sol, acne e envelhecimento (R\$ 189)

La Roche-Posay Hyalu B5 — olhos creme, cuidado reparador, preenchedor, antirrugas, ácido hialurônico, vitamina B5 para região dos olhos (R\$ 196,92)

Corretivo Líquido Make B. Retinol<sup>3</sup> H+ — possui ação antioxidante e reduz linhas e rugas profundas, além de potencializar a produção de colágeno em até 60% (R\$ 109,90)

Restorative Skin Complex com Tecnologia TriHex — sérum renovador facial que atua eficazmente para reduzir linhas finas e rugas (R\$ 820,90)

Cetaphil Healthy Renew Sérum Facial 30g, com peptídeos purificados que promovem ação pró-colágeno e antioxidante — o produto melhora em 52% a elasticidade da pele e ajuda na redução de 23% das rugas (R\$ 128,99)

Vitamina C-95 — pó com 95% de vitamina C pura e 5% de ácido ferúlico com alta eficácia contra linhas, rugas, oleosidade e hiperpigmentação (R\$ 64)

Creme Antissinais Fortalecimento e Nutrição 80+ Dia Chronos Derma — nutre e fortalece a pele, tratando os sinais do envelhecimento específicos da idade (R\$ 153,00)

clube **25%** DE DESCONTO\*

Nos serviços avulsos e/ou pacotes. Checar disponibilidade

Ansiedade.  
Estresse.  
Tensão...  
Chega!

# YOGA

na Citta é equilíbrio para corpo, mente e espírito.

TREINE COM A GENTE



Especial

Arte, cultura e culinária local. Tiradentes é um respiro para qualquer um que deseja conhecer um pouco da história, não somente mineira, mas também brasileira. Um corpo com memórias espalhadas por cada esquina

POR EDUARDO FERNANDES

O aroma do café recém-coado nas ruas recheadas de história e cultura. Em meio à grandiosidade barroca de igrejas e casarões coloniais, um cenário clássico se revela aos poucos. Tiradentes, a pequena cidade mineira que carrega no nome a memória de um herói nacional, oferece uma viagem no tempo que é uma celebração da beleza, do artesanato e da culinária local. Uma experiência de turismo que vai além do comum e se aprofunda na alma de Minas Gerais.

Entre becos e ladeiras, cada detalhe desse mar tiradentino parece pouco perto do que pode ser explorado. A curta distância de um ponto turístico para outro mostra que esse espaço contém uma vasta gama de locais a serem conhecidos. Pelo rico patrimônio presente na cidade, Tiradentes recebe, anualmente, cerca de 280 mil visitantes. Um número 40 vezes maior do que a população que habita nesse lugar histórico do Brasil.

De acordo com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Tiradentes, com seu roteiro turístico Walking Tour Becos de Tiradentes, ficou entre as 25 melhores excursões culturais e históricas do mundo. O passeio conquistou o primeiro lugar na categoria Melhores experiências gerais do Brasil e em quarto da América do Sul, no ano de 2023.

O ranking, segundo informações da pasta, foi divulgado pelo TripAdvisor, uma das mais reconhecidas plataformas de viagens, em sua premiação anual Traveller's Choice Best of the Best 2023. Na competição a nível global, Tiradentes foi único representante brasileiro entre os 25 eleitos. Assim, o que já era sabido por boa parte da população fica cada vez mais cristalino e evidente: Tiradentes é um bem necessário para o território brasileiro, fundamental para a memória de um país que renega tanto o seu passado.



A alma de

# Minas Gerais



O interior da Matriz de Santo Antônio é recheada de talha dourada com artes barrocas

Fotos: Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS

A cidade mineira tem mais de 15 bens históricos tombados, oito registros de bens culturais imateriais, belas paisagens naturais, com montanhas, cachoeiras, rios e lagos no entorno. A Revista do **Correio** teve o privilégio de desfrutar de alguns desses locais, que misturam o melhor da arte, do turismo e de um passado que continua sendo preservado, especialmente para que nunca seja esquecido.

## Templos inesquecíveis

Logo de imediato, pisar os pés na cidade é perceber a riqueza religiosa que se mantém viva e zelada. Os turistas, que aparecem de todas as partes do mundo, surgem em fila para fotografar as igrejas presentes em Tiradentes. Talvez a mais famosa delas seja a Matriz de Santo Antônio, que começou a ser construída no século 17, sem uma data oficial de inauguração.

A fachada, no entanto, passou por melhorias em 1810, quando recebeu uma obra exclusiva do artista Aleijadinho, um dos mais importantes arquitetos e escultores brasileiros da história. É uma das obras barrocas mais populares e requisitadas de Minas Gerais. No interior da igreja, talhas douradas recobrem todo o templo, encantando fiéis e aqueles que são apaixonados por arte, na Rua da Câmara, no Centro.

Outro ponto turístico religioso é a Igreja Nossa Senhora do Rosário, considerada a mais antiga da cidade, inaugurada pela Irmandade dos Homens Pretos, datada em 1708. Com uma arquitetura simples, ela segue o estilo de transição entre o barroco e o rococó, com fachada em pedra e nave única. A parte interna, por sua vez, é uma das mais belas da cidade, com altares em talha dourada e rococó.

Entre as suas características mais singulares, destaca-se o coro, com um trabalho de marcenaria de grande valor artístico. A igreja é um importante marco da história afro-brasileira e um dos mais bonitos exemplos da arte colonial brasileira em Minas Gerais. Ao redor há, também, vários restaurantes e importantes presenças gastronômicas, fazendo com que esse espaço, localizado na famosa Rua Direita, seja um dos mais visitados de Tiradentes.

Localizada no Largo das Forras, a Capela Bom Jesus da Pobreza é uma pequena e singela edificação que remonta ao século 18. A construção, feita de adobe e pau-a-pique, possui um estilo colonial simples, com uma única nave, uma fachada discreta e um conjunto de pinturas que retrata a vida de Cristo. Por ter sido construída por escravos e para a Irmandade dos Homens Pardos, a capela tem grande relevância histórica e cultural, representando a fé e a resistência da população afro-brasileira na região.



A Capela Bom Jesus da Pobreza está localizada no Largo das Forras



A Igreja Nossa Senhora do Rosário é a mais antiga da cidade

Especial

# Por trás da história

As riquezas que permeiam Tiradentes são inúmeras e especiais. Para além das igrejas, a cultura é uma febre em cada canto da cidade, valorizando, sobretudo, as memórias que atravessam as gerações tiradentinas. O Centro Cultural Yves Alves é uma representação clara dessa preservação, já que é, para muitos, um lugar onde o passado e o presente se encontram.

Instalado em um antigo casarão colonial, o espaço respira arte e história, com galerias que exibem exposições de artistas locais e nacionais. Mais do que um museu, é um ponto de encontro para a comunidade e os visitantes, oferecendo, diariamente, uma programação variada que inclui peças de teatro, apresentações de música e sessões de cinema. Um verdadeiro caldeirão de manifestações artísticas na cidade.

O nome do local é uma homenagem a Yves Alves, um executivo da Rede Globo, que teve um papel extremamente importante na área de comercialização da emissora. Viveu boa parte da vida em Tiradentes, onde foi uma figura conhecida pela participação ativa em projetos sociais e culturais. O Centro Cultural que leva seu nome fica na Rua Direita, 168.

E se o assunto é homenagem, existe um personagem na cidade — e no país — que será, para sempre, um herói imortal. O espaço Martir, o Museu de Arte de Tiradentes, é um importante centro de arte contemporânea, exibindo um acervo com mais de 100 obras de artistas mineiros a partir da década de 1970. No Largo do Sol, também é possível encontrar um monumento dedicado a Tiradentes, que foi construído em 1962.

## Riqueza cultural

Os restaurantes, os casarões e as igrejas. Todos os lugares possuem o mesmo caráter histórico, em uma visualização necessária sobre a importância de manter o que foi construído. A preservação dessa identidade é garantida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Abrigado em um sobrado histórico, o próprio órgão carrega esse estilo que reflete o rosto da cidade: o chão de pedras,

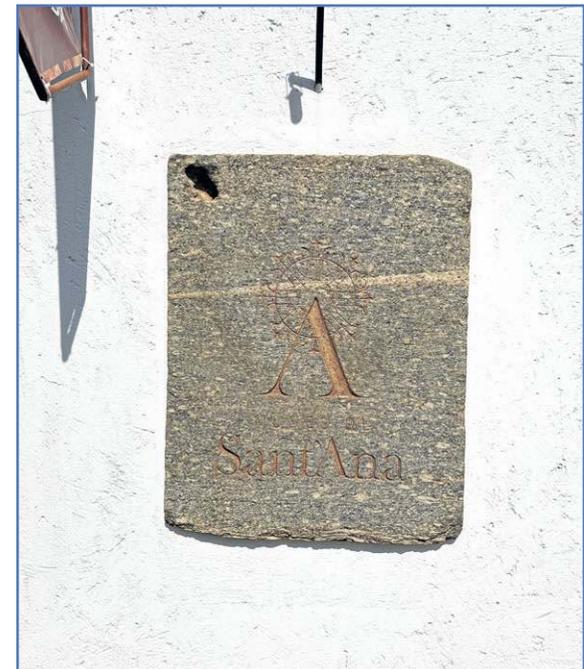


O Centro Cultural Yves Alves recebeu o Festival Artes Vertentes

Fotos: Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS



O Museu de Arte de Tiradentes é um importante centro de arte contemporânea



O Museu de Sant'Ana é um dos mais requisitados de Tiradentes



## LOCAÇÕES CHARMOSAS

Para se acomodar em Tiradentes, o que não falta são as charmosas e acolhedoras pousadas. Há, aproximadamente, cerca de 300 hospedagens presentes na cidade, somando-se, também, aos chalés que encantam os visitantes, como é o caso do São José, popular pela hospitalidade e proximidade à natureza.

as madeiras conservadas através do tempo e outros inúmeros elementos que marcam e decoram o ambiente.

Responsável pelo tombamento e pela fiscalização do patrimônio da cidade, assegurando que o conjunto arquitetônico e urbanístico, tombado em 1938, mantenha suas características históricas, o Iphan possui um escritório técnico, em Tiradentes, que atua diretamente na proteção e valorização desse legado.

Complementando a riqueza cultural da cidade, o Museu de Sant'Ana oferece uma experiência única. Localizado na antiga Cadeia Pública, um prédio do século 18, o museu é um dos poucos no mundo dedicado exclusivamente a uma única temática: a figura de Sant'Ana, mãe de Maria. O acervo conta com quase 300 peças de arte popular e erudita dos séculos 17 a 19, celebra a avó de Jesus em diferentes representações, mostrando a devoção popular e o talento de artistas anônimos. A visita é uma imersão na fé, na arte sacra e na história do Brasil colonial.

## De dar água na boca

Ir a Tiradentes e não falar sobre a culinária local é quase que um pecado. O que poucos sabem, porém, é que a cidade não se destaca somente pelo que pensam os desavisados. Para além do café e do pão de queijo, há uma riqueza de doces e refeições que são, praticamente, impossíveis de resistir.

Uma espécie de tradição entre os restaurantes e bares da cidade, a maioria dos assentos fica concentrada na calçada. Os vinhos também são uma grande procura dos visitantes, em quase todos os estabelecimentos é possível encontrar uma lista extensa dos melhores rótulos, dos mais variados preços, encontrados a partir de R\$ 70.

Quanto aos pratos, levam o que existe de melhor na culinária mineira: feijão de todos os tipos, para todos os gostos. Carioca, tropeiro ou preto, não importa. A tradição que envolve a gastronomia de Minas Gerais é recheada de afeto e valor, mostrando que a cidade não deixa de valorizar aquilo que faz dela um sucesso nacional e internacional.



Queijos e doces estão entre as buscas dos visitantes



Temperos e vinhos fazem um enorme sucesso na cidade



A culinária mineira é uma paixão nacional



O Museu de Sant'Ana oferece uma experiência única de arte

# A importância dos encontros

Em Tiradentes, encontros artísticos acontecem o tempo inteiro. A cidade, carregada de cultura, une artistas de todo o mundo. O Festival Artes Vertentes, que ocorre há 14 anos, é um desses projetos que encantam a comunidade e atraem visitantes de inúmeros lugares. Neste mês de setembro, dos dias 11 a 21, o tema do evento Entre as margens do Atlântico, mostrou a importância de atravessar a fronteira para falar de teatro, música, cinema e literatura.

De acordo com o pianista e curador do Festival, Luís Gustavo Carvalho, 43, a curadoria parte de um tema que costura toda a programação. "O foco está em artistas que transitam por diferentes linguagens, diluindo fronteiras entre as artes. O risco é um elemento central nesse processo, já que a equipe aposta em encontros e colaborações que ainda não existem", afirma.

Para ele, são poucos os festivais que bancam o risco do desconhecido. Esses encontros criam colaborações que se estendem para além do evento, cumprindo a missão de espalhar arte e cultura não somente na cidade tiradentina, mas para todo o mundo, já que o festival é conhecido internacionalmente. O curador nasceu em Belo Horizonte, mas, na adolescência, mudou-se para a Europa, com o intuito de estudar música.

Lá fora, ao contrário do que acontece com muitos, descobriu que nada se compara à rica cultura artística que existe no Brasil. Assim, quando voltou, decidiu que, de alguma maneira, levantaria essa bandeira. "O evento nasceu da percepção de uma lacuna na sociedade contemporânea: a falta de um espaço para reflexões sobre temas importantes por meio de uma arte que não fosse segmentada", destaca.

## Projetos sociais

Segundo o pianista, o Festival Artes Vertentes não se limita, somente, aos 11 dias de evento. Por meio do projeto Ação Cultural Artes Vertentes, está presente o ano inteiro na cidade, com ações formativas para a comunidade. A iniciativa busca transformar o público em protagonista, garantindo que o evento deixe um legado efetivo para a cidade. "Se cada festival no Brasil tivesse essa preocupação, teríamos uma verdadeira revolução social por meio da arte", analisa.

Iris Zanetti



Jean D'Amérique é um poeta haitiano erradicado na França

Iris Zanetti



Luís Gustavo Carvalho é o fundador do Festival Artes Vertentes

Tantos países, juntos, em um só propósito: impactar as gerações atuais e futuras com cultura. Poeta, músico e autor, o haitiano Jean D'Amérique, 31 anos, foi um dos convidados para performar no festival. Sendo ele, uma das ilustrações claras do que a literatura pode fazer na vida de alguém. "Cresci em um lugar onde uma bala poderia me acertar a qualquer momento. Foi a arte que me salvou", acrescenta.

Para Gustavo, o festival é uma forma de mostrar

o universal por meio de "vários Brasis". A crença é que qualquer impacto na cidade de Tiradentes é, na verdade, um impacto no mundo. E mesmo com 14 anos de história e desafios, como a pandemia, o festival se manteve, mostrando que o laço com o território é inquebrável.

**\*O repórter viajou a Tiradentes a convite da organização do Festival Artes Vertentes**

# Maroquinha 2025

## AS INSCRIÇÕES ESTÃO QUASE ESGOTADAS!

Estamos na contagem regressiva para a corrida infantil mais amada da cidade.

Prepare-se para um Dia das Crianças cheio de energia e movimento: os percursos serão acompanhados por personagens especiais que vão deixar tudo ainda mais mágico!

E depois da corrida, a brincadeira continua com pula-pula, pintura de rosto, brindes incríveis e um montão de alegria!

## VAMOS JUNTOS INCENTIVAR O EXERCÍCIO FÍSICO DE FORMA LEVE, DIVERTIDA E INESQUECÍVEL!

# 12 DE OUTUBRO

a partir das 07h

em frente ao Centro  
Ibero-Americano  
(ao lado da Torre de TV)



Acesse o QR CODE  
e faça a inscrição



Realização:



Promoção:

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

Apoio:

shopping  
**conjunto  
nacional**

Parceria

Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa

Secretaria de  
Esporte e Lazer



Apoio de Comunicação:



cb.dooh



Apoio Gráfico:



POR JÚLIA CHRISTINE\*

**P**ara quem busca praticidade na hora de se exercitar, os aplicativos de treino se consolidaram como uma das principais ferramentas. A proposta consiste em treinos personalizados, acessíveis em qualquer lugar e, muitas vezes, mais baratos do que as academias tradicionais. Mas será que essa praticidade é suficiente ou pode trazer riscos à saúde?

A resposta começou a ganhar forma durante a pandemia da covid-19, quando academias e estúdios fecharam e a alternativa foi adaptar a prática física à sala de casa. Nesse período, os downloads dispararam e os aplicativos se consolidaram como uma solução prática para manter a rotina ativa. Desde então, a variedade só aumentou e, hoje, é possível encontrar programas voltados para diferentes perfis e objetivos, como musculação, corrida, ioga, pilates, dança e treinos funcionais.

Além de serem úteis para quem treina em casa, os aplicativos conquistaram quem frequenta academias. Muitos usuários não substituíram o acompanhamento de um personal trainer, mas passaram a usar os apps para otimizar os treinos. Mesmo em ambientes presenciais, valorizam a praticidade e o acesso rápido às instruções de movimentos, que incluem nomes e vídeos demonstrativos, além da prescrição completa de séries, repetições e métodos para cada atividade.

Apesar de toda a praticidade, é fundamental a atenção aos riscos, alerta Arthur Rocha, fisioterapeuta. Treinar apenas com base em aplicativos pode levar à execução incorreta de movimentos, aumentando a chance de lesões. Além disso, a personalização prometida nem sempre atende às necessidades individuais, especialmente para quem tem limitações físicas, histórico de lesões ou condições de saúde específicas. Ainda assim, os aplicativos seguem se reinventando e buscando formas de aproximar a experiência digital da presencial.

### Tecnologia que acompanha

Além da personalização digital, muitas plataformas utilizam inteligência artificial para acompanhar o desempenho do usuário. Apesar dessas facilidades, Marissa Alcântara, personal trainer, lembra que certos elementos do treino ainda dependem da presença do profissional. “A confiança no outro, o contato direto, a correção de postura, o acompanhamento do bem-estar do aluno e a sociabilidade são atributos que a inteligência artificial não consegue captar”, explica.

Marissa reforça que o olhar humano continua insubstituível. “Eu faço o que a inteligência artificial não faz. Observo no olho, enxergo debilidades, intenções e falhas minuciosas que nem o aluno percebe. Nada substitui o calor humano e a energia transmitida no presencial”, completa.



Isabela faz uso de aplicativo visando melhorar a performance na corrida

Os aplicativos de treino oferecem autonomia, economia e praticidade, mas exigem responsabilidade e disciplina. Para quem sabe equilibrar tecnologia e cuidado com a saúde, a academia pode estar, literalmente, na palma da mão

# Corpo conectado

Outra ferramenta que tem se destacado são as redes sociais. Elas ajudam a propagar informações e muitos aplicativos integram treinos com comunidades e desafios on-line. “Tudo que vem para somar deve ser abraçado, mas sempre com atenção. As redes sociais contam com diversos influenciadores que não têm formação e podem prejudicar mais do que ajudar. Como ainda não temos um mecanismo eficaz de controle, vejo com muito receio. Os profissionais de verdade existem e eu uso como ferramenta de trabalho, mas sempre com cuidado. Se não houver indicação segura, não use”, afirma Marissa.

## Motivação que atravessa a tela

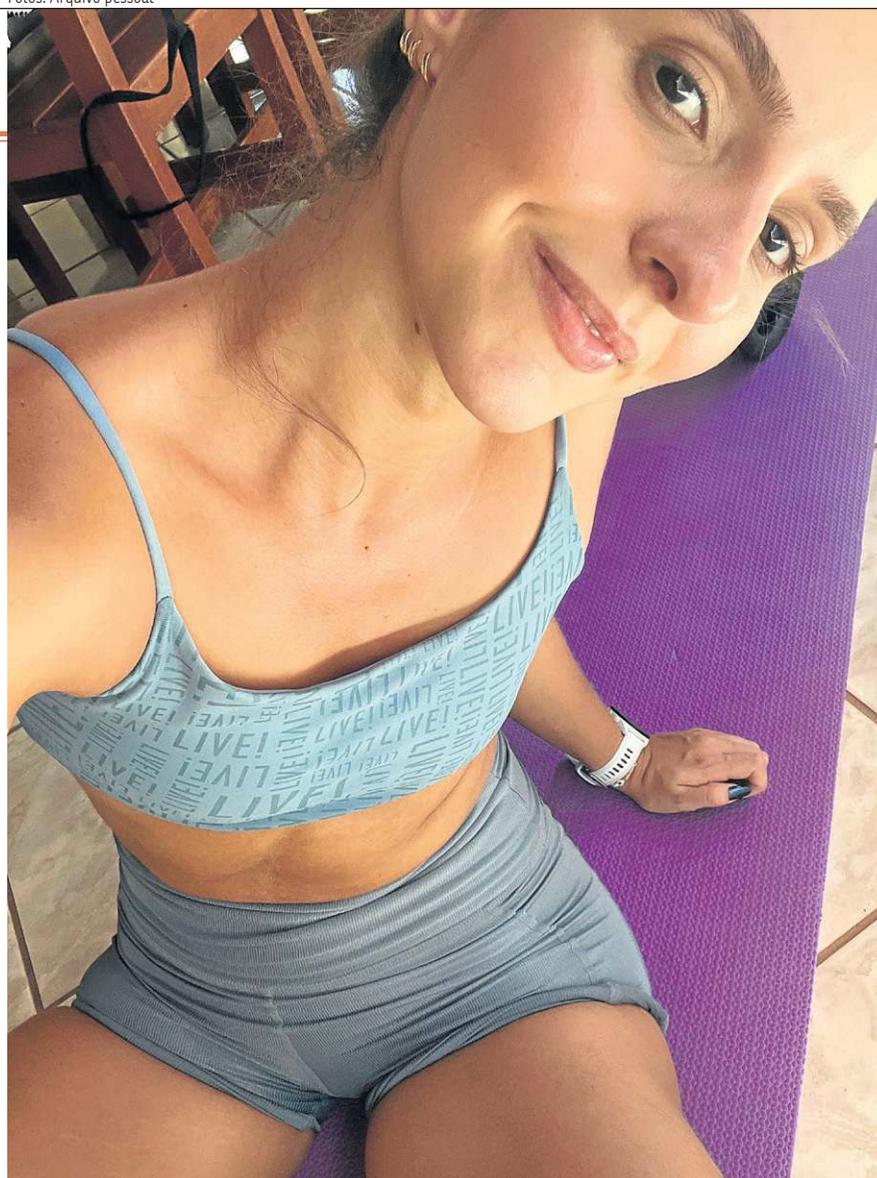
Mesmo com a alta acessibilidade dos aplicativos, a disciplina e a motivação ainda dependem do fator humano. O personal trainer Giovanni Pimentel afirma que utiliza aplicativos com seus alunos de musculação para acompanhar o progresso e incentivar a constância. “Para motivar o aluno, temos ferramentas como gráficos de avaliação e reavaliação física, acesso rápido pelo aplicativo, possibilidade de ajustar os treinos e lançar desafios. Tudo isso a partir de uma biblioteca de movimentos em diferentes níveis, permitindo acompanhar a evolução com mais rapidez”, explica.

Para Marissa, exemplos reais continuam sendo a melhor inspiração. “Aplicativos exclusivos ajudam, oferecem acesso e possibilidades que antes não existiam, mas não substituem o ato de levantar e ir treinar. A motivação ainda é individual. Por isso, uso redes sociais para mostrar possibilidades reais de treino e inspirar pessoas que buscam mudar de estilo de vida. Produzo conteúdos diários de forma orgânica, mostrando que é alcançável. Assim como um bom livro pode transformar vidas, exemplos reais on-line também podem”, afirma.

## Quando a autonomia pesa

Mas, se de um lado, os aplicativos ajudam na disciplina, do outro, ainda é preciso atenção redobrada para evitar problemas de saúde. O fisioterapeuta Arthur detalha que certos perfis exigem mais cuidado ao treinar sem acompanhamento profissional. Idosos, sedentários e pessoas em processo de recuperação de lesões estão mais propensos a se machucar em casa. Além disso, pacientes que passaram por cirurgias ou estão em pós-operatório devem seguir protocolos rigorosos para não comprometer a recuperação. “Seguir as orientações corretas é essencial para evitar novas lesões ou prejuízos à cirurgia”, alerta.

Entre os riscos, não apenas para grupos específicos, mas para todos os usuários de aplicativos, Arthur destaca a importância de observar sinais de alerta do corpo. “Dores contínuas, articulares, edemas ou instabilidades podem indicar sobrecarga ou risco de lesão.



**Desde que começou a treinar em casa, Marcela notou mais disposição, foco e resiliência**

Ao perceber qualquer sinal, é fundamental interromper a atividade e procurar um profissional de saúde”, reforça.

## Do digital para o dia a dia

Com o intuito de melhorar a performance na corrida e ter maior controle do progresso durante o ano, a estudante Isabela Cordeiro, 19 anos, faz uso de um aplicativo. A plataforma funciona como uma espécie de treinador digital que, além de registrar cada treino com dados detalhados, disponibiliza planos de corrida para diferentes distâncias, desafios mensais que estimulam a constância e ferramentas de comparação que permitem visualizar a evolução ao longo do tempo.

A rotina de treinos é intensa e variada. Entre musculação quase diária, aulas de bike durante a semana e corridas curtas e longas distribuídas entre quartas e domingos, ela encontrou no aplicativo uma forma de organizar e acompanhar todo esse volume de atividade. O app registra cada modalidade de exercício e permite comparar desempenhos em diferentes dias, o que a ajuda a manter regularidade e identificar evolução.

Desde que passou a utilizar a plataforma, a jovem percebeu ganhos no próprio condicionamento.

O esforço para reduzir o tempo nas corridas, por exemplo, tornou-se uma meta constante. “Sem grandes dificuldades para me adaptar, vejo o aplicativo como um facilitador que, além de monitorar meu progresso, cria um ambiente de incentivo ao conectar meus treinos com os de outros praticantes, reforçando a motivação coletiva.”

Já Marcela Colla, 25 anos, encontrou nos apps uma forma de driblar a correria da vida adulta. Há dois anos, ela treina com um aplicativo que oferece planos de musculação, treinos funcionais e desafios variados. Antes disso, encaixar exercícios na rotina era quase impossível, pois chegava tarde em casa e mal conseguia ir à academia. O treino em casa se tornou a solução ideal.

Nos exercícios, Marcela prioriza movimentos corporais sem peso, usando halteres de cinco a 10 quilos apenas quando necessário. Desde que começou, percebeu mudanças claras, como mais disposição, foco, resiliência e, principalmente, resultados concretos na perda de peso, seu objetivo principal. “Mesmo treinando sozinha em casa, faço o possível para dar tudo de mim. Ver os resultados é muito motivador”, comenta, reforçando a importância da disciplina e do acompanhamento digital na evolução física.

**\*Estagária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

**Exposição ambiental e alimentar pode levar à intoxicação por metais pesados. Especialistas explicam sinais, riscos e cuidados**

POR GIOVANNA KUNZ

**A** intoxicação por metais pesados é um problema crescente e, muitas vezes, silencioso. Embora nem sempre os sintomas sejam específicos, a presença dessas substâncias no organismo pode trazer consequências sérias, sobretudo em exposições contínuas. A medicina tem avançado no diagnóstico e no tratamento, mas especialistas reforçam a importância da prevenção e da atenção a sinais precoces.

Essa condição, antes associada apenas a trabalhadores expostos em ambientes industriais, hoje também atinge pessoas comuns, seja pela alimentação, seja pela poluição ou até pelo uso de produtos do dia a dia. “Eles entram por água, ar, alimentos, poeira, cosméticos ou ocupação, atravessam a placenta e, às vezes, a barreira hematoencefálica. Depois, podem se depositar em ossos, rins, fígado e cérebro por anos”, explica o médico Fabricio Brito, pós-graduado em nutrologia e CEO da Clínica Fitbody.

Entre os metais mais comuns que afetam a saúde humana estão chumbo, mercúrio, cádmio, arsênio, cromo VI, níquel, manganês e cobalto. Um exemplo de exposição alimentar é o consumo de peixes grandes e predadores, como tubarão e peixe-espada, principais fontes de mercúrio. De acordo com Fabricio, deve-se priorizar espécies menores, como salmão, sardinha, anchova e tilápia.

A nutricionista Isabelle Zanoni destaca que, na alimentação, o maior risco são agrotóxicos, água contaminada e cereais cultivados em solo contaminado. Além disso, para evitar o contágio, é importante checar se panelas e utensílios estão íntegros, sem riscos nas superfícies antiaderentes, e comprar peixes de boa qualidade.

Fora cuidar da água e priorizar orgânicos, a dieta deve conter alimentos variados que ajudam a proteger o organismo contra o acúmulo de metais pesados, como alho, cebola, brócolis, spirulina, chlorella, couve, rúcula, laranja, morango, kiwi, acerola, azeite, sementes, castanhas e ovos. Segundo Isabelle, procurar cosméticos, desodorantes e maquiagens naturais, sem alumínio, chumbo e mercúrio, não fumar e, sempre que possível, estar na natureza respirando um ar menos poluído também são hábitos cruciais.

# Metais pesados: risco silencioso

## O QUE SÃO

- Metais pesados, como chumbo, mercúrio, arsênio e cádmio, podem se acumular no organismo, causando danos que variam conforme o tipo, o tempo e a intensidade da exposição.

## PRINCIPAIS METAIS ENVOLVIDOS

- **Chumbo** — Presente em tintas antigas, encanamentos e combustíveis.
- **Mercúrio** — Encontrado em alguns peixes e em atividades industriais.
- **Arsênio** — Pode estar presente na água ou em ambientes contaminados.
- **Cádmio** — Associado a baterias, fumo e poluentes industriais.

## COMO ENTRAM NO ORGANISMO

**Esses metais podem ser ingeridos, inalados ou absorvidos pela pele. As principais vias de entrada incluem:**

- Ingestão (principal via)
- Inalação
- Pele e mucosas
- Transcutânea
- Transplacentária e leite materno

## QUEM É MAIS VULNERÁVEL

- Crianças pequenas e fetos (e gestantes/lactantes): maior absorção intestinal, sistema nervoso em desenvolvimento e passagem transplacentária/leite materno (chumbo, mercúrio)
- Pessoas com carências nutricionais (ferro, cálcio, zinco)
- Trabalhadores expostos (mineração, fundição, solda, reciclagem de baterias, joalheria)
- Moradores próximos a fontes industriais ou áreas com solo/água contaminados
- Quem consome com frequência peixes de topo de cadeia
- Populações com água de poço contaminada por arsênio
- Tabagistas e alguns usuários de vapes
- Pessoas com doença renal ou hepática (menor depuração)
- Indivíduos com fatores genéticos que alteram a toxicocinética

Valdo Virgo/CB/D.A. Press

# dos:



## SINTOMAS

As manifestações clínicas variam conforme o metal e o grau de exposição.

- **Exposição aguda:** sintomas gastrointestinais, neurológicos e respiratórios intensos.
- **Exposição crônica:** alterações neurológicas, renais e cardiovasculares, muitas vezes inespecíficas.
- **Gastrointestinais:** náuseas, vômitos, dor abdominal tipo cólica, diarreia ou constipação
- **Neurológicos/psiquiátricos:** cefaleia, formigamento, fraqueza, tremor, ataxia, perda de memória e concentração, irritabilidade, insônia, depressão ou ansiedade
- **Constitucionais:** fadiga intensa, perda de apetite/peso, gosto metálico
- **Dermatológicos:** erupções, dermatite de contato
- **Hematológicos:** anemia (especialmente com chumbo)
- **Renais/hepáticos:** urina espumosa/proteinúria, elevação de creatinina, alteração de enzimas hepáticas
- **Cardiovasculares/respiratórios:** hipertensão (chumbo/cádmio), tosse, dispnéia, chiado (cromo VI, cádmio)
- **Reprodutivos/endócrinos:** infertilidade, distúrbios menstruais, queda de libido
- **Em crianças:** irritabilidade, atraso de fala/aprendizado, queda no rendimento escolar, comportamento hiperativo, baixo crescimento

## DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico é feito por exames laboratoriais de sangue e urina, considerados os métodos mais confiáveis para detectar intoxicação e avaliar o grau de exposição.

## TRATAMENTO

O tratamento depende do tipo e da gravidade da intoxicação:

- **Agudos e graves:** uso de medicamentos quelantes, que se ligam ao metal e facilitam sua eliminação.
- **Exposições crônicas:** mudanças de hábitos, ajustes na dieta e suplementação para reduzir os níveis no organismo.

## PREVENÇÃO

- Identificar e evitar as fontes de exposição
- Incluir alimentos antioxidantes na dieta, que ajudam a combater o estresse oxidativo causado pelos metais
- Procurar avaliação médica diante de sintomas persistentes

## COMO CONSUMIR PEIXE COM SEGURANÇA

- Prefira espécies pequenas e de ciclo curto
- Em geral, duas a três porções por semana de peixes com baixo teor de mercúrio são consideradas seguras
- Ao pescar em rios ou lagos locais, siga os avisos regionais de consumo

## FATORES DE RISCO

- Exposição ocupacional em ambientes contaminados
- Consumo frequente de alimentos ou água contaminados
- Tabagismo
- Predisposição individual à intoxicação

## QUANDO TESTAR

- Na medicina preventiva, exames básicos são feitos ao menos uma vez por ano ou a cada seis meses, em caso de exposição. Monitorização frequente é indicada apenas quando há risco comprovado ou suspeita clínica.

## Palavra do especialista

### O diagnóstico precoce é decisivo para evitar complicações?

Sim, identificação precoce permite remover a fonte, tratar quando indicado e evitar danos irreversíveis, especialmente em crianças e gestantes.

### Mudanças na alimentação e suplementação podem ajudar no tratamento ou apenas na prevenção?

Podem ajudar em ambos, mas não substituem o tratamento médico. Corrigir deficiências nutricionais e manter dieta equilibrada auxilia na prevenção e pode ser coadjuvante em casos leves.

### Em casos mais leves, é possível eliminar os metais pesados apenas com mudanças de hábitos?

Sim. Em exposições leves, o organismo elimina boa parte dos metais com hábitos adequados, dieta segura, hidratação e controle nutricional. Níveis elevados ou sintomas exigem avaliação médica.

Fabricio Brito é médico pós-graduado em nutrologia.

## PRINCIPAIS SITUAÇÕES

- **Exposição ocupacional/ambiental:** mineração, reciclagem de baterias, solda, pintura com chumbo, estandes de tiro, cerâmica com esmalte de chumbo, água de poço (arsênio), derramamentos industriais
- Consumo elevado de peixes predadores (mercúrio) ou suplementos/fitoterápicos de procedência duvidosa

# Angústia crônica

POR GIOVANNA KUNZ

**A** ansiedade está entre os transtornos mentais mais comuns da atualidade. Em níveis moderados, é um mecanismo de defesa do organismo, que prepara o corpo para situações de risco. Mas, quando se torna intensa e constante, pode transformar a vida em um ciclo de preocupações excessivas, medos irracionais e sintomas físicos debilitantes.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 18 milhões de brasileiros convivem com algum transtorno do tipo, colocando o país na liderança mundial nesse ranking. Mas não são apenas os diagnosticados que sofrem: familiares, amigos e colegas de trabalho também enfrentam desafios por não saberem como lidar com a condição.

A neuropsicóloga e doutora em psicologia Leninha Wagner destaca que, quando saudável, esse mecanismo é um recurso de sobrevivência, que prepara o corpo para agir, amplia a atenção e nos mantém alertas quando algo exige cuidado. “Costuma aparecer em momentos específicos, antes de uma prova, de uma decisão importante, e se dissolve depois.”

No entanto, na forma patológica, não precisa de um motivo concreto. Segundo a neuropsicóloga, ela se instala como uma presença constante, antecipando perigos, criando cenários de catástrofe e interferindo no trabalho, no sono, nas relações e no prazer de viver. Nesses casos, o medo passa a comandar a rotina, e o sinal de alerta se torna uma doença.

“O corpo fala antes da mente. Coração acelerado, falta de ar, aperto no peito, sudorese, tremores, tensão muscular, distúrbios gastrointestinais e insônia são frequentes. A mente acompanha com pensamentos repetitivos, medo de perder o controle, dificuldade de concentração e uma sensação constante de ameaça, mesmo em situações neutras”, afirma Leninha Wagner.

Por ser uma reação natural, reconhecer que ultrapassou os limites do “normal” não foi simples para a bancária Alessandra Miranda Felix, 53 anos, e para a estudante Ana Luiza Barreto, 24. Ambas relatam que os sinais começaram a se manifestar em situações comuns do dia a dia, mas que, pouco a pouco, transformaram-se em barreiras para viver plenamente. Alessandra lembra que deixou de comer e se via inca-

paz de concluir tarefas que iniciava. “Eu percebi que algo estava errado quando as situações rotineiras começaram a me paralisar”, conta.

O diagnóstico da bancária, recebido com susto, só começou a fazer sentido quando ela iniciou acompanhamento psicoterapêutico. Desde então, para lidar com as crises, isola-se, elenca os problemas e organiza mentalmente suas prioridades. Para ela, é fundamental que as pessoas entendam que não se trata de desculpa para improdutividade, mas de uma condição real, com impactos internos e externos.

Ana Luiza, por sua vez, teve uma trajetória marcada por sintomas físicos intensos. “Eu tinha crises muito longas, tinha taquicardia, falta de ar, sudorese e perdi muito peso porque não conseguia me alimentar”, recorda. Os pais foram os primeiros a notar a gravidade e a incentivaram a procurar ajuda. O diagnóstico de transtorno generalizado não foi exatamente uma surpresa, já que, como estudante de medicina, ela reconhecia os sinais clínicos, mas trouxe o peso da confirmação.

Nos momentos de crise, Ana adota técnicas de ancoragem nos sentidos, que consistem em listar cinco coisas que vê, quatro que escuta, três que toca e duas que sente o cheiro para recuperar o controle. Esse processo, aliado à psicoterapia, a fez perceber o quanto havia perdido em experiências ao longo da vida. “Deixei de ir a lugares, perdi momentos com pessoas porque o problema falava por mim. Só depois do tratamento entendi o tamanho desse prejuízo”, afirma.

Tanto Alessandra quanto Ana destacam que a incompreensão social agrava o sofrimento. O silêncio ou a inquietação, muitas vezes, são interpretados como exagero, estresse ou até motivo de piada. “Se as pessoas fivessem mais consciência de como realmente é uma pessoa ansiosa, elas não inibiriam alguém de procurar tratamento”, afirma Ana. “E aquelas que realmente sentem prejuízos não se



sentiriam coagidas a não buscar ajuda, porque existe uma categorização que pesa muito”, acrescenta.

Para a estudante Yasmin Assumpção, 19, os sinais também não surgiram de repente. Ela fez parte da vida desde a infância, quando comportamentos aparentemente pequenos a destacavam dos colegas. “Sempre fui muito agitada, roía unhas até machucar, arrancava pele de outras áreas do corpo sem perceber, até sangrar. Sentia aperto no peito e tinha uma necessidade enorme de terminar qualquer atividade o mais rápido possível”, lembra. Além dos sintomas físicos, a cobrança por perfeição a acompanhava desde cedo, o que tornava situações simples em experiências angustiantes.

Apesar disso, Yasmin acreditava que tudo era normal. Aprendeu a conviver como se fosse parte de sua personalidade e, de certa forma, fez dela uma aliada para alcançar resultados acadêmicos e sociais. “Eu conseguia bons desempenhos, mas, por trás, havia um peso constante, uma exigência que nunca me satisfazia”, conta. O diagnóstico veio aos poucos, já que nem tudo se resumia a esse transtorno. A dificuldade maior, segundo ela, foi fazer a família compreender suas necessidades. “Hoje, entendo que, para a época, era uma notícia mais complexa”, reflete.

## O outro lado: quem convive também sofre

Conviver com alguém que tem crises pode ser desafiador. Muitas vezes, familiares e amigos não sabem como agir diante de um episódio ou como oferecer apoio sem reforçar os sintomas. De acordo com Yasmin, cada pessoa manifesta de um jeito, e o tratamento não é o mesmo para todos, então é importante que quem convive apenas aprenda a escutar.

Considerar os sinais, como fraqueza, drama, falta de foco e produtividade, é comum entre pessoas que não compreendem os desafios da doença mental, o que intensifica o isolamento de quem sofre. Segundo Leninha Wagner e a psicóloga Mariane Pires Marchetti, a chave para evitar esses conflitos é entender que a condição é séria e exige cuidado.

Para Mariane, o ideal é que familiares e amigos ofereçam acolhimento, escuta ativa e incentivo ao tratamento profissional, sem críticas ou julgamentos. A forma de conversar sobre o assunto também pode interferir no caminhar da abordagem. “É importante abordar o tema de maneira empática e respeitosa, validando o que a pessoa sente, mas sem dramatizar ou trazer exemplos que possam aumentar a preocupação.”

### FRASES PARA NÃO DIZER

*“É só frescura”*

*“Acalme-se agora”*

*“É só se acalmar”*

*“Você não tem motivo para isso”*

### FRASES PARA DIZER

*“Isso vai passar”*

*“Estou aqui com você”*

*“Vamos enfrentar isso juntos”*

*“Como posso te apoiar nesse momento?”*

*“Quer me contar o que sente agora?”*

## TÉCNICAS SIMPLES PARA MOMENTOS DE EMERGÊNCIA

- **Respiração 4-7-8:** inspirar por quatro segundos, segurar por sete e expirar por oito, repetindo por alguns minutos.
- **Ancoragem sensorial:** identificar mentalmente cinco coisas que vê, quatro que sente, três que ouve, dois que cheira e um que saboreia.
- **Caminhar lentamente,** sentir o contato dos pés com o chão e ajudar a devolver o corpo ao presente.

### Onde buscar ajuda

- **SUS:** oferece atendimento psicológico e psiquiátrico em Centros de Atenção Psicossocial (Caps).
- **Clínicas-escola:** universidades com cursos de psicologia oferecem atendimento gratuito ou a baixo custo.
- **CVV (Centro de Valorização da Vida):** apoio emocional gratuito pelo número 188 ou pelo site [cvv.org.br](http://cvv.org.br).
- **Redes de apoio:** grupos presenciais ou on-line que conectam pessoas em tratamento podem ajudar a reduzir o isolamento.

Casa

O estilo boho valoriza a autenticidade e a conexão com a natureza e se destaca na 33ª edição do CasaCor Brasília, com ambientes que criam refúgios de paz

# Entre o rústico e o elegante



O verde presente nas esquadrias, no teto e em uma parede, faz um contraponto vibrante com as paredes de taipa

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

Em meio à agitação da vida moderna, surge um estilo que é um convite à calma e à autenticidade: conhecida como boho, a estética boêmia foge dos excessos e da rigidez. Esse movimento de design de interiores mergulha fundo na essência livre e descontraída, combinando a rusticidade de materiais naturais com a delicadeza de tecidos artesanais, o brilho de peças de antiquário e a vibração de cores terrosas.

Mais do que uma tendência de decoração, o boho é um modo de viver que valoriza a imperfeição, a história e a liberdade de expressão. As casas que adotam esse estilo se transformam em verdadeiros santuários de paz e autoexpressão, nos quais cada objeto conta uma história e cada canto respira uma atmosfera de refúgio e criatividade.

O estilo se caracteriza pela mistura de cores e texturas, uso de materiais naturais e artesanais, peças com história, e uma forte conexão com a natureza por meio de plantas e elementos orgânicos. Essa filosofia de design tem encontrado um palco de destaque em um dos eventos mais importantes da arquitetura e decoração do país. No CasaCor Brasília 2025, as casas com tendências boêmias se revelam, mostrando que é possível criar lares únicos e elegantes.

Até amanhã, é possível votar no Prêmio **Correio Braziliense CasaCor Brasília** e escolher os melhores ambientes expostos na mostra. O resultado dos ganhadores está previsto para 2 de outubro.



A iluminação foi pensada para destacar a textura dos materiais



A escolha de materiais, cores e iluminação é elemento-chave para definir uma atmosfera boho

## Convivência e sofisticação

Um exemplo prático do boho, é o ambiente Alma em três tons, assinado pelo escritório Alf Arquitetura. O arquiteto André Alf, junto com seu time, apresenta um espaço que valoriza a convivência. Ele conta que o ambiente nasceu a partir da palavra paz, querendo criar um espaço onde as pessoas pudessem relaxar, reconectar-se com a natureza e, ao mesmo tempo, receber com sofisticação. "A ideia é proporcionar uma experiência de aconchego, tranquilidade e renovação do ser, por meio de texturas, materiais e uma atmosfera que convida a desacelerar", acrescenta.

A estética boho aparece no projeto na mistura de texturas e cores leves, como o bege, o cinza mesclado e o branco, além do uso de tecidos naturais e plantas. O teto em tecido formando ondas, as cortinas leves e o verde da vegetação criam esse espírito boêmio, livre e acolhedor, mas sempre com sofisticação.

A escolha de materiais, cores e iluminação é elemento-chave para definir uma atmosfera boho, e contribui para a experiência do ambiente. Em termos de elementos naturais, Alf optou pelo uso de pedras rústicas e porosas, e plantas que trazem frescor e vida. Somados ao acabamento em granito estucado, o painel de muxarabi e os tecidos naturais no teto e cortinas, tudo isso cria uma atmosfera inusitada, acolhedora e sofisticada, na qual o boho e o rústico se encontram de forma equilibrada.

O arquiteto explica que a escolha das cores também pode influenciar a atmosfera. "Ao buscar integrar cada elemento como parte de uma única narrativa, os tecidos, as plantas e o mobiliário passam a conversar entre si, e a harmonia veio ao respeitar uma paleta de cores neutras e texturas complementares", diz.

Para quem deseja trazer essa estética para casa, Alf aconselha a começar pelas texturas: "Tecidos naturais, pedras, madeira, plantas e vasos terrosos, esses elementos já transformam o espaço, sempre lembrando que a casa precisa transmitir paz e aconchego, acima de tudo", detalha André.

## Aconchego e acolhimento

Outro ambiente de destaque nessa técnica na mostra deste ano é a Casa Verde, assinado pela arquiteta Deborah Pinheiro. Com mais de 35 anos de experiência e sua sétima participação no evento, Deborah projetou um ambiente que evoca uma atmosfera de "rústico elegante". A ideia, segundo ela, foi criar um refúgio acolhedor, com "cara de casa de campo", mas sem perder a modernidade.

O grande destaque da Casa Verde são as paredes de taipa, um sistema de construção feito com terra. Essa escolha não só valoriza o artesanato e a conexão com a natureza, como também confere ao espaço uma textura orgânica e singular. As paredes



Nesse projeto, a estética boho aparece na mistura de cores leves, como o bege, o cinza e o branco

O teto em tecidos criando ondas remete a um espírito boêmio



A escolha do mobiliário deve casar com a narrativa



Aponte a câmera do celular para o QR Code e vote nos melhores ambientes da CasaCor 2025.

## 8º PRÊMIO CORREIO BRAZILIENSE CASACOR BRASÍLIA

Além de explorar os ambientes e colher ideias para casa, é possível escolher seus favoritos para o 8º Prêmio **Correio Braziliense CasaCor Brasília**. O prêmio reconhece e premia talentos e inovações nas áreas de arquitetura, design de interiores e paisagismo. A premiação possui quatro categorias: Sonho de Sala, Sonho de Banheiro, Sonho de Quarto e Sonho de Cozinha. Com voto único para cada uma até amanhã (29/9). Site para votação do prêmio: [correio braziliense.com.br](http://correio braziliense.com.br)

\*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte

## Bichos

A falha de memória não é o único sintoma da síndrome da disfunção cognitiva. Semelhante ao Alzheimer em humanos, a doença pode levar os animais a sofrerem emocionalmente, apresentando dificuldade de interação com o ambiente, perda de hábitos, além de sentimentos de insegurança e ansiedade

POR JÚLIA CHRISTINE\*

A síndrome da disfunção cognitiva (SDC), doença neurodegenerativa semelhante ao Alzheimer nos humanos, pode afetar cães e gatos em idade avançada. O declínio cognitivo é observado por meio de mudanças progressivas de comportamento, como alterações nos padrões de sono, vocalização excessiva, confusão, desorientação, ansiedade, distúrbios do apetite e diminuição ou ausência de resposta a comandos já aprendidos.

Com o avanço da ciência veterinária e o aumento da expectativa de vida dos animais, as doenças relacionadas ao envelhecimento estão cada vez mais comuns. Por isso, os tutores devem saber diferenciar os sintomas naturais dos sinais da síndrome cognitiva e, quando necessário, realizar intervenções farmacológicas, nutricionais e comportamentais para prevenir ou minimizar seus efeitos.

Camila Rocha, médica veterinária, explica as principais diferenças entre sintomas comuns do envelhecimento e sinais de demência. "O envelhecimento normal pode trazer perda de audição, visão e menor disposição, mas o animal continua reconhecendo a família e o ambiente. Já na síndrome cognitiva, além desses sinais físicos, aparecem mudanças mais marcantes no comportamento, como não reconhecer o tutor, esquecer hábitos de higiene ou ficar desorientado dentro de casa", conta.

Entre os primeiros sintomas, Camila relata que os tutores notam confusão mental. "O animal começa a se perder em lugares onde sempre circulou bem, tem alterações no sono, ficando acordado à noite e sonolento durante o dia, perde o interesse em brincar ou interagir com a família, esquece comandos ou rotinas simples e apresenta comportamentos repetitivos, como andar em círculos", comenta.

### Prevenção efetiva

Para garantir um envelhecimento saudável, Rebecca Gonçalves, médica veterinária, assegura que acompanhamento regular, vacinas em dia, alimentação adequada e estímulos mentais, como roer, farejar, aprender tarefas novas e resolver pequenos

Alimentação adequada e estímulos mentais podem ajudar a prevenir a demência na velhice



# Demência em quatro patas

Arquivo pessoal



Antes de falecer, Charlotte dependia de ajuda para se alimentar e dormir



**“É legal que os tutores estimulem o cérebro do animal. Podem esconder alguma coisa em casa e deixá-los encontrar, colocar ração sobre uma toalha, enrolar e dar um nó para que encontrem a comida”**

**Rebecca Gonçalves, médica veterinária**

## Check-ups

O acompanhamento profissional é essencial para detectar sinais precoces da síndrome. O diagnóstico da SDC é basicamente clínico, e qualquer alteração de comportamento deve ser avaliada pelo veterinário. Inicialmente, é necessário descartar outras doenças que podem causar sintomas semelhantes, como problemas oftalmológicos, auditivos ou hepáticos.

Quando os sinais são restritos ao sistema nervoso, exames como a ressonância magnética podem ser solicitados para descartar tumores, encefalites ou outras neuropatias. Em relação à frequência, animais jovens e sem sintomas devem passar por avaliação veterinária anualmente. Já a partir dos 7 anos, quando entram na fase geriátrica, o intervalo deve ser reduzido para seis meses.

## Uma história real

Em janeiro deste ano, aos 14 anos, a lhasa apso Charlotte faleceu devido a complicações da idade avançada, entre elas o Alzheimer. Em 2022, sua tutora, Ana Eulália, começou a perceber mudanças drásticas de comportamento e o sofrimento constante do animal. “Ela girava em círculos, mas achávamos que era uma confusão por conta da cegueira que desenvolveu em 2020. Além do mais, latia a noite inteira, passava o dia dormindo, perdia-se pela casa, fazia as necessidades nos lugares errados, não tinha apetite e estava sempre apática”, relata.

A mudança não afetou apenas Charlotte, a família também sentiu na pele a dor do esquecimento.

“Ela nunca foi muito ativa, não era o tipo de cachorro que gostava de correr, se sujar ou destruir coisas. Mas sempre gostou de passear, ganhar carinho, brincar com a minha gata e comer muito. Percebemos que ela estava sofrendo quando até mesmo esse jeitinho tranquilo se perdeu”, lembra.

Lidar com a síndrome foi um teste de amor e resistência. Com zelo, a tutora adaptou a rotina para minimizar o sofrimento. “Nós acordávamos todas as noites, geralmente mais de uma vez, para acalmá-la quando latia. Tivemos que tirar os tapetes do chão, fechar portas de cômodos, levá-la no colo até a caminha e, muitas vezes, oferecer a comida direto na boca. Era como cuidar de um bebê de colo, que precisava de ajuda em todas as partes do dia.”

Como mantra, Ana afirma que é importante lembrar que o envelhecimento é normal e que a forma como lidamos com ele é o que conta no final. “Tenham em mente que toda criatura viva, com sorte, vai envelhecer, e que envelhecer demanda cuidados especiais. Seu pet não deixa de ser seu pet, assim como seu avô não deixa de ser seu avô. É nosso dever, como tutores e amigos, garantir que todas as fases da vida do pet sejam tão saudáveis e confortáveis quanto possível”, conclui.

## Uma nova fase

Com a chegada da velhice, além das mudanças fisiológicas, o ambiente também precisa acompanhar. Passeios diários, piso adequado para evitar escorregões, manejo alimentar correto e a lavagem diária de comedouros e bebedouros são medidas essenciais. Para os mais velhinhos, com dificuldade de locomoção, é interessante elevar os potes de comida e água, além de usar escadinhas ou rampas perto de sofás ou camas. Ter um local reservado para as necessidades fisiológicas também é importante, para que não dependam de ninguém para urinar ou defecar.

A veterinária Rebecca alerta: “Como responsável por cinco animais e como veterinária, acho muito errado o conformismo de alguns responsáveis com o ‘é assim mesmo, ele é velho’. Não é assim mesmo. Enquanto o cachorro viver, é preciso buscar o máximo de qualidade. Fazer adaptações na casa, na dieta, na rotina, nas medicações, para que fiquem livres de dor, com doenças crônicas controladas e felizes junto à família”.

É importante lembrar que o diagnóstico não é o fim. Com carinho, paciência e cuidados adequados, o pet ainda pode viver momentos felizes e com qualidade. O mais importante é seguir as orientações do veterinário e adaptar a rotina para essa nova fase da vida do animal, reforça a veterinária Camila Rocha.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

problemas com enriquecimento ambiental, podem ajudar a prevenir a demência na velhice.

As atividades físicas também são fortes aliadas. “Além de manter o peso, melhoram a oxigenação dos tecidos e diminuem a atividade das citocinas inflamatórias, sem falar dos estímulos mentais. A atividade física dos animais, em geral, tem ligação estreita com o ambiente, estimulando olfato, audição e socialização. Tudo isso protege o cérebro e suas conexões”, relata Rebecca.

Somando-se à parte física, os estímulos mentais são indispensáveis. “É legal que os tutores estimulem o cérebro do animal. Podem esconder alguma coisa em casa e deixá-los encontrar, colocar ração sobre uma toalha, enrolar e dar um nó para que encontrem a comida. O próprio adestramento é um desafio mental grande e muito benéfico. Roer e lambe também são excelentes estímulos”, explica.

Convém destacar que os mordedores devem ser naturais, sem adição de flavorizantes e sem passarem por processos químicos como branqueamento e cozimento. Para que um brinquedo seja verdadeiramente estimulante, deve ser oferecido em determinados momentos. E, enquanto fazem uso deles, os animais precisam estar sob supervisão.

A trajetória luminosa de Evelyn Castro, que iniciou na tevê como cantora no reality show *Fama*, brilhou como comediante no *Porta dos fundos* e destaca-se como atriz em humorísticos como *Tô de Graça*, novelas como *Êta mundo melhor!* e filmes como *Caindo na real*

POR PATRICK SELVATTI

**E**velyn Castro é muitas em uma só. A cantora que surgiu para o grande público no reality *Fama* (2005); a atriz que encontrou no teatro musical o despertar do sonho de infância; a comediante que se tornou rosto familiar no humor televisivo; a protagonista de cinema que encara papéis desafiadores; a atriz que se destaca em novelas; e a mãe que, por trás de todos esses papéis, equilibra a vida com a intensidade de quem não sabe — nem quer — caber em uma única definição.

Hoje, vivendo a personagem Zenaide em *Êta mundo melhor!*, novela das 18h da Globo, Evelyn se consolida como uma das figuras mais completas da cena artística brasileira. Mas sua trajetória é marcada por curvas, reinvenções e uma busca incessante por verdade — seja no palco, seja diante das câmeras, seja no microfone.

Quando Evelyn se lançou no *Fama*, há 20 anos, era uma jovem cantora com sede de palco. O reality — do qual foi vice-campeã — foi sua vitrine inicial, mas também a primeira encruzilhada. “Ali, eu era cantora e consegui me consolidar enquanto atriz”, reflete. O deslocamento de foco não apagou sua relação com a música, mas trouxe novas inquietações. “Ainda tenho muita coisa para viver na música. Já passei por altos e baixos, já desanimei, mas sigo tentando entender quem sou eu nesse lugar.”

Essa relação pendular se traduz na sua própria obra. Nos musicais, encontrou a ponte entre o canto e a atuação. Não à toa, viveu — ou melhor, celebrou — obras de gigantes como Tina Turner, Tim Maia e Cássia Eller. Evelyn não os imitou; os encarnou em cena. “Eu não fiz Tina Turner, eu vivia a obra dela. Foi um enorme presente homenagear artistas que me influenciaram tanto”, defende. A experiência foi formadora em múltiplos sentidos. Ao lado de João Fonseca, diretor que ela considera sua verdadeira escola, reencontrou a atriz que sempre esteve dentro dela. “Quando me perguntam qual a minha formação, eu digo: é João Fonseca. Foi ele quem me moldou.”

E, ao dar voz a artistas de timbres singulares, entendeu também os próprios limites e singularidades. “Ter uma voz única é presente e desafio ao mesmo tempo, porque em musicais da Broadway, muitas vezes, o padrão é outro. Mas aprendi a transformar isso em força.”

Jhonne de Oliveira



QUANTO  
MAIS  
EVELYN!  
MELHOR

Evelyn Castro retorna às novelas como Zenaide em *Éta mundo melhor!*, na Globo



## O riso como ofício sério

Se a música lhe deu chão e o teatro musical lhe devolveu o sonho, o humor foi o território que a popularizou. Evelyn é presença cativa no *Porta dos fundos* e no sitcom *Tô de Graça*, experiências que considera complementares.

No *Porta*, a atriz de 44 anos aprendeu o rigor do audiovisual: improviso certeiro, tempo de piada, texto decorado em segundos, tudo diante de um time de comediantes que ela não hesita em chamar de mestres. “A grande formação que tive diante das câmeras veio dali. Eu sou fã de cada colega que passa pelo *Porta*.”

Já em *Tô de Graça*, o aprendizado foi outro: a liberdade. Sob a batuta de Rodrigo Santana e em cena com Isabelle Marques e Andy Gercker, Evelyn mergulhou no improviso de quem se conhece há décadas. “Eles já têm quase 30 anos de convivência e me ensinaram essa intimidade. Ali aprendi a improvisar com naturalidade, a trazer verdade para personagens que, mesmo caricatos, precisam de humanidade.”

É essa visão que a torna uma atriz cômica de exceção: não há piada sem entrega. “Se você tenta ser engraçado, não vai ser. A comédia é trágica, é séria. Eu levo muito a sério para que funcione”, argumenta.

Após estreiar em novelas em *Quanto mais vida, melhor*, em 2021, hoje, na novela das 18h, Evelyn vive Zenaide, personagem que a desafia a flertar com a vilania e com a linguagem de época. Ao lado de Heloísa Perissé, forma uma dupla que mistura cumplicidade e admiração. “É como se minha adolescência tivesse me dado um grande abraço”, diz, emocionada. Dividir cena com uma atriz que foi ídolo é, para Evelyn, mais do que realização:

é uma nova aula. “Heloísa é incrível. Aprendo todos os dias com ela e, ao mesmo tempo, tenho a chance de trocar. É um presente estar ao lado

Na série *Encantado's*, a atriz encontrou o que define como “projeto do coração”

dela, como atriz e como pessoa.”

Zenaide, por sua vez, trouxe novidades: “Ela é uma trambiqueira de caráter duvidoso, mas o verdadeiro desafio foi fazer humor dentro de um texto de época. É difícil colocar piada no português perfeito dos anos 1950. Mas quando acontece, é delicioso”.

## Entre a trupe e o protagonismo

A carreira no cinema também tem sido fértil. Evelyn já transitou entre comédias de grande público, como *Tô ryca 2*, e produções mais densas, como *O mecanismo e Um contra todos*. “Eu gostaria até de explorar mais o drama. Mas lido da mesma forma: com naturalidade. Nunca tento ser engraçada — quando tentei, deu errado”, confessa.

Em *Caindo na real*, sua estreia como protagonista, encarou um dos maiores desafios da carreira. “Foi difícil por várias questões, mas também uma das experiências mais ricas. Eu sempre penso como teatro: protagonista não existe sem trupe. E eu tive colegas maravilhosos, com quem mantenho amizades até hoje”, conta. Mas o aprendizado não foi apenas artístico. Evelyn confessa que, por vezes, tomou as dores de outros, algo que precisou equilibrar: “Aprendi que liderar também é saber dosar as próprias emoções”.

Entre televisão, cinema, música e teatro, Evelyn não esconde o caos. “Eu não consigo conciliar. É uma loucura”, admite, rindo. No momento, a prioridade é a Zenaide da novela, mas o incômodo com a música em stand-by persiste. “Quero fazer tudo ao mesmo tempo, mas isso exige saúde vocal, disciplina, sono. E ainda tem a maternidade, que está em primeiro lugar. O bem-estar do meu filho é o meu bem-estar.”

A agenda pode parecer sobre-humana, mas ela não recua. “Se depender de mim, emendo duas, três novelas. Só me chamar, Rede Globo”, brinca, sem esconder a devoção ao trabalho.

## Entre o mais difícil e o mais bonito

Ao olhar para trás, Evelyn aponta dois momentos marcantes. O mais desafiador: *Caindo na real*, pela responsa-

bilidade do protagonismo. O mais gratificante: o monólogo musical inspirado em Tina Turner, espetáculo que uniu confissão pessoal, homenagem e catarse. “Foi algo que veio da minha alma. Pude falar da minha infância, da minha trajetória. Tina não só me influenciou artisticamente, mas como mulher”, revela a mãe de Juan, de 10 anos.

No presente, dois projetos se destacam. A nova temporada de *Encantados*, que exalta sua ancestralidade, e a comédia *A sogra perfeita 2*, lançado em setembro. Evelyn fala dos dois com entusiasmo: “*Encantados* é o projeto mais lindo que já fiz. Ali me reconheço, reconheço meus amigos, minha família. É sobre nós vermos na tela”, enaltece.

Já sobre *A sogra perfeita 2*, garante que o filme amadureceu junto com o elenco. “Está melhor que o primeiro. E contracenar com Fafy Siqueira foi um privilégio. Eu sempre digo a ela: é graças a você que eu estou aqui. Precisamos exaltar os que vieram antes.” Para o público, a promessa é clara: diversão para a família inteira, mas também emoção. “É uma comédia, sim, mas com uma camada de dramédia.

Você ri e se emociona. Isso é importante.”

Evelyn pode ter surgido em realities musicais e até participado do *The masked singer*, mas não se considera competitiva. “Sempre fui a que ria quando perdia. Meus colegas ficavam com raiva, mas, para mim, tudo era brincadeira.” O que a movia não era o prêmio, mas a chance de continuar cantando. “Querida estar no ar mostrando minha arte. A competição nunca foi prioridade. A arte, sim.”

Ao lado do cantor Belo, protagonizou no cinema o filme *Caindo na real*

## A multiplicidade como identidade

Da jovem cantora do *Fama* à atriz múltipla de hoje, Evelyn Castro se recusa a ser apenas uma coisa. Ela canta, atua, improvisa, protagoniza, observa o cotidiano e o transforma em personagem. Traz para o palco sua avó, para a tela suas raízes, para o público sua verdade.

No fim, talvez sua carreira seja menos sobre escolher caminhos e mais sobre abraçar todos ao mesmo tempo. “Foi positiva até aqui. Mas ainda tenho muito a trilhar”, afirma. E o público agradece: quanto mais Evelyn, melhor.



Com Andy Gercker, Rodrigo Sant'anna e Isabelle Marques no sitcom *Tô de Graça*



Ao lado do cantor Belo, protagonizou no cinema o filme *Caindo na real*



Na série *Encantado's*, a atriz encontrou o que define como “projeto do coração”

# De promessa a certeza

Uma década de atuação e muitos sonhos pela frente. Duda Matte, mesmo tão jovem, vê-se cada vez mais madura dentro da própria arte, buscando alternativas para aprimorar sua atuação

POR EDUARDO FERNANDES

**C**arismática, sensível e apaixonada. Quando fala sobre atuação, os olhos de Duda Matte, 20 anos, chegam a brilhar. Conhecida por papéis em produções infantojuvenis, como a novela *Carinha de anjo*, ela, agora, vive uma nova fase na carreira, sobretudo em produções de streamings. Ao **Correio**, a atriz compartilhou detalhes sobre sua trajetória e a experiência vivida na série *Máscaras de oxigênio (não) cairão automaticamente*, lançada este ano pela HBO Max, e que chega ao último episódio hoje.

Tão jovem, mas com tanto para sonhar e contar. Duda, desde criança, vive as dores e delícias que o mundo da arte pode proporcionar. Com quase uma década de trabalho, ela revela que a participação na série da HBO Max foi um divisor de águas em sua carreira. O projeto, que aborda o contexto da década de 1980 e a epidemia de aids, exigiu uma preparação minuciosa e um novo tom de atuação. A atriz, que interpreta Olivia, uma jornalista, precisou estudar não apenas a história da época, mas também a vivência de uma profissional do ramo.

“O fator jornalismo foi muito legal, porque eu sou completamente apaixonada por fotografia”, conta. Essa imersão, segundo ela, incluiu a pesquisa sobre câmeras antigas, que funcionavam com filme, sendo

Ieda Ribeiro



**Duda Matte começa uma nova transição das novelas para o streaming**

um processo bem diferente do digital — a qual sempre esteve acostumada. A atriz, que se considera uma “nerd da atuação”, aprofundou-se na história da década de 1980 e na epidemia de aids, um tema que conhecia, mas não como agora.

Essa pesquisa gerou diálogos importantes com pessoas mais velhas, que viveram esse período. Assim, descreve que essa troca foi fundamental para que entendesse a perspectiva de sua personagem,

uma jovem branca com privilégios para a época. “Sempre a enxerguei muito à frente daquele tempo. É uma garota que tem empatia, que tem o conhecimento dentro do possível da época. Foi um desafio e tanto.”

## Uma novo momento

Mesmo com a pouca idade, Duda inicia uma fase mais madura dentro da própria arte. Isso, sobretudo, porque a transição para o streaming tem acontecido de maneira cada vez mais natural. A atriz, que começou nas novelas, confessa que o ritmo de trabalho na televisão acontece de forma mais intensa, necessitando gravar até 20 cenas por dia, o que dificilmente acontece fora desse contexto.

Apesar das diferenças, não escolhe um formato em detrimento do outro. Para ela, a novela é um “patrimônio brasileiro” que alcança um público muito vasto e diferente do streaming. “Eu, felizmente, me enxergo e quero continuar estando em ambos os cenários”, diz a atriz, que se sente realizada tanto com o ritmo desafiador da televisão quanto com a liberdade criativa de projetos para plataformas digitais.

Muito diferente daquela menina que interpretou uma vilã em *Carinha de anjo*, Duda se sente mais confiante para ser participativa em outros momentos no set, especialmente para propor ideias e buscar novas formas de atuar. A paixão pela profissão continua a mesma, mas agora com a segurança de quem já conhece o ambiente de filmagem. “Conseguo ficar mais confortável no set para inventar e para conversar com o diretor”, explica.

## Grandes desafios

Além da série, Duda esteve presente no filme *Quatro meninas*, que foi exibido no Festival de Cinema de Brasília. A produção, que tem uma equipe majoritariamente feminina, aborda a história de quatro meninas escravizadas que fogem de um internato. Para a atriz, o filme foi um grande desafio, pois exigiu um estudo profundo e uma imersão em uma época sem referências digitais.

O trabalho de preparação incluiu o uso de figurinos da época, como espartilhos e saias, para que ela pudesse construir a postura e a forma de se movimentar da personagem. A linguagem também foi um obstáculo, já que o vocabulário e o ritmo de fala são muito diferentes dos de hoje. “Nossa, vários dias eu saí chorando da preparação, porque eu tinha que falar coisas horrendas”, revela, mostrando a intensidade do papel.

De acordo com a atriz, a personagem vivida no longa a desafiou a ponto de buscar uma nova forma de criar. Assim, Duda se considera privilegiada por poder atuar em diferentes gêneros, da comédia romântica a dramas intensos, e afirma: “A diversidade de personagens é o que torna essa profissão tão magnífica e interessante”.

GARANTA SEU  
INGRESSO



25  
ANOS TGS

TAGUATINGA  
SHOPPING

KATLEN

VOID

MUCA MURIÇOCA

NYVI  
ESTEPHAN

DOS  
ROSA

MANA

ATHOS

CADRES

FEH DUBS

RATO BORRACHUDO

CARACOL RAIVOSO

# VIDEO GAME SHOW

#VGS2025

10, 11 E 12 DE OUTUBRO

TAGUATINGA SHOPPING

[WWW.VIDEOGAMESHOW.COM.BR](http://WWW.VIDEOGAMESHOW.COM.BR)

CORREIO BRAZILIENSE

clube  
30%  
DE DESCONTO\*



# A tolerância ficou pra trás

**U**m homem é espancado e esfaqueado dentro de um ônibus. Seu erro: estar com uma camisa do Vasco da Gama perto de 10 torcedores flamenguistas. Sua pena: a morte.

Pode trocar os nomes dos times e colocar os que você quiser. A violência no futebol — não a do campo, mas a das torcidas — infelizmente não é exclusividade dos amantes de nenhuma equipe. Corrói o futebol nacional como um todo, tem uma coleção de episódios lamentáveis e parece não ter fim.

Como não sou um especialista no assunto, só fico assustado. A história do pai de 34 anos, interrompida pela estupidez, mostra, pelo menos pra mim, como caminhamos para a falta de civilidade. A tolerância com o que é diferente ou com o que não concordamos já ficou pra trás.

Meu primeiro pensamento é que se essa barbárie aconteceu por conta da discordância no futebol, o que virá diante de embates mais graves? Como estamos reagindo às incompatibilidades políticas, amorosas, profissionais? Quais fronteiras ultrapassamos sem perceber?

Às incompatibilidades políticas, estamos reagindo de maneira bem parecida. Perdemos a capacidade de discordar civilizadamente. Hoje em dia, não basta torcer para que o meu adversário político, aquele candidato com cujas ideias não concordo, não seja eleito. Ele precisa morrer. A família precisa sofrer. Ele deixou de ser um opositor e virou um inimigo.

No nosso dia a dia, perdemos a capacidade de discutir e ouvir opiniões contrárias à nossa. Nosso opositor da mesa ao lado é sempre classificado de radical — e nós somos sempre os equilibrados. Argumentos não servem mais: agora a tática é convencer pelo cansaço, apelar se for preciso, ganhar no grito. O fosso aberto pela polarização continua se alargando, vai se espalhando por questões que antes a gente nem relacionava diretamente com política.

Sobre as incompatibilidades amorosas, a prática tem sido a mesma. As estatísticas sobre violência contra a mulher estão aí para comprovar. Muitos homens não aceitam o fim de uma relação com uma mulher, não toleram que ela siga a jornada afetiva e demonstram sua contrariedade tirando, no mínimo, a vida dela. Eles tratam as parceiras como



propriedade privada e as descartam sem piedade — não pensam nem nos filhos.

No terreno profissional, felizmente, há menos mortes. Mesmo assim, estabelecemos padrões do que é ser um bom profissional, que pré-requisitos são necessários e esses têm a flexibilidade de uma barra de ferro. Na luta diária pelos índices de produtividade, muitas vezes desumanizamos as relações profissionais. Por isso, o adoecimento no ambiente de trabalho, tanto o público quanto o privado, só aumenta.

O ódio está na vida real e virtual — nessa, sob a proteção da distância. Por isso, que tal virar a chave e olhar para o portador da camisa do Vasco ou do Flamengo só como um cidadão que está lá do outro lado do estádio e que vai ficar feliz se a gente ficar triste e vice-versa? Só isso. O amor acabou? Bola pra frente. Parou diante de uma opinião diferente? Ouça, contra-argumente, ouça, contra-argumente...

**Cláudio Ferreira é jornalista**

## Conversa com o futuro

Data estelar: Lua cresce em Sagitário.

Enquanto fazes tua rotina dominical, permite que tua mente se lance ao futuro e converse com o que virá a ser, mas toma o cuidado de selecionar com muito discernimento as imagens, porque nem todas são ecos do futuro, muitas dessas são projeções de ilusões inúteis. O futuro é tão real quanto o passado, não porque esteja definido totalmente, mas porque há um roteiro na inteligência dos átomos de nossa constituição, um propósito que, apesar de não ter contornos claros, vai se tornando mais visível à medida que conversamos com o futuro. O ser humano que somos é ainda mais humano enquanto conversa com o futuro, uma dimensão totalmente inacessível aos animais selvagens, ao mundo vegetal e ao mineral também, reinos que existem dedicados exclusivamente ao aqui e agora.

### Áries 21/3 a 20/4



Transcenda os perrengues, evite ficar se debatendo no meio desses, porque, inclusive, muitos não têm solução, emergem ciclicamente para atazanar sua alma, provocando discussões estéreis que não levam a lugar algum.

### Touro 21/4 a 20/5



Assumir alguns riscos é inevitável, mesmo que sua alma resista a esse movimento, porque teme sair da zona de conforto conquistada. Se o futuro fosse feito só de conforto, então sua alma não teria mais o que fazer.

### Gêmeos 21/5 a 20/6



Fazer bons contatos é mais fácil do que os preservar. Procure dedicar uma boa parte do tempo deste final de semana para fazer a manutenção dos bons contatos que você andou fazendo nos últimos tempos. Necessário.

### Câncer 21/6 a 21/7



Agora é o momento certo para desentulhar gavetas e armários, e colocar ordem para abrir espaço ao novo em sua vida. É impossível o futuro se apresentar a você se não houver espaço onde couber. Faça esse espaço.

### Leão 22/7 a 22/8



Passar bem e compartilhar bons momentos com as pessoas queridas, isso não é distração, mas necessidade, porque através desse exercício sua alma voltará a ter uma visão positiva da realidade atual e do futuro. É por aí.

### Virgem 23/8 a 22/9



Continue construindo essa bolha existencial que chamamos depreciativamente de zona de conforto, mas que é imprescindível, porque se todos estivéssemos na intempérie o tempo inteiro, não aguentaríamos o tranco.

### Libra 23/9 a 22/10



É lindo se deixar levar por esses pensamentos maravilhosos que circulam pela mente, porém, é melhor manter os pés firmes do chão, porque senão a alma se encanta com perspectivas que, depois, são impossíveis de realizar.

### Escorpião 23/10 a 21/11



Encontre serenidade do jeito que for mais prático, para sua alma se recuperar do desgaste emocional dos dias anteriores e, ainda mais, seguir em frente com seus intuitos, mas agora de um jeito mais racional.

### Sagitário 22/11 a 21/12



A bola está com você, e isso significa que as iniciativas que você tomar serão seguidas pelas pessoas próximas. É uma grande responsabilidade, porque recai sobre suas costas o estado de ânimo do grupo todo.

### Capricórnio 22/12 a 20/1



Procure ficar na sua, evitando contato social que não seja de seu gosto ou produzido pela sua iniciativa. Este é um momento em que a solidão tende a ser a melhor companhia possível. Só falta avisar as pessoas.

### Aquário 21/1 a 19/2



Para passar as ideias maravilhosas à prática não é necessário muito esforço nem grandes investimentos, apenas conversar com as pessoas certas e as convidar para se unirem aos seus projetos. É mais fácil do que parece.

### Peixes 20/2 a 20/3



Procure não se ater ao calendário da civilização, que indica ser hoje um dia de folga, porque de acordo aos movimentos estelares, sua alma percebe que há coisas importantes para fazer. Melhor se dedicar a elas.



# Um sonho de futuro no Dia Internacional da Paz

**S**emana passada, fiz uma performance interessante no Dia Internacional da Paz, em São Paulo, e o sucesso foi tanto que resolvi compartilhar minha ideia com o amigo leitor. Criei um monólogo de uma pessoa chamada Zenith, que aterrissou por aqui vinda do futuro, foi mais ou menos assim:

Eu sou Zenith. Venho de um tempo que talvez, para vocês, pareça distante... mas que, para mim, é o presente vivo. Um tempo em que a humanidade finalmente compreendeu que a paz não é um sonho ingênuo, mas a expressão mais inteligente da vida coletiva.

Tudo começou de forma simples, quando homens e mulheres de todas as idades decidiram se sentar em silêncio. A prática da meditação espalhou-se como uma onda mansa. Aos poucos, o coração humano foi aprendendo a respirar mais devagar, a mente a repousar, e a vida a ganhar novas cores. Pacientes, calmas e gentis, as pessoas começaram a acessar uma camada mais profunda da existência: o contato com o Todo.

Essa conexão constante com a inteligência superior da qual todos fazemos parte — o que Teilhard de Chardin chamou de noosfera, a consciência global — mudou tudo. O crime organizado perdeu força, porque os corações organizados pelo amor se tornaram mais fortes. Onde havia medo, nasceu confiança. Onde havia violência, floresceu cooperação.

As crianças passaram a ser educadas pela aldeia inteira. Vizinhos se voluntariavam para brincar, ensinar, ouvir e compartilhar. A educação superou a

lógica da competição individualizada e floresceu no paradigma da educação coletiva, em que cada talento era nutrido e celebrado pelo grupo.

Até a linguagem se transformou. Gírias que antes carregavam símbolos de guerra, como "arrasou" ou "arrebentou", deram lugar a expressões que celebram a construção, a generosidade e a criação conjunta. Nossas palavras deixaram de ferir para começar a nutrir.

E é daqui, desse futuro que já pulsa em embrião no presente de vocês, que eu venho para lembrar: a paz é possível,

porque já está dentro de nós. Quando meditamos, quando cuidamos uns dos outros, quando reconhecemos a beleza do Todo refletida em cada parte, estamos escrevendo as páginas dessa nova era.

Hoje, ao celebrar o Dia Internacional da Paz, saibam que vocês não estão apenas lembrando uma data: estão se conectando com uma realidade que já começou a nascer. E cada gesto de bondade, cada instante de silêncio, cada palavra escolhida com amor acelera essa travessia.

O futuro que habito não é ficção. É a semente que vocês carregam agora.

Cuidem dela. Façam-na florescer.

E, quando olharem para trás, perceberão que a humanidade alcançou a paz organizada, não por imposição, mas pela escolha consciente de ser mais do que indivíduos — de ser uma só humanidade.

Que esta celebração desperte em cada um a certeza de que a paz não é um destino: é o caminho que já estamos trilhando juntos.

Que minha personagem seja um arauto de um futuro próximo, também na vida real.

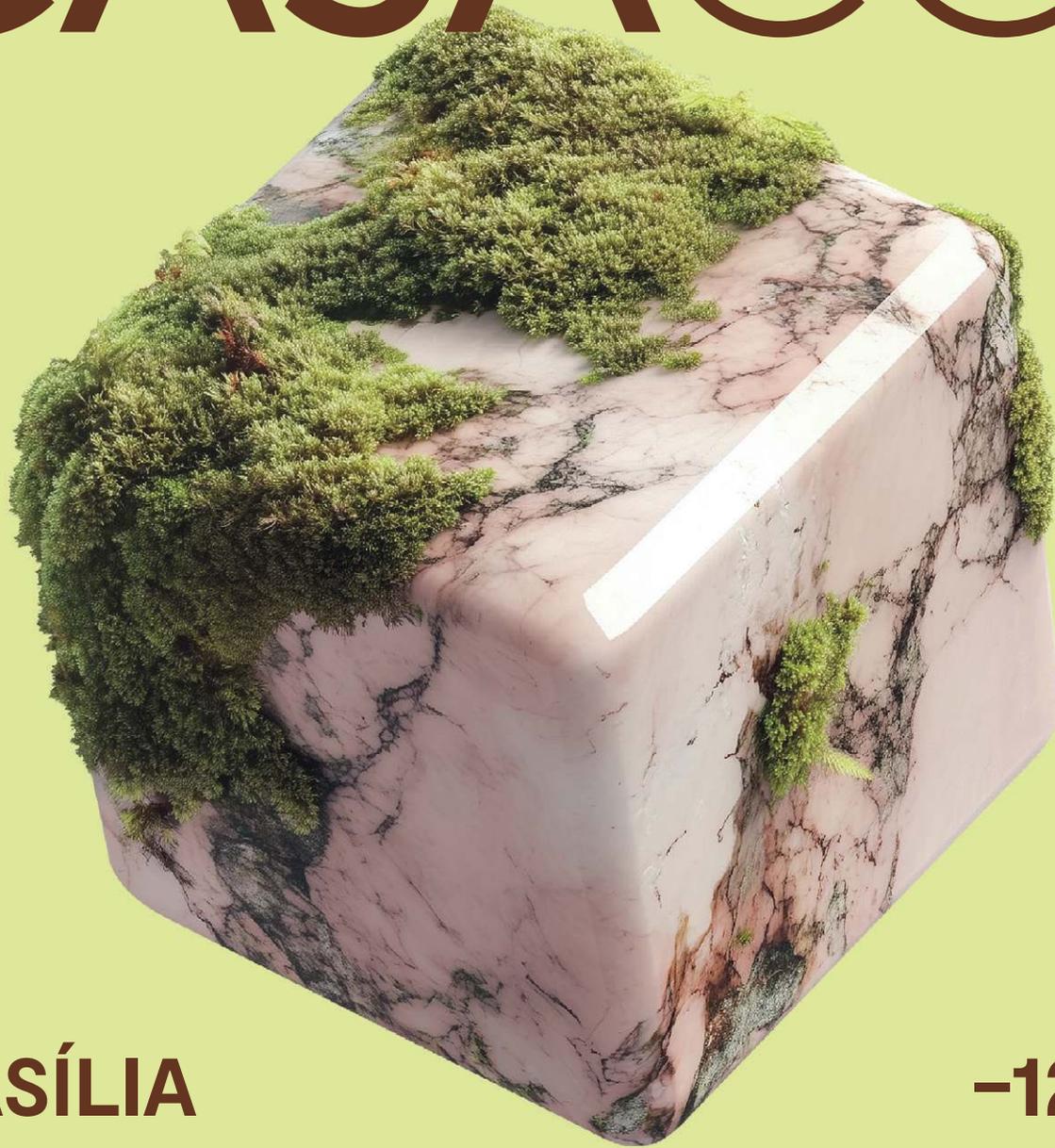


G O M E Z

Ministério da Cultura apresenta



# CASACOR



**BRASÍLIA**

CASA DO CANDANGO

**13.8**  
**-12.10.25**

SGAS 603 SUL

**SEMEAR SONHOS**

*"Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."*



**Lei Rouanet**  
Incentivo a  
Projetos Culturais



Lei de Incentivo à  
**Cultura**  
do Distrito Federal

**DECA**

PATROCÍNIO MASTER



TINTA OFICIAL



BANCO OFICIAL



PATROCÍNIO

CARRO OFICIAL  
**OMODA | JAECCO**  
**PRIMAVIA**

MÍDIA PARTNER  
**CORREIO**  
**BRAZILIENSE**  
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

REALIZAÇÃO  
**EMS**  
EVENTOS

Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



**L'OCCITANE AU BRÉSIL**

Autocuidado com cashback exclusivo de 6% off no app do Clube.

• On-line

**6% DE CASHBACK**



**CLUBE CAMPESTRE GRAVATÁ**

No aplicativo do Clube Correio, você garante 35% de desconto no Day Use no Clube Gravatá.

• Ceilândia

**35% DE DESCONTO**



**CASAS BAHIA**

Bicicletas e esteiras com até 30% OFF. Confira condições no aplicativo do Clube Correio.

• On-line

**30% DE CASHBACK**



**TT BURGER**

Bateu a fome? Ganhe hambúrguer ao comprar outro (+batata) ou 15% de desconto no app.

• Asa sul

**25% DE DESCONTO**



**PRIMO PIATO**

Rodízio de pizza com 25% de desconto no aplicativo.

• Asa norte

**25% DE DESCONTO**



**MAGALU**

Até 70% de desconto para renovar a casa ou surpreender no presente.

• On-line

**70% DE DESCONTO**

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE



Brasília, domingo, 28 de setembro de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

## A saga de um aluno de medicina

Saiba como o estudante Gabriel Lins de Oliveira, 25 anos, consegue custear a vida acadêmica no Centro Acadêmico Universitário Uniplac. Bolsista do Programa Universitário, ele trabalha, depois das aulas, numa feira livre de Samambaia, para se manter na universidade. Tanto esforço levou ao sucesso na faculdade. Em novembro, vai apresentar trabalho em congresso de cardiologia, que ocorrerá em Nova Orleans (EUA) e terá como tema a prevenção de AVCs.

PÁGINAS 2 E 3





Gabriel Lins de Oliveira, 25 anos, está com uma vaquinha on-line para viabilizar a viagem

SUPERAÇÃO

# Esforço premiado

Conciliando trabalho numa feira livre de Ceilândia e curso de medicina, o bolsista do Prouni vai apresentar pesquisa em congresso internacional de cardiologia nos EUA

» ARTUR MALDANER\*

**A**os 25 anos, o estudante de medicina Gabriel Lins de Oliveira alcançou um feito para poucos: vai apresentar um de seus trabalhos em congresso de cardiologia em Nova Orleans (EUA). Nascido em Minas Gerais, ele foi criado em Samambaia Sul pela mãe, copeira, e o pai frentista. Conseguiu ser admitido no disputado curso graças a uma bolsa do Programa Universidade para Todos (Prouni), no Centro Universitário Uniceplac. Um acidente familiar inspirou a pesquisa sobre prevenção de AVCs, hoje reconhecida internacionalmente.

Gabriel sonha cursar medicina

desde os 13 anos de idade. “Nunca quis outro curso”, atesta. Mas foi apenas no último ano do ensino médio que levou a ideia de ser médico com mais seriedade, enquanto estagiava para ajudar a família financeiramente. Por ser o irmão mais velho da família, Gabriel sempre trabalhou para ajudar nas finanças, inclusive, enquanto estudava para o vestibular de medicina. Além dos pais, moravam na pequena casa de dois quartos suas duas irmãs, de 2 e 20 anos, a avó, e o irmão, de 19 anos, que já saiu de casa.

Durante quatro anos, o jovem trabalhava enquanto estudava para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “Em 2020, eu trabalhava em uma padaria. Estu-

dava bem cedo, ia para a padaria, voltava, e estudava até a noite, o ano todo. Então, fiz o Enem e tirei uma nota muito boa, foram 730 pontos. Fiquei com expectativa de ser aprovado. Olhando as notas de corte das faculdades, eu senti que passaria como bolsista com cotas”, lembra. Por causa da pandemia de covid-19, porém, a chamada do Enem ficaria para o primeiro semestre de 2021. O estudante esperou a aprovação, mas não conseguiu: “Nem em federal, nem particular. Acabei desistindo”.

No ano seguinte, Gabriel fez uma pausa nos estudos e passou a atuar como instalador de câmeras nos Correios, viajando pelo Brasil. Decidiu usar de novo a nota no Sisu

e no Prouni, para o segundo semestre de 2021 e, em setembro, veio o resultado da aprovação para a Uniceplac e a Universidade Federal da Bahia. Gabriel optou, então, por permanecer em Brasília, com bolsa de 100% para o curso dos seus sonhos.

A família questionava a dedicação absoluta. “Minha mãe via que eu já estava cansado de estudar para medicina. Eu cogitei tentar enfermagem em 2020, mas senti que isso não era para mim. Toda vez que eu imaginava outro curso não me sentia realizado”, explica Gabriel, e atribui o amor pela medicina à possibilidade de atender os pacientes de forma humana, além de melhorar a situação financeira da família.

## Reconhecimento

O trabalho científico do jovem, que é o tema de seu trabalho de conclusão de curso (TCC), aborda uma lacuna do conhecimento médico: a eficácia da aspirina em comparação a outras estratégias antitrombóticas (que combatem a formação de coágulos sanguíneos), na prevenção de acidente vascular cerebral (AVC). A preocupação de Gabriel com o AVC veio de um problema médico da avó, que sofreu um ataque isquêmico transdórfico (AIT). “O AIT é um aviso de que, se a pessoa não se cuidar, pode ter um AVC. E pesquisando como evitar isso, vi que era um tema muito bom, com la-

Ed Alves CB/DA Press

cunas de conhecimento”, conta o universitário.

O TCC de Gabriel, portanto, é uma revisão sistemática, isto é, uma análise de diversas pesquisas em determinada área do conhecimento. “Meu orientador não me recomendou fazer por conta do tempo, já que uma revisão sistemática não é fácil. Então, busquei orientação de uma professora da faculdade, Antoinette, e ela aceitou. Eu me dediquei 100% ao trabalho, tanto que o que deveria durar mais de um ano, consegui fazer em dois a três meses”, lembra Gabriel.

Agora, o jovem busca arrecadar recursos para apresentar o trabalho no American Heart Association Scientific Session 2025, que ocorrerá em novembro deste ano, por uma vaquinha on-line, que pode ser acessada por meio de seu instagram: [@biel\\_glo](#).

## Vida universitária

“O Prouni abriu as portas para eu estudar em uma das faculdades mais caras de Brasília, que dá diversas ferramentas e meios para nos tornarmos bons médicos”, conta o futuro profissional, que concilia a faculdade com o trabalho desde o início da graduação. Atualmente, Gabriel faz bicos em uma pastelaria. “Eles rodam nas feirinhas daqui de Brasília. Como o curso de medicina é integral, a gente não tem muito tempo para trabalhar fixo, o jeito é sempre trabalhar à noite ou nos fins de semana”, conta.

O jovem relata ainda que o trabalho muitas vezes atrapalhou seu rendimento acadêmico. “Eu uso muito do meu tempo trabalhando e chego muito cansado depois. Então, acabo não tendo a mesma energia dos meus colegas. Nos fins de semana, eu perdia tempo de estudo”, diz.

“Como eu não queria ficar para trás, sempre mantive contato com os professores, perguntando se eu poderia acompanhar o plantão, e a maioria aceitava”, conta Gabriel, que buscou métodos alternativos para se destacar profissionalmente. Para se tornar um bom médico, o jovem foi além do conteúdo lecionado pela faculdade e buscou um programa de iniciação científica na Universidade de Brasília (UnB), onde foi bolsista e desenvolveu escrita e análise científica. Ele considera os aprendizados acadêmicos essenciais para sua conquista internacional: “Os trabalhos da faculdade, além da pesquisa na UnB, me ajudaram muito”.

Apresentar pesquisas pode ser um diferencial no mercado



Depois da faculdade, Gabriel Lins vende pastéis numa barraca de feira livre, em Samambaia

## Apoio científico

A professora Antoinette Blackman, orientadora da pesquisa de Gabriel, apoia o esforço do estudante na realização de treinamentos e busca por cursos extracurriculares: “Na faculdade, cursos na graduação têm despertado o olhar para a pesquisa”, comenta a especialista em cardiologia, que considera essencial às atividades de especialização para a produção científica, principalmente em casos como o de Gabriel, que fazem revisão sistemática por método rigoroso de análise de dados. “Gosto muito dessa caminhada de pesquisa, interesse e busca do conhecimento”, complementa a docente.

Antoinette reforça a importância do apoio das instituições à pesquisa, e participação de congressos, com o objetivo de aprimorar as técnicas de cuidado com os pacientes e trazer novos aprendizados. Também explica o processo de submissão de trabalhos: “Busco ideias, lacunas na literatura, observações, doenças negligenciadas, desenvolvimento científico e que auxiliem na melhoria do cuidado que será oferecido aos pacientes”. É complementa: “Agradeço pelo apoio às atividades, tanto aos docentes quanto aos alunos, que são tão importantes na construção de conhecimento, aprendizado, compartilhamento e parcerias”.

Faltando dois meses para o congresso nos EUA, o estudante arrecadou 50% da quantia necessária para a viagem. “Tem sido um grande desafio, já que eu nunca saí do país, nem mesmo viajei de avião. Mas a vaquinha está dando muito certo”, comemora. De acordo com Gabriel, a faculdade se comprometeu a pagar as passagens e seguro. Enquanto isso, o resto do valor vem sendo arrecadado por meio de vídeos no Instagram. “Ainda temos dois meses, e acredito que vai dar tudo certo”, finaliza o futuro médico.

Estagiário sob a supervisão de Mariana Niederauer

de trabalho, defende ele, e conta que, entre seus colegas, é o único que foi aceito em congresso internacional. “Como eu pretendo seguir na cirurgia cardiovascular, acredito que ter a pesquisa no meu currículo será um grande diferencial na área”, diz Gabriel, e se prepara para realizar o internato, período prático do curso de medicina.

## » Para custear a vida acadêmica

Ministério da Educação (MEC) criou recentemente o Programa de Bolsa Permanência para alunos de medicina em vulnerabilidade socioeconômica. Os estudantes com renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo — R\$ 2.277 — vão dispor de bolsa com valor definido pelo MEC, que não será inferior ao valor de R\$ 700, de uma bolsa de iniciação científica. O benefício vai atingir as universidades públicas e particulares, e para participar, o estudante deve estar cadastrado no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico).



Por Sylvestre Mergulhão,  
CEO da Impulso, uma People Tech especializada  
em produtividade e reestruturação de equipes

# Home office é mocinho ou vilão?

Apesar de críticas e resistência cultural, 90% dos trabalhadores remotos em todo o mundo afirmam ser tão ou mais produtivos em casa do que seriam no escritório

O debate sobre o home office no Brasil não para de crescer. De um lado, empresas e executivos que classificam o trabalho remoto como algo improdutivo ou “preguiçoso”. Do outro, uma série de dados, estudos e experiências internacionais comprovam que ele pode significar alta performance, economia e bem-estar. Conforme dados divulgados pela Hrstacks, 83% dos empregadores no mundo relataram que a adoção do modelo foi bem-sucedida para suas empresas, e 90% dos trabalhadores remotos afirmam ser tão produtivos ou mais produtivos em suas casas do que seriam no escritório.

Porém, no Brasil, a ideia de que trabalhar de qualquer lugar seria “coisa de vagabundo” escancarou um preconceito ainda presente no imaginário de muitos gestores brasileiros. A visão ignora as evidências e também revela uma desconfiança enraizada na cultura do comando e controle, aquela que associa produtividade à vigilância e longas horas presenciais.

Uma pesquisa da Bare International aponta que 38% dos trabalhadores entrevistados atuam em home office, e 70% deles não demonstram desejo de retornar ao modelo presencial. O problema, no entanto, é mais profundo. O Brasil continua cultivando uma imagem de “país inovador”, mas na prática, falha em adotar políticas modernas de gestão e tecnologia.

Um outro levantamento, conduzido por professores da Harvard Business School, indica que 40% dos profissionais aceitariam uma redução salarial de pelo menos 5% para manter o trabalho remoto.

Ao contrário do que sugerem discursos mais conservadores em



relação ao modelo, defender o home office, definitivamente, não significa recusar o trabalho duro, mas sim, entender que produtividade e confiança são sim valores compatíveis. Segundo o relatório “State of Remote Work 2023”, publicado pela Buffer, 98% dos trabalhadores remotos gostariam de continuar nesse modelo para o resto da carreira.

No Brasil, embora muitos profissionais já tenham se adaptado muito bem ao modelo, o

retorno forçado ao presencial por parte de algumas empresas acabou revelando um gap de mentalidade. Se a gestão depende do olho do chefe para funcionar, fica claro que o problema não é o home office, e sim a liderança. Modelos híbridos bem planejados, com metas claras, ferramentas digitais adequadas e foco em entregas, tendem a funcionar melhor do que esquemas presenciais engessados.

Enquanto empresas globais,

como Google, Salesforce e Spotify já adotaram modelos flexíveis como padrão, parte do empresariado brasileiro ainda segue preso a paradigmas do século passado. O risco disso? Perder talentos, competitividade e a chance de realmente inovar.

Os benefícios são cada vez mais evidentes. Há um aumento comprovado de produtividade, economia de recursos para empresas e colaboradores, acesso a talentos sem barreiras geográficas,

redução significativa dos índices de burnout e estresse e uma gestão cada vez mais eficaz, baseada em dados e resultados — e não em horas presenciais.

A discussão no Brasil vai muito além de onde se trabalha; trata-se de repensar o modelo de trabalho como um todo. Insistir em criminalizar o remoto é ignorar a transformação digital em curso e as novas demandas de um mercado cada vez mais ágil, competitivo e conectado.



**Coluna Saber**  
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

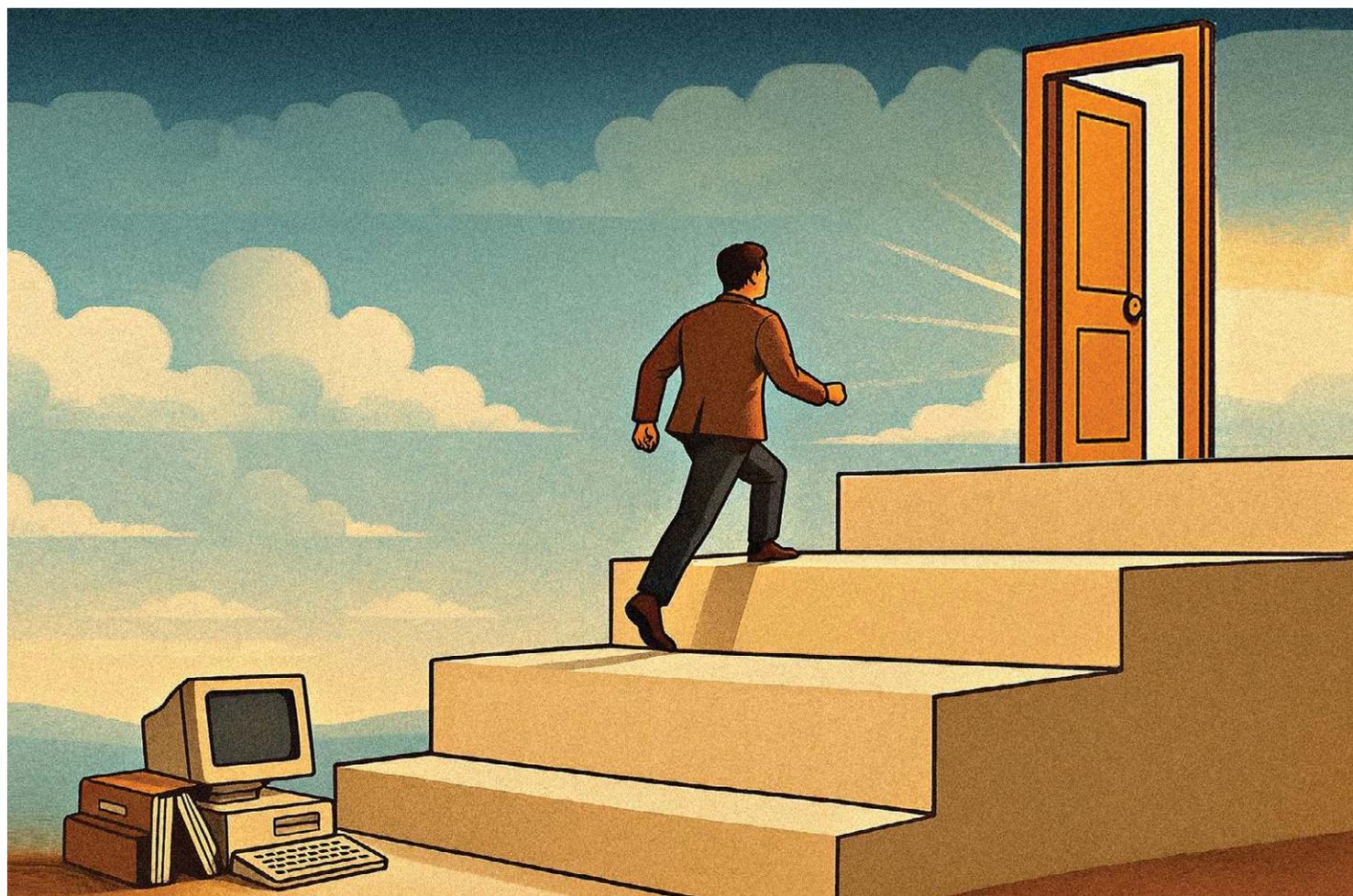
# Reinvenção aos 30: coragem, estratégia e propósito

Saiba como evitar o peso social que acompanha essa decisão: a sensação de culpa ou de fracasso

**M**udar de carreira depois dos 30 anos não é apenas uma possibilidade; para muitos, é uma necessidade. A vida profissional deixou de ser linear, e o ideal de encontrar “a carreira certa” logo depois da faculdade cedeu lugar a trajetórias múltiplas e interseções inesperadas. No entanto, ainda há um peso social invisível que acompanha essa decisão: a sensação de culpa ou de “fracasso” por deixar para trás anos de experiência e estabilidade.

O primeiro passo, e talvez o mais ignorado, é reconhecer que a mudança não deve ser apenas uma reação ao descontentamento ou à exaustão. Trocar de carreira exige mais do que coragem: exige clareza estratégica. Antes de atualizar o currículo ou pesquisar vagas, é necessário mapear com precisão o que se busca e por que. Perguntas simples, mas profundas, ajudam: quais competências realmente quero utilizar? Que tipo de impacto desejo gerar? Que estilo de vida considero não negociável?

É comum ouvir conselhos genéricos sobre fazer cursos rápidos, investir em networking ou buscar mentorias. São estratégias válidas, mas insuficientes se não houver um critério de filtro. A reinvenção profissional bem-sucedida requer foco. Tentar entrar em uma área apenas porque “está em alta” ou porque amigos fizeram o mesmo é o caminho mais certo para frustrações futuras. Antes de qualquer passo, experimente de forma realista: projetos paralelos, freelances ou consultorias curtas podem revelar se a nova carreira é, de fato, compatível com



suas expectativas e habilidades.

Outra armadilha frequente é subestimar o valor da experiência anterior. Muitos pensam que precisam começar do zero, mas a verdadeira vantagem está na combinação única de competências acumuladas e novas habilidades adquiridas. Um ex-gerente de projetos pode se tornar um empreendedor de tecnologia, não apesar da experiência anterior, mas por causa dela. Reconhecer e articular essas conexões é

fundamental para construir credibilidade e abrir portas.

Planejamento financeiro e emocional também são pilares. Mudanças de carreira podem implicar perda temporária de renda, reajustes no padrão de vida ou períodos de instabilidade. Preparar-se para esses desafios de forma prática — economizando, reduzindo dívidas ou criando uma rede de suporte — aumenta drasticamente a probabilidade de sucesso e reduz o

estresse associado à transição.

Finalmente, é essencial cultivar paciência e disciplina. O tempo é um aliado: a reinvenção raramente é imediata, e cada passo, mesmo pequeno, constrói capital de experiência e confiança. Aceitar que a curva de aprendizado será longa e que o progresso não precisa ser linear ajuda a manter a motivação e evita comparações improdutivas com trajetórias alheias.

Trocar de carreira após os 30

anos não é um ato de desespero, mas de autoconhecimento e estratégia. Requer coragem para deixar o conhecido, inteligência para construir sobre o que já se conquistou e visão para transformar cada decisão em um movimento deliberado. No fim, o profissional relevante não é apenas aquele que muda de carreira, mas aquele que faz da mudança uma reinvenção consistente, sustentável e alinhada com seus valores.

## ENSINO SUPERIOR

# Desinteresse por engenharia ameaça o futuro da inovação no Brasil

Insegurança com matemática, alto custo de graduação e falta de identificação com a carreira são os principais fatores para uma possível desistência em cursos de engenharia, aponta pesquisa

» SOFIA SELLANI\*

A queda na procura por cursos de engenharias pelos jovens acende o sinal de alerta para o país. É o que mostra nova pesquisa encomendada pelo Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee). Segundo o levantamento com estudantes do ensino médio, apenas 12% têm interesse em cursar engenharia, comprometendo a capacidade de inovação e competitividade do Brasil em setores estratégicos como infraestrutura, energia, tecnologia e indústria. As causas pela baixa procura são o alto custo de graduação, insegurança com matemática e falta de identificação com a carreira.

Realizada pelo Instituto Locomotiva, a pesquisa teve o objetivo de identificar a atratividade, dificuldades e fatores que levaram os jovens a escolher ou desistir da formação em engenharia. A apuração aconteceu entre o período de junho a julho deste ano, e revela que 909 (79%) dos entrevistados acreditam que falhas na educação básica também impactam na decisão de iniciar ou continuar o curso de graduação.

## Desafios

A análise aponta que 253 (22%) dos avaliados declararam que a dificuldade com a matemática é o principal motivo para a falta de interesse pelo curso. Entre os estudantes, 16% afirmaram se sentir “muito seguros” com matérias que envolvem cálculos. Os dados confirmam que a insegurança com a área também afeta na



Valdo Virgo/CB/D.A Press

atratividade do curso, já que 53% dos entrevistados discordam que o curso é atrativo.

A pesquisa revela que oito em cada 10 estudantes acreditam que cursos de engenharia são caros — fator que pode levar à desistência. Além disso, dificuldades financeiras foram citadas por 265 (23%) como maior razão para possível abandono do curso.

Para Humberto Casagrande, CEO do Ciee, o país corre o risco de ter um apagão de engenheiros no futuro. “Como os cursos de engenharia costumam ser mais caros, muitos têm medo de abandonar e perder o dinheiro que tinham aplicado”, afirmou.

Segundo Casagrande, para mudar os resultados da análise, as mudanças devem começar dentro das salas de aula. O CEO destaca também a importância da educação e de fazer um bom proveito das matérias de exatas — como a matemática — no ensino fundamental/médio, para evitar dificuldades no ensino superior.

## Troca de curso

Os desafios para cursar engenharia também influenciam para que muitas pessoas troquem de curso. É o caso de Samay Gomes, 27, que começou a cursar engenharia mecatrônica em 2016 na Universidade de Brasília (UnB) e que posteriormente trocou de área para relações internacionais — com término em 2021 — e ciências sociais, com conclusão em 2023. A falta de identificação com as pessoas do curso e a dificuldade com a programação de computadores foram os fatores que mais a influenciaram a fazer a troca. “Eu não tinha tido acesso antes”, afirmou. “Foi o que mais dificultou o meu sucesso no início.”

Acervo pessoal



**Humberto Casagrande, do Ciee: "O país corre o risco de ter um apagão de engenheiros"**

Para Gomes, a disciplina de algoritmo e programação de computadores, foi uma das mais "desafiadoras" durante o período que estava no curso. Segundo Gomes, a falta de didática e paciência dos professores com os estudantes do primeiro semestre, que estavam "se adaptando à realidade da universidade", e o número reduzido de estudantes mulheres, também a desmotivaram. "Eu senti que não tinha uma rede de apoio" disse. Ela ressaltou que se sentia deslocada, já que em uma turma de 40 alunos, apenas oito eram mulheres.

### Quem se interessa?

A pesquisa evidenciou que entre os 1.150 estudantes avaliados, 138 (12%) têm interesse nas especialidades dentro das áreas de engenharia. Valor que equivale a 2,3 milhões de jovens no Brasil, usado a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2024, com a estimativa de 19,9 milhões de pessoas de 14 a 25 anos — com ensino médio completo ou incompleto — que não acessaram o ensino superior. Entre os estudantes que afirmaram se interessar pela área, as respos-

tas predominantes foram de homens e de alunos do 1º ano do ensino médio.

O estudo mostra que além de engenharia, áreas relacionadas à tecnologia da informação e cursos de gestão de negócios — como administração, economia, empreendedorismo — despertam maior interesse em estudantes com preferência em matérias relacionadas a ciências exatas. Entre os que pretendem cursar engenharia, as especialidades mais concorridas foram: engenharia civil (27%), engenharia de computação (23%) e engenharia elétrica (19%).

Segundo Izabela Freitas, 18, que cursa engenharia civil no Instituto Federal de Brasília (IFB) no câmpus de Samambaia, por mais que existam muitas matérias que envolvam cálculo, ter um professor com boa didática facilita o aprendizado dos alunos. "O fato de ele ser uma pessoa apaixonada pela matéria ajuda para que o conteúdo fique mais fácil" afirmou. Para Freitas, o curso possui aulas diversas. "É um curso que tem a parte teórica, mas a gente também aprende bastante na prática" concluiu a estudante.

\*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

Acervo pessoal



**Izabela Freitas, 18 anos, caloura do curso de engenharia civil**

Acervo pessoal



**Samay Gomes trocou engenharia por relações internacionais e ciências sociais**

## » KULTIVI

## CURSO DE JAPONÊS

A plataforma Kultivi, que oferece cursos gratuitos em diversas áreas do conhecimento, oferta também o curso de vocabulário japonês para os estudantes interessados em aprender a língua totalmente on-line e com acesso vitalício aos conteúdos. Por meio do site: <http://bit.ly/42DhOHI>, os alunos podem se inscrever para o curso, que tem como objetivo desenvolver habilidades de comunicação em japonês a partir de um vocabulário prático e essencial. Entre os temas abordados estão apresentações pessoais, compras, transporte, restaurante e ambientes de trabalho, além de curiosidades sobre a culinária japonesa, a flor-de-cerejeira e o universo otaku. As aulas cobrem situações do dia a dia, como cumprimentos, trabalho, estudos e cultura japonesa. Com ênfase no aprendizado aplicado, o curso combina aulas teóricas, exercícios práticos e materiais de apoio. A Kultivi também oferece certificação gratuita para os participantes que concluírem o conteúdo, que inclui tópicos, como cumprimentos básicos, conjugação de verbos, perguntas usuais e expressões culturais.

## » MINISTÉRIO DA SAÚDE

## PRÓ-RESIDÊNCIA

O prazo de inscrições para instituições interessadas em formar 4 mil profissionais especialistas em áreas prioritárias para o SUS vai até 20 de outubro. As candidaturas são abertas para universidades e hospitais federais ligados aos Ministério da Saúde e da Educação, órgãos e instituições públicas municipais, estaduais e distritais, além de entidades privadas sem fins lucrativos, e podem ser realizadas por meio do sistema SIG-Residências. São considerados dois editais: um visa à adesão de programas de residência médica, para os quais a pasta vai financiar 3 mil bolsas em especialidades, como anestesiologia, radiologia e cirurgia oncológica e; e outro para programas de residência em área profissional da saúde, que terá 1 mil bolsas em áreas como atenção à saúde da mulher, atenção à saúde mental, enfermagem obstétrica, entre outras. O Ministério da Saúde vai priorizar os estados da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins), como forma de promover a equidade no acesso da população a cuidados de saúde de qualidade e reduzir desigualdades regionais.

## » UNB E IPEA

## PLATAFORMA DIGITAL

A Universidade de Brasília (UnB) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) lançaram a plataforma digital de código aberto GovHub, que oferece uma visão contínua de todo o ciclo da gestão pública, além de qualificar informações do governo federal e integrar dados públicos. Ela reúne essas informações em um só painel, com isso, o processo de análise ganha agilidade e clareza, permitindo identificar gargalos, avaliar resultados e tornar o acompanhamento mais transparente tanto para gestores quanto para a sociedade. A tecnologia permite ainda, conectar bases antes isoladas, organizando dados de diferentes sistemas e transformando informações técnicas em conteúdos estratégicos para gestores e mais acessíveis à sociedade. Um exemplo é o processo de compras públicas. Enquanto o planejamento está registrado no ComprasNet, a execução orçamentária aparece no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Mais informações e acesso a base de dados se dão através do site: <http://bit.ly/46jBgv3>.

## Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 121 concursos e 15.679 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há três concursos abertos com 366 vagas. Para o Centro-Oeste, há 11 seleções abertas com 2.376 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são nove concursos com 810 postos vagos. Entre os nacionais, há dois certames abertos para 448 oportunidades. Há ainda 34 seleções de concursos estaduais com 5.932 vagas. Já para os municipais, há 42 concursos e 5.072 vagas. Nas universidades federais, são 11 processos seletivos e 393 oportunidades. Nos institutos federais há nove certames abertos com 282 vagas.

15.679  
vagas

## DISTRITO FEDERAL

## INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (IGESDF)

Inscrições até 28 de setembro pelo site: <https://processoseletivo.igesdf.org.br/>. Concurso com o objetivo de formar cadastro reserva para os cargos de: edital nº 141/2025 - técnico de enfermagem; edital nº 142/2025 - técnico de enfermagem; edital nº 143/2025 - médico neurofisiologista; edital nº 144/2025 - técnico em farmácia. Salário: 2.431,98 a R\$ 17.281,01. Taxa: não informada.

## MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Inscrições até 7 de outubro pelo site: <https://www.mpdft.mp.br/portal/>. Concurso com 10 vagas além da formação de cadastro reserva para o cargo: promotor de justiça adjunto. Salário: R\$ 37.765,56. Taxa: R\$ 377,65.

## CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (CBMDF)

Inscrições até 13 de outubro pelo site: <https://www.idecan.org.br/>. Concurso de 356 vagas para os cargos de: edital nº 01/2025 - cadete bombeiro militar: combatente (23); edital nº 01/2025: qualificação bombeiro militar geral de condutor e operador de viaturas qbm-g-02 - condutor e operador de viaturas (100); edital nº 01/2025: qualificação bombeiro militar geral operacional qbm-g-01 - técnico em enfermagem (60); edital nº 01/2025: qualificação bombeiro militar geral operacional qbm-g-01 (130); edital nº 01/2025 - qobm/saúde: aspirante/médico dermatologia (1); emergencista (6); neurologia (1); oftalmologia (1); urologia (1); aspirante/cirurgião-dentista: dentística (3); qobm/complementar: contabilidade (2); direito (2); enfermeiro emergencista (6); edital nº 01/2025: baixo elétrico de 4 cordas / de 5 cordas / de 6 cordas (1); bateria/percussão (1); bombardino (1); clarinete / requinta (eb) / clarinete alto (eb) / clarone (bb) (5); flauta / flautim (1); guitarra / violão de nylon / violão de aço (1); piano / teclado (1); saxofone soprano (bb) / saxofone alto (eb) / saxofone tenor (bb) / saxofone barítono (eb) (1); trombone tenor / trombone baixo (1); trompa (1); trompete / flugelhorn (bb) (4); tuba (2). Salário: R\$ 7.546,70 a R\$ 15.287,06. Taxa: R\$140 a R\$ 215.

## NACIONAIS

## TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 6ª REGIÃO

Inscrições até 2 de outubro pelo site: <http://bit.ly/42xgndr>. Concurso com 28 vagas para os cargos de juiz federal substituto. Salário: R\$ 37.765,55, acrescidas de benefícios. Taxa: R\$ 377.

## COLÉGIOS MILITARES

Inscrições até 2 de outubro. Concurso com 420 vagas para ingresso em colégios militares de todo o país. Estão disponíveis 370 vagas para alunos do 6º ano do ensino fundamental, e 50 vagas para 1º ano do ensino médio, nas seguintes localidades: Belém (Cmbel) (25); Belo Horizonte (Cmbh) (50); Brasília (Cmb) (35); Campo Grande (Cmcg) (10); Curitiba (Cmc) (40); Fortaleza (Cmf) (30); Juiz De Fora (Cmjf) (30); Manaus (20); Porto Alegre (Cmpa) (30); Recife (Cmr) (30); Rio De Janeiro (Cmrj) (35); Salvador (Cms) (20); Santa Maria (Cmsm) (40); São Paulo (Cmsp) (20); Vila Militar/RJ (Cmvm) (5). Inscrições até 2 de outubro, mediante pagamento da taxa de R\$ 95. Os interessados podem se inscrever presencialmente, nas seguintes localidades: Belém: Av. Almirante Barroso, 4348 Souza; Belo Horizonte: Av. Mal. Espiridiano Rosas, 400 - São Francisco; Brasília: Setor de Grandes Áreas Isoladas Norte / Q902 / 905; Campo Grande: Av. Presidente Vargas, 2.800 - Santa Carmélia; Curitiba: Pr. Cons. Thomas Coelho, 1 Tarumã; Fortaleza: Av. Santos Dumont s/nº - Aldeota; Juiz de Fora: Av. Juscelino Kubitschek, 5200 - Nova Era; Manaus: Rua José Clemente, 157 Centro; Porto Ale-

gre: Av. José Bonifácio, 363 Farroupilha; Recife: Av. Visconde São Leopoldo, 198 - Engenho do Meio; Rio de Janeiro: Rua São Francisco Xavier, 267 Tijuca; Salvador: Rua das Hortênsias s/nº - Pituba; Santa Maria: Rua Radialista Osvaldo Nobre, 1130 - Juscelino Kubitschek; São Paulo: Rua Alfredo Pujol, 681 Santana; Vila Militar: Rua João Vicente, 2179 Deodoro.

## CENTRO—OESTE

## PREFEITURA DE CUIABÁ - MT

Inscrições abertas até 2 de outubro no formulário: [selecon.org.br/](https://selecon.org.br/). Concurso com 1.985 vagas, além de formar cadastro reserva para os cargos de: instrutor de línguas (30); intérprete de línguas (30); técnico em desenvolvimento infantil (500); técnico em nutrição escolar (merendeira) (350); técnico em manutenção e infraestrutura (350); auxiliar de serviços gerais (5); professor de educação artística/arte (150); professor de inglês; professor de educação física (90); professor pedagogo (420); professor pedagogo bilíngue em línguas; professor pedagogo para sala de recurso multifuncional (60); técnico de nível superior nutricionista; técnico de nível superior fonoaudiologia; técnico de nível superior psicologia; técnico de nível superior engenharia ambiental e sanitária; técnico de nível superior engenheiro civil; técnico de nível superior assistente social; técnico de nível superior ciência da computação. Salário: R\$ 1.818,14 a R\$ 5.410,05. Taxa: R\$ 75 a R\$ 85.

## MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (MP GO)

Inscrições até 13 de novembro pelo site: <https://conhecimento.fgv.br/concursos/mpgo25>. Concurso com 37 vagas para o cargo de Promotora ou Promotor de Justiça Substituto e formação de cadastro de reserva. Salário: R\$34.083,41. Taxa: R\$340.

## PREFEITURA DE NOVA MONTE VERDE - MT

Inscrições até 24 de outubro pelo site: <https://bit.ly/4mxRTbp>. Concurso com 92 vagas para os cargos de: merendeira (6); motorista escolar (6); motorista categoria 'd' acima (2); operador de pá carregadeira (1); assistente de controle administrativo (12); auxiliar de consultório odontológico (1); auxiliar de sala (10); cuidador (1); fiscal de obras e postura (1); fiscal de vigilância sanitária (1); ouvidor do sus (1 vaga); técnico administrativo não profissionalizado (2); técnico em enfermagem (2); técnico de radiologia (1); analista de convênios (1); analista de controle administrativo e financeiro (1); assistente de pregoeiro (1 vaga); assistente social (2); contador (1); enfermeiro (2); engenheiro ambiental (1); engenheiro agrônomo (1); farmacêutico (1); fiscal ambiental (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiologia (1); médico clínico geral (1); médico veterinário (1); nutricionista (1 vaga); odontólogo (1); procurador municipal (1 vaga); professor de matemática (1); professor de pedagogia (20 vagas); pregoeiro (1 vaga); psicólogo (2); subcontrolador de controle interno (1). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 17.326,17. Taxa: R\$ 50 a R\$ 80

## AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO (AGEPEN - MS)

Inscrições até 31 de outubro por meio do e-mail [escolapenitenciaria@agepen.ms.gov.br](mailto:escolapenitenciaria@agepen.ms.gov.br). Concurso com vagas para os cargos de: fundamentos em segurança prisional conhecimentos jurídicos psicologia e comunicação qualidade profissional e saúde mental estágios supervisionados e noções específicas do sistema Prisional. Salário: não informado Taxa: não informado.

## COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (MSGÁS)

Inscrições até 10 de outubro pelo site: <https://bit.ly/46VOcGL>. Concurso com vagas para os cargos de: analista de processos organizacionais contabilidade direito (1) negócios organizacional planejamento estratégico tecnologia da

informação analista de processos tecnológicos comercial engenharia e tecnologia/produção meio ambiental operação e manutenção segurança do trabalho técnico de processos organizacionais contabilidade organizacional tecnologia da informação comercial engenharia e tecnologia operação e manutenção (2) segurança do trabalho oficiais, sargentos e serviços técnicos temporários em diferentes áreas de atuação. Salário: R\$ 4.866,95 a R\$ 10.699,81. Taxa: R\$ 95 a R\$ 115.

## PREFEITURA DE CATALÃO - GO

Inscrições até 23 de outubro pelo site: <https://bit.ly/4gLozwD>. Concurso com 140 vagas para os cargos: engenheiro ambiental (1 vaga) engenheiro civil (1) engenheiro eletromecânico (1) engenheiro químico (1) almoxarife (2) atendente ao cliente (6) auxiliar administrativo (4) eletricitista de saneamento básico (5) fiscal leiturista (15) mecânico de manutenção de bombas e motores (5) motorista (3) operador de bombas (9) operador de ete (estação de tratamento de esgoto) (14) operador de eta (estação de tratamento de água) (13) porteiro (4) supervisor de segurança (1) técnico em edificações (1) técnico em química (3) ajudante geral de saneamento básico (20 vagas) encanador de saneamento básico (20 vagas) pedreiro de saneamento básico (11). Salário: R\$ 1.906,20 a R\$ 9.914,08. Taxa: R\$ 100 a R\$ 170.

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS (TJ-GO)

Inscrições até 3 de outubro pelo site: <https://www.institutoaocp.org.br/>. Concurso com vagas para formar cadastro reserva para o cargo de: juiz leigo. Salário: não informado. Taxa: R\$ 200.

## AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIÁS (GO)

Inscrições até 7 de outubro pelo site: <https://bit.ly/3VNe5TM>. Concurso com 19 vagas para os cargos de: escriturário (13); analista de desenvolvimento direito (2); analista de desenvolvimento contador (2); analista de desenvolvimento - engenheiro civil (1); analista de desenvolvimento - engenheiro agrônomo (1). Salário: R\$ 2.973,41 a R\$ 6.225,66. Taxa: R\$ 160 a R\$ 220.

## MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (MP - GO)

Inscrições até 15 de outubro pelo site: <https://bit.ly/47Lgzck>. Concurso com 3 vagas para o cargo: secretário auxiliar. Salário: R\$ 4.542,73 Taxa: R\$ 62,02.

## PREFEITURA DE NOVA SANTA HELENA - MT

Inscrições até 5 de outubro pelo site: [portal.concursospublicos.com.br/](https://portal.concursospublicos.com.br/). Concurso com 33 vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: agente administrativo ii (2); assistente social (1); auxiliar de manutenção de infraestrutura (3); auxiliar de mecânico (1); auxiliar de saneamento (1); auxiliar de saúde bucal (1); coveiro (1); educador físico (1); enfermeiro (5); fiscal de vigilância sanitária (1); fiscal tributário (1); fonoaudióloga (1); motorista (6); operador de escavadeira e máquinas pesadas (2); operador de máquinas leves (1); psicólogo (1); recepcionista (1); técnico em enfermagem (3); agente administrativo i; auxiliar de professor da educação básica; auxiliar de serviços gerais; contador; controle interno; engenheiro civil; farmacêutico; fisioterapeuta; gari; mecânico; médico clínico geral; médico veterinário; merendeira/cozinheira; nutricionista; odontólogo; orientador social; pedreiro; procurador jurídico; professor pedagogo; técnico químico; vigia. Salário: R\$ 2.379,13 a R\$ 21.840,33. Taxa: R\$ 50 a R\$ 120.



Confira a lista completa no site

[www.correiobraziliense.com.br/euestudante](http://www.correiobraziliense.com.br/euestudante)

# » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.166 VAGAS

## » ESPRO

21 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h - quarta

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos

Ainda restam 28 vagas. Para acessar todas as oportunidades entre no site: [cadastro.espro.org.br/](http://cadastro.espro.org.br/).

## » SUPER ESTÁGIOS

344 vagas

As inscrições devem ser feitas no site [www.superestagios.com.br](http://www.superestagios.com.br) ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

### ENSINO SUPERIOR

#### Comunicação / Publicidade e Propaganda / Marketing

Vaga: 271665 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 3;

Vaga: 268636 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Auxílio transporte de acordo com a localidade. / Número de Vagas: 1;

Vaga: 271665 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 3;

#### Gestão Comercial

Vaga: 271738 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1;

Vaga: 271665 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios:

Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 3.

#### Enfermagem

Vaga: 272915 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 e Após 3 meses de Estágio tem acesso ao Plano de Saúde da Empresa / Número de Vagas: 2;

Vaga: 273757 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 e Após

3 meses de Estágio tem acesso ao Plano de Saúde da Empresa / Número de Vagas: 2;

#### Jornalismo

Vaga: 270334 / Local: Cidade Sede / Sem.: 5º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 1000 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1.

#### Fonoaudiologia

Vaga: 270909 / Local: Guarã II / Sem.: 2º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde e Noite / Bolsa: R\$ 533

/ Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 200 / Número de Vagas: 1.

### ENSINO MÉDIO

Vaga: 271214 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: 7.60 / Número de Vagas: 2;

Vaga: 271212 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 550 / Benefícios: Auxílio Transporte: 11 / Número de Vagas: 2;

## » IEL Instituto Euvaldo Lodi

42 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibrá ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: [www.ielfdf.org.br](http://www.ielfdf.org.br). Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

#### ADMINISTRAÇÃO

12 vagas / bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.100

#### ARQUITETURA E URBANISMO

2 vagas / bolsas que variam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500

#### CIÊNCIAS CONTÁBEIS

4 vagas / bolsas que variam de R\$ 800 a R\$ 1.000

#### CIÊNCIA POLÍTICA

1 vaga / bolsa de R\$ 1.987

#### COMUNICAÇÃO

9 vagas / bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 2.000

#### DESIGN GRÁFICO

1 vaga / bolsa de R\$ 1.000

#### DIREITO

1 vaga / bolsa de R\$ 1.000

#### EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

1 vaga / bolsa de R\$ 1.000

#### ENGENHARIA CIVIL

5 vagas / bolsas que variam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500

#### ENGENHARIA ELÉTRICA

1 vaga / bolsa de R\$ 1.000

#### NUTRIÇÃO

1 vaga / bolsa de R\$ 900

#### PUBLICIDADE E PROPAGANDA

1 vaga / bolsa de R\$ 1.200

#### RECURSOS HUMANOS

1 vaga / bolsa de R\$ 1.000

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2 vagas / bolsa de R\$ 1.200

Para acessar as 42 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: [carreiras.iel.org.br/DF](http://carreiras.iel.org.br/DF)

## » CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

550 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

#### SECRETARIADO:

Cód.: 5753500 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul Brasília - DF / 4S ao 5S / Período: 12h - 18h / Bolsa: R\$ 1.575,60+ benefícios.

#### GESTÃO HOSPITALAR:

Cód.: 5799318 / Número de vagas: 1 / Local: Cruzeiro Velho Brasília - DF / 1S ao 8S / Período: 7h - 13h / Bolsa: 784 + benefícios.

#### BIOMEDICINA:

Cód.: 5793589 / Número de vagas: 1 / Local: Samambaia Norte (Samambaia) Brasília - DF / 3S ao 7S / Período: 09h - 13h / Bolsa: R\$ 700 + benefícios.

#### ENFERMAGEM:

Cód.: 5784265 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Norte Brasília - DF / 1S ao 3S / Período:

15h - 21h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

#### ODONTOLOGIA:

Cód.: 5786407 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul Brasília - DF / 3S ao 4S / Período: 12h - 18h / Bolsa: R\$ 700+ benefícios.

#### FISIOTERAPIA:

Cód.: 5762739 / Número de vagas: 1 / Local:

Taguatinga Sul (Taguatinga) Brasília - DF / 8S ao 10S / Período: 7h - 13h / Bolsa: R\$ 850 + benefícios

#### AGRONOMIA:

Cód.: 5800295 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa Brasília - DF / 1S ao 10S / Período: Horário a Combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios.

#### ADMINISTRAÇÃO:

Cód.: 5801549 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Norte Brasília - DF / 5S ao 8S / Período: 09h30 - 15h30 / Bolsa: R\$ 1.331,18 + benefícios.

Ainda restam 542 vagas. Para acessar todas as oportunidades, entre no site: [portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/](http://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/).

## » IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

209 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

### ENSINO SUPERIOR

#### Educação Física - Bacharelado

Cód.: 951428 / Número de vagas: 1 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário de: 06:30h às 11:30h / Local: Guarã III / Assunto: 951428

#### Análise E Desenvolvimento De Sistemas

Cód.: 365485 / Número de vagas: 1 / Sem.: 4º, 5º,

6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 1.125,23 + VA / Horário: A combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 365485

#### Ciência Da Computação

Cód.: 365485 / Número de vagas: 1 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 1.125,23 + VA / Horário: A combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 365485

#### Engenharia Civil

Cód.: 433304 / Número de vagas: 1 / Sem.:

2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 900 / Horário de: 9h às 16h / Local: Areal (Águas Claras) / Assunto: 433304

### ENSINO PROFISSIONALIZANTE

#### Técnico Em Contabilidade

Cód.: 925004 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 850 + VT / Horário de: 13h às 18h / Local: Área

De Desenvolvimento Econômico (Águas Claras) / Assunto: 925004

### ENSINO MÉDIO

Cód.: 215876 / Número de vagas: 3 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 600 + VT + VA / Horário: A combinar / Local: Setor Industrial (Taguatinga) / Assunto: 215876

Ainda restam vagas para jovem aprendiz

(21), ensino médio (22), ensino profissionalizante (42), ensino superior (116). Para acessar todas as oportunidades, entre no site: [institutofecomerciodf.com.br](http://institutofecomerciodf.com.br)

**EU ESTUDANTE**

Confira a lista completa no site [www.correioabraziliense.com.br/euestudante](http://www.correioabraziliense.com.br/euestudante)

# PRECISA-SE

600 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	12	R\$ 1.606 + Benefícios	Bombeiro hidráulico	36	R\$ 2.424 + Benefícios	Motorista de caminhão	1	R\$ 1.800 + Benefícios
Agente de portaria	5	R\$ 1.900,20 + Benefícios	Chapista de lanchonete	2	R\$ 1.635 + Benefícios	Motorista entregador	4	R\$ 1.700 + Benefícios
Ajudante de açougueiro (comércio)	11	R\$ 1.606 + Benefícios	Churrasqueiro	2	R\$ 2.500 + Benefícios	Operador de caixa	56	R\$ 1.512 + Benefícios
Ajudante de farmácia	2	R\$ 1.664 + Benefícios	Confeiteiro	10	R\$ 1.606 + Benefícios	Operador de máquinas fixas, em geral	20	R\$ 1.620,62 + Benefícios
Arrumador no serviço doméstico	1	R\$ 1.518 + Benefícios	Cozinheiro geral	1	R\$ 2.500 + Benefícios	Operador de tratores diversos	4	R\$ 2.178,96 + Benefícios
Arte-finalista	1	R\$ 1.642 + Benefícios	Cumim	3	R\$ 1.553 + Benefícios	Operador de vendas	20	R\$ 1.681 + Benefícios
Atendente balconista	8	R\$ 1.639,44 + Benefícios	Empacotador, a mão	10	R\$ 1.518 + Benefícios	Padeiro	3	R\$ 1.800 + Benefícios
Atendente de lanchonete	10	R\$ 1.639 + Benefícios	Engenheiro civil	1	R\$ 1.000/quinzena + Benefícios	Pedreiro	41	R\$ 2.424 + Benefícios
Atendente de lojas	59	R\$ 1.620 + Benefícios	Gerente de restaurante	2	R\$ 2.390,48 + Benefícios	Pizzaiolo	1	R\$ 2.000 + Benefícios
Atendente de padaria	21	R\$ 1.585 + Benefícios	Instalador de sistemas eletrônicos de segurança	1	R\$ 1.600 + Benefícios	Porteiro	2	R\$ 1.518 + Benefícios
Auxiliar administrativo	3	R\$ 1.639,44 + Benefícios	Jardineiro	10	R\$ 1.585 + Benefícios	Repositor de mercadorias	27	R\$ 1.606 + Benefícios
Auxiliar de costura	2	R\$ 1.642 + Benefícios	Ladrlheiro	1	R\$ 2.478 + Benefícios	Servente de obras	40	R\$ 1.639 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	7	R\$ 1.600 + Benefícios	Mecânico de automóvel	1	R\$ 1.518 + Benefícios	Técnico de engenharia civil	2	R\$ 1.738 + Benefícios
Auxiliar de limpeza	90	R\$ 1.518 + Benefícios	Monitor de alunos	1	R\$ 1.518 + Benefícios	Técnico mecânico	5	R\$ 1.800 + Benefícios
Auxiliar de linha de produção	30	R\$ 1.518 + Benefícios	Monitor de recreação	1	R\$ 1.639,44 + Benefícios	Tosador	1	R\$ 2.000 + Benefícios
Auxiliar de marceneiro	1	R\$ 1.800 + Benefícios	Montador de móveis de madeira	2	R\$ 1.800 + Benefícios	Vendedor de comércio varejista	14	R\$ 1.681 + Benefícios
Auxiliar técnico eletrônico	1	R\$ 2.000 + Benefícios	Montador de veículos (linha de montagem)	1	R\$ 1.800 + Benefícios			

## » Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

## » Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

### Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869

SCDN BL K, Lj. 1/5

### » Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521

EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

### » Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

### Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809

AE nº 5, Setor Central,

Administração

### » Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821

AE 1, Setor Central

### » Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825

Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

### Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

### » Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

### » Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842

Qd. 805, AE s/n, Prédio da

Biblioteca Pública

### Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828

QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

### » Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833

QN 303, Cj. 1, Lt. 3

### » Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837

Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

### » Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,

Av. das Palmeiras

### » Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829

Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

### » Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841

Centro de ensino fundamental São

José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

## Oportunidades

### » HUEM

## RESIDÊNCIA MÉDICA

Estão abertas as inscrições do Programa de Residência Médica do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) para 2026. Por meio do link (<https://l1nq.com/z4uTc>), os interessados poderão se inscrever em 36 modalidades ofertadas até as 16h de 10 de outubro. São 102 vagas destinadas aos médicos que pretendem cursar residência em especialidade sem pré-requisito, aqueles com pretensão de complementar sua formação, ou médicos com diploma obtido em faculdade estrangeira e revalidado por universidade pública. O processo seletivo é realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com prova em Curitiba (PR) em 14 de dezembro. A residência possui suas atividades desenvolvidas no Hospital Mackenzie sob a supervisão de médicos capacitados.

### » VLI

## PROGRAMA TRAINEE

Estão abertas as inscrições para o Programa Trainee de Operações, da VLI, companhia de logística em áreas ferroviárias, portuárias e terminais. São 15 vagas operacionais, nos estados do Maranhão, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo, para candidatos de qualquer região do país, desde que possuam disponibilidade para mobilidade. Os interessados devem ter graduação — em engenharia mecânica, elétrica, automação e civil — e experiência de dois anos em logística ou indústria. As inscrições vão até 17 de outubro, e podem ser feitas por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://www.vli-logistica.com.br/trainee-2026/>. O programa trainee tem duração de 12 meses, e os participantes terão salário compatível com o mercado (revelado ao longo do processo seletivo), além de vale-alimentação, vale-transporte, assistência médica e odontológica e, no fim do período de trainee, serão certificados com pós-graduação reconhecida pelo MEC.

### » IEL

## ESTÁGIO EM CIÊNCIA POLÍTICA

Está disponível, por meio do sistema de seleção do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), uma vaga de estágio para estudante de ciência política, com bolsa de R\$ 1.987. A vaga é sigilosa e presencial, com localização no Setor Bancário Norte, das 10h às 17h (com 1h de almoço). Para participar, é preciso cursar a partir do 4º semestre de ciências políticas e preferencialmente ter de 21 a 28 anos, as inscrições podem ser feitas por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://iel.pandape.infojobs.com.br/Detail?id=2578759/>. O estágio exige colaborar com atividades institucionais da área legislativa e executiva, monitorar projetos de lei, acompanhar audiências públicas e emitir relatórios, atualizar tramitações de projetos, elaborar perfis de autoridades políticas e atuar no monitoramento de dados dos poderes legislativo e executivo. Os candidatos devem ter noção do processo legislativo, além de habilidades técnicas como boa escrita, pacote Office e habilidades com tecnologia. Além da bolsa, os contratados dispõem de auxílio transporte, gympass, plataforma de educação corporativa, ticket de R\$ 55/dia, entre outros benefícios

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 28 de setembro de 2025

6

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego  
6.2 Procura por Emprego  
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**ATENDENTE LANCHONETE** 15 dias p/ mês. Inicial R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/ lanchoonetes@gmail.com

**ATENDENTE** p/ Lanchonete, folga domingos e feriados nacionais. Exp. em máquina de café expresso, sucos, vitaminas, mistos, tapioca, cus-cuz etc. Currículo: benditagula17@gmail.com

**AUXILIAR DE AR CONDICIONADO** CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

**CONTRATA-SE AUXILIAR DE MANUTENÇÃO Predial.** Sem experiência. Enviar currículo: secadoe pessoalcnb@gmail.com  
**BABA SEMANAL** Início imediato, c/ referência e experiência comprovada. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 61 99636-2311/ 61 99718-7537

6.1 NÍVEL BÁSICO

**AUXILIAR DE COZINHA** Com experiência. Enviar CV: 99123-2557

**CASEIRO MORAR** no Lago Sul c/ referências. Tr: (61) 98363-8808

**COSTUREIRA** Contrato c/ experiência em costura fina. Trabalhar no Lago Sul. Maiores informações pelo whatsapp (61) 98341-5334

**CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO,** Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurantepefe405@gmail.com

**CUIDADORA DE IDOSO,** precisa-se c/ experiência e referências p/ o Psul. Carteira assinada, salário bruto R\$ 1.800 + transporte. Segunda a sexta-feira das 8h às 17h30. Interessados enviar currículo para: annessuz@outlook.com.br

**DOMÉSTICA PRECISA-SE** p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99718-7537

**ELETRICISTA - AUXILIAR** CONTRATA-SE p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

**INSTALADOR DE ESQUADRIA** R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Produção Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

**MANICURE** com experiência. Octogonal. Tr: (61) 98415-4651

6.1 NÍVEL BÁSICO

**MANICURE / ESCOVISTA** para trabalhar em Salão da 305 Sul. Contrata com experiência. Tr: 61 98300-3570 zap

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/ Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper. 99414-1086 zap

VALOR AMBIENTAL

**CONTRATA PESSOAS PARA COMPOR** a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

**PINTOR AUTOMOTIVO** c/ experiência R\$3.000 + VT Oficina Sof Sul. Tratar: (61) 99903-3085

**RODOPIZZA CONTRATA PIZZAIOLO COM EXPERIÊNCIA.** Para trabalhar em Sobradinho. Tr: 61 98138-8222

**PREPARADOR AUTOMOTIVO** c/ experiência. Oficina Sof Sul. R\$ 3.000 +VT. 99903-3085

**VAQUEIRO PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA** em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

6.1 NÍVEL BÁSICO

**CONTRATA-SE VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA** e Ajudante c/ ou s/ experiência. CV p/ (61) 98153-2529.

**SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA** Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

**VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO** da Aviação Civil - APAC. Currículo: pcd@seven.online Título do email com cargo e CID (classificação internacional da doença)

**PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA ATENDENTE** c/ ou s/ experiência e Pizzaiolo somente c/ experiência. Enviar CV: Whats (61) 98173-4833 ou bonanza cruzeiro@gmail.com

**PCD VAGAS EXCLUSIVAS JARDINEIRO** Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/ cargo e CID (classificação internacional da doença)

### PROCESSO SELETIVO 010/2025

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar/Administração Central, Brasília-DF, informa que, estão abertas as inscrições, no período de **29/09 a 13/10/2025** para o Processo Seletivo para cargos diversos, conforme edital disponível no endereço eletrônico: [www.cnabrazil.org.br/senar/processo-seletivo](http://www.cnabrazil.org.br/senar/processo-seletivo)

6.1 NÍVEL MÉDIO

**COZINHEIRO(A) BUFFET / EVENTOS** BUFFET EM BRASÍLIA contrata cozinheiro(a) de mão cheia, apaixonado(a) por gastronomia e c/ experiência comprovada em restaurantes ou buffets. Requisitos: Experiência prévia em cozinha profissional (restaurante ou buffet); Conhecimento em diferentes setores da cozinha; Jogo de cintura para lidar com situações de correria; Disponibilidade de horário para eventos; Vontade e entusiasmo para trabalhar em buffet. Oferecemos ambiente dinâmico e oportunidade de crescimento. Interessados enviar CV (61) 98631-1581 ou p/ rafaelclaudio\_nbsb@hotmail.com

**ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO Industrial.** CV: administrativo@protieng.com.br

**PRECISA-SE MASSAGISTA** com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

**LAVANDERIA BONASECCO CONTRATA RECEPCIONISTA** Interessados enviar currículo p/ (61) 98595-3967 ou entregar na Bonasecco horário 13:40 às 22h. BRASYLIASHOPPING

6.1 NÍVEL MÉDIO

**SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL CRIAÇÃO DE CONTEÚDO;** análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento no atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogrupoertty@gmail.com

**MOTORISTA** cat D (carga/descarga) frutas. Fixo R\$ 2.001,08 + premiações + benefícios. CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

**OPORTUNIDADE DE TRABALHO! PIZZAIOLO:** Experiência em forno a lenha. - Barman: Profissional dinâmico e criativo. Enviar currículo: 99981-0544

**COORDENADOR ADM** com experiência. CV: rhrabalha@gmail.com

**FORNO E SABOR CONTRATA TECNICA(O) EM NUTRIÇÃO** Com experiência em indústria de alimentos. Para trabalhar de segunda à sexta-feira, em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

**VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO** de Edificações Currículo: pcd@seven.online Título do email com cargo e CID (classificação internacional de doença)

**MAIS VIDROS CONTRATA VENDEDOR.** Interessados enviar currículo (61) 9.9554-1614

**PCD VAGAS EXCLUSIVAS: VIGILANTE.** Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/ cargo e CID (classificação internacional de doença).

**VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS,** contrata para diversas funções (PCD), CLT + benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo + laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

**ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO Industrial.** CV: administrativo@protieng.com.br

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**RAPAZ** - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referências. Tr: (61) 99905-3702

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**RAPAZ** - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referências. Tr: (61) 99905-3702

NÍVEL MÉDIO

**OFEREÇO OS MEUS SERVIÇOS, COMO: ASSISTENTE PESSOAL** c/ Português e Inglês fluente/ tradução, mais de 20 anos de experiência c/ executivos, cuida da agenda pessoal Tr. 99975-2211

**HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**  
Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:  
• ANALISTA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO I  
• FISIOTERAPEUTA I - UTI  
• MÉDICO(A) I - ANESTESIOLOGISTA  
Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.  
As inscrições deverão ser realizadas até 12/10/2025.  
Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE  
Você à frente de tudo



# GOLPE!!!

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

### DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 28 de setembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
**TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1

#### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

#### CLASSIFICADOS



ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB**  
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

#### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

### ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### ASA NORTE

#### QUITINETES

#### CLASSIFICADOS



ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ASA NORTE

#### 2 QUARTOS

710N 1 and vazado varanda orig 83m<sup>2</sup> útil 420 Mil 98121-2023 c8827

#### 3 QUARTOS

### SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m<sup>2</sup>. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

### ASA SUL

#### 1 QUARTO

513 VENDO Apto, reformado parcialmente, 47,4 m2 F/ 99212-6212

#### 3 QUARTOS

### SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

204 SUL 3 quartos c/garagem. 99999-3532 Claudio Sinimbu c8165

### SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazado 167m<sup>2</sup>, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### 1.2 ASA SUL

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**  
112 COBERTURA de luxo 411m<sup>2</sup> 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

**\*\*PARTICULAR\*\***  
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m<sup>2</sup>, 2gar. Tr: 61 99985-8313

### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

### PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m<sup>2</sup> 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### GUARÁ

#### 2 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### LAGO NORTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
CA 08 apto 3qts 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

### 1.2 NOROESTE

#### NOROESTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m<sup>2</sup> 3 qtos 2 vgas 98311-5595

### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
QN 412 Apto 2 qtos 49m<sup>2</sup> 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

### SUDOESTE

#### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**  
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m<sup>2</sup> 2 v. gas. Tr: 98311-5595

### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

### VICENTE PIRES

#### 2 QUARTOS

**VENDE CESSÃO DE DIREITOS DE APTO**  
R 12A 2qts, sala, cozinha americana e banheiro, áreas comuns c/piso em mármore, corrimão nas escadas, câmeras de vigilância e elevador. Bem localizado à 200m dos Mercados Tatice e do Pra Você. Preço R\$180.000,00. Não aceitamos troca ou carro na complementação do valor. Tr: (61) 99966-2324 Maria Teixeira

### LAGO NORTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
CA 08 apto 3qts 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

### 1.3 ÁGUAS CLARAS

#### CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m<sup>2</sup> área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 26 3 qtos laje lote 200m<sup>2</sup>, 180m<sup>2</sup> construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m<sup>2</sup> var 4vg 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 38 sobradão 4qts 2stes 300m<sup>2</sup> ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

### LAGO NORTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**  
QL 16 706m<sup>2</sup>, terreno 2.000m<sup>2</sup>, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
3ª AV Casa 245m<sup>2</sup> 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

### PARK WAY

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m<sup>2</sup> 995624472 cj25698

### 1.3 PARK WAY

#### ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m<sup>2</sup> 504m<sup>2</sup> const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

**RITA LANDIM VENDE**  
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m<sup>2</sup> de a.constr. terreno de 2.500m<sup>2</sup> 3552-4358 c/12179

### SOBRADINHO

#### 3 QUARTOS

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
AR 10 Casa 2 qtos 128m<sup>2</sup>, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE**  
QD 02 casa 120m<sup>2</sup> 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m<sup>2</sup> c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**TRATO FEITO IMÓV**  
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 1939

**QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?**

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

### 1.3 TAGUATINGA

#### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES VENDE**  
QNL 18 casa 3qts 120m<sup>2</sup>, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
COND PREMIUM excel casa 280m<sup>2</sup> cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.4 LOJAS E SALAS

#### LOJAS

#### ASA SUL

### SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m<sup>2</sup>, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### GUARÁ

**ADELSON IMÓVEIS**  
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m<sup>2</sup> R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

### SUDOESTE

# CLASSIFICADOS

## CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o  
Classificados do Correio Braziliense

### Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou  
61 3214-1215

### Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou  
61 3214-1245

### Whatsapp

61 98167-9999

### Central

61 3342-1000

### E-mail

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

### Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**Instagram:**

@classificadoscb



**Facebook**

@classificadoscb

**1.4** ÁGUAS CLARAS

**1.4** LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND.**  
**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

**ASA NORTE**

**TRATO FEITO IMÓV**  
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**GAMA**

**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
**COND ALTO** da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE**  
**COND ALTO** da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

**GUARÁ**

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**LAGO NORTE**

**J RIBEIRO VENDE**  
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**PARK WAY**

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**MSPW QD 13** Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**1.6** DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO**  
 Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

**RITA LANDIM VENDE**  
**PADRE BERNARDO**  
**GO** linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

**OUTROS ESTADOS**

**ALEXÂNIA - GO**  
 2hectares (20.000m<sup>2</sup>) c/ córrego/energia próximo asfalto plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2** APARTAMENTOS

**ÁGUAS CLARAS**

**2** QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
**R DAS PITANGUEIRAS** It 10, 53m2, 2qts, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

**ASA SUL**

**2** QUARTOS

**J. RIBEIRO**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**4 OU MAIS QUARTOS**

**307 SUL** Particular 4qts ste dce garagem, 6 andar, Tr (61) 98164-1749

**GUARÁ**

**1** QUARTO

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.2** GUARÁ

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**OCTOGONAL**

**2** QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**AOS 01** Bl C 6 andar 2qts, DCE sala cozinha, vista livre, garagem. Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

**2.3** CASAS

**LAGO SUL**

**3** QUARTOS

**QI 23 e QI 28** 3qts ste pisc churr Linda vista R\$11mil Tr: 98363-8808

**RECANTO DAS EMAS**

**2** QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA SUL**

**3** QUARTOS

**SUDOESTE**

**3** QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**101 BLOCO** l alugo apto 3 qts 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA**

**3** QUARTOS

**QNM 34** Alugo casa de fundos laje 3qts (1ste) + banh social R\$ 2.300, Tr. (61) 98122-2877

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**QSF 05** casa 3 qts 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4** LOJAS E SALAS

**LOJAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**RUA 14 NORTE** Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

**2.4** ASA NORTE

**ASA NORTE**

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**TAGUATINGA**

**C** 12 Tag. Centro subso-lo 175m2 vão livre, valor especial/atividades: pilates, academia de dança celular: 61 98494.8000 (não tem wts). Whatsapp: 61 3352.0510

**2.4** ASA NORTE

**ASA NORTE**

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**SCLRN 713** Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**TAGUATINGA**

**C** 12 Tag. Centro subso-lo 175m2 vão livre, valor especial/atividades: pilates, academia de dança celular: 61 98494.8000 (não tem wts). Whatspp: 61 3352.0510

**2.3** CASAS

**LAGO SUL**

**3** QUARTOS

**RECANTO DAS EMAS**

**2** QUARTOS

**ASA NORTE**

**ED VECON** Center SCLN 310 Bl E, alugo excel sala 99212-6212

**ASA SUL**

**SCS QD 02** Ed São Paulo 2salas juntas reformadas. Lindas 98363-8808

**J RIBEIRO ALUGA**  
**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**

**3.2 Caminhonetes e Utilitários**

**3.3 Caminhões**

**3.4 Motos**

**3.5 Outros Veículos**

**3.6 Peças e Serviços**

**3.1** AUTOMÓVEIS

**FABRICANTES**

**AUDI**

**AUTOCRED**  
**Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**CHERY**

**AUTOCRED**  
**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**HONDA**

**CITY 18/19** EX CVT prata, flex. Revisões em dia, todas na Honda. 92.500 mil km. R\$ 75 mil. Tr: 61 99976-3908 whatsapp

**3.1** RENAULT

**RENAULT**

**VENDOKwid** intense, único dono, IPVA pago, quitado, R\$ 57000 Flex Preto 31200 KM. Não tenho interesse a troca e nem colocar em concessão 61-981975350

**VOLKS**

**AUTOCRED**  
**VRUM.COM.BR** Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

**3.1** RENAULT

**RENAULT**

**VENDOKwid** intense, único dono, IPVA pago, quitado, R\$ 57000 Flex Preto 31200 KM. Não tenho interesse a troca e nem colocar em concessão 61-981975350

**VOLKS**

**AUTOCRED**  
**VRUM.COM.BR** Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

**3.2** CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

**FABRICANTES**

**FORD**

**AUTOCRED**  
**RANGER 20/21** XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

**JEEP**

**AUTOCRED**  
**RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**AUTOCRED**  
**RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**3.4** MOTOS

**OUTRAS MARCAS**

**VENDORS** 27000 Gasolina Vermelho 10110 KM usado 61-98423810

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**

**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**

**4.3 Saúde**

**4.2 Comemorações, e Eventos**

**4.5 Serviços Profissionais**

**4.6 Som e Imagem**

**4.7 Diversos**

**4.1** CONSTRUÇÃO E REFORMA

**CONSTRUÇÃO**

**SERVIÇOS**

**PINTOR EM GERAL**  
 Gasas e Aptos. Tr: (61) 99504-7772

**4.5** ADVOCACIA

**SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

**ADVOCACIA**

**SOARES NETO**  
**ASSESSORIA** Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

**SOARES NETO**  
**ASSESSORIA** Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**

**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**

**5.3 Infomática**

**5.4 Oportunidades**

**5.5 Pontos Comerciais**

**5.6 Telecomunicações**

**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2** COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

**CONVOCAÇÕES**

**CONVOCAÇÃO**

**A EMPRESA** SKS Indústria e Comércio Ltda, CNPJ: 31.273.442/0001-40, convoca os Senhores: Izak Borges dos Santos CTPS: 37592 série: 00032; Wallisson Pires Costa CTPS: 5293237 Série: 0050; Henrique Helbert Gurdes Santos CTPS: 1403535 Série: 7600; Miqueias de Araújo Silva CTPS: 39182 Série: 0083; Webster Alves Vilar CTPS: 0525604 Série: 0146; Wedson Brendo das Chagas Barbosa CTPS: 7049225 Série: 6144; José Messias Pereira Sales CTPS: 94759 Série: 00032; Josemar Alves Rodrigues CTPS: 69799 Série: 00008; Wesley Guilherme Nunes de Souza CTPS: 0600556 Série: 3106; Gabriel Lopes Araújo Gomes CTPS: 55355 Série: 0033; Jhonatta Rodrigues da Silva CTPS: 7078372 Série: 3105; Luan Isac Souza dos Santos CTPS: 1025299 Série: 5660; Noelton Rodrigues de Souza CTPS: 85506 série: 00063; José Roberto Araújo dos Santos CTPS: 55359 Série: 00027; Wellington Silva Ferreira CTPS: 0532355 Série: : 8111; Filipe Costa Silva CTPS: 7079895 Série: 6186; David Cristiano Cunha Braga CTPS: 29410 Série: 0003860 à comparecerem ao local de trabalho, no prazo máximo de 48hs, à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT.

**5.5** PONTOS COMERCIAIS

**PLANO PILOTO**

**5.2** MÍSTICOS

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**  
**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**5.2** MÍSTICOS

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**  
**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**5.2** MÍSTICOS

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**  
**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**5.2** MÍSTICOS

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**  
**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**5.2** MÍSTICOS

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**  
**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**5.2** MÍSTICOS

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**  
**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**5.2** MÍSTICOS

**MÍSTICOS**

**5.2** MÍSTICOS

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**  
**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**5.2** MÍSTICOS

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**  
**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

# PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados  
Extravios - Convocações - Editais  
Avisos - Regulamentos  
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com  
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

